Impresso nas mach'nas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.388 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

## O CONGRESSO EXAUTORA-SE

O Congresso não tem por missão homologar todas as iniciativas do executivo, consoante a doutrina de occasião, desenvolvida e sustentada o anno passado pelo senador Urbano Santos, candidato á vice-presidencia da Republica. Semelhante doutrina, como bem a qualificou ante-hontem, na Camara, o deputado Pedro Lago, é a annullação completa e absoluta do Congresso Nacional. Este, ao contrario do que sustentou o senador maranhense, tem por dever tomar contas ao executivo, instruir-se, para responsabilizal-o sobre o modo por que elle cumpre e executa as leis e despende os dinheiros publicos. E para que elle possa desempenhar-se desta missão é que existe o Tribunal de Contas, delegado delle Congresso, competente para instituir exame previo sobre todos os decretos, ordens e avisos dos differentes ministerios, susceptiveis de crearem despesas ou interessarem as finanças da Republica, e verificar todas as ordens e contas e despesas ordenadas, para registrar as de reconhecida legalidade. Conseguintemente, quando o Congresso restringe a acção do Tribunal de Contas diminue a sua propria autoridade, abdica das suas attribuições, exautora-se a si proprio, abaixando-se, aviltando-se para dar força ao executivo.

Foi o que fez a Camara dos Deputados, condemnando ao esquecimento, por haver remettido a sua discussão para as kalendas gregas, que é no que importa destacal-o para constituir projecto especial, o artigo do projecto do orçamento da Fazenda, formulado pelo seu proprio relator na commissão de Finanças, mandando que os contratos registrados sob protesto pelo Tribunal de Contas só entrem em execução depois do pronunciamento do Congresso sobre a sua legalidade. Foi o que ella ainda fez com egual procedimento relativamente á emenda do deputado Carlos Peixoto, determinando que, emquanto estiver reunido o Congresso, não possa o poder executivo usar da attribuição de ordenar o registro sob protesto nos casos previstos no art. 2º paragrapho 3º do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, e nos arts. 3º e 5º do decreto n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, e que, dada a recusa do registro pelo Tribunal de Contas, o executivo, sempre que julgar conveniente a realização do acto impugnado, se limite a dar conhecimento do caso, por mensagem, ao Congresso, para que este delibere a respeito. Não tem outra significação e alcance a resolução da Camara, destacando essas emendas do orçamento, sinão condemnal-as sem assumir a responsabilidade de fazel-o, enforcal-as por um processo dissimulador da sua propria baixeza, matal-as por envenenamento, sempre revelador de cobardia, porque é ao que recorrem os que querem matar sem risco para si ou com segurança do proprio pello. Na maioria dos casos, na technica parlamentar, constitue, como se exprimiu hontem illustre collega no *Imparcial*, um processo ambiguo de não querer querendo, um compromisso entre a consciencia e a conveniencia, uma transacção entre os reclamos da opinião publica e as solicitações subterraneas que dirigem as resoluções do Congresso.

A Camara, mais uma vez, rojou-se aos pés do executivo. A sua deliberação obedeceu a injuncções do alto. O governo marechalicio quer, no seu ultimo anno, dispôr de liberdade de acção que lhe permitta remunerar serviços que lhe foram prestados no quadriennio e amparar o futuro de amigos. Que importa que uma ou outra das referidas emendas visasse o restabelecimento da autoridade moral do Congresso, e o restabelecimento da logica nas deliberações do poder executivo, como disse o sr. Carlos Peixoto? Ha muito que o Congresso mostra não ligar apreço ao seu prestigio e á sua autoridade. São innumeros os casos em que elle os tem sacrificado ás ordens e ás conveniencias do executivo. Este é que dispõe do cofre das graças e favores, e destes precisam senadores e deputados, em grande maioria, para viver, isto é, para não perder o mandato, que para muitos é o unico emprego.

Futilissimas foram as razões com que se justificou a deliberação da Camara. Allegou-se que as emendas precisavam de uma discussão ampla ou de largo debate, que têm todos os projectos de lei. Mas, egual amplitude, egual largueza não tem a discussão dos orçamentos? As materias orçamentarias não são tão minuciosamente esclarecidas e discutidas como quaesquer outras? Depois, arguiu-se que eram restrictivas das attribuições do governo as disposições salutares em questão. São restrictivas sim, mas dos abusos do governo, coercitivas de actos arbitrarios, condemnados expressamente nas leis, ou de contratos manifestamente lesivos á nação. Demais, em materia de despesas ou de onus aos cofres publicos, a ultima palavra é do Congresso. E' o que é do nosso regimen. Não exautorava, portanto, o executivo, nem lhe diminuia a autoridade, o recurso para o Congresso no caso do Tribunal de Contas negar o registro de despesa ou de contratos, por julgal-os exorbitantes das attribuições do governo ou contrarios aos interesses do fisco. O recurso para o Congresso, suspensivo do acto do executivo, seria incontestavelmente pôr pelas aos desmandos do governo na applicação dos dinheiros nacionaes. Visava, como ponderava o *Jornal do Commercio*, apoiando, como quasi toda a imprensa, as referidas disposições, "refrear de alguma sorte os desvarios da politica de dissipação, que tem nestes ultimos annos, por desgraça do paiz, chegado ao seu apogeu." Tanto bastou para que a Camara as repellisse. O marechal precisa ter as mãos livres para poder, até o ultimo dia do seu funesto governo, fazer presentes, espalhar donativos, prodigalizar graças e favores á custa dos dinheiros recolhidos ao Thesouro, com grande sacrificio do contribuinte.

GIL VIDAL.

## Topicos & Noticias

### O Tempo

O dia de hontem não teve sol, esteve frio e com apparencia de um dia de inverno.

A temperatura oscillou entre 20º, maxima, e 18º,5, minima.

### HONTEM

INTERIOR — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, conferenciou com o presidente da Republica.

* No "Cercle Français" teve logar a annunciada conferencia do sr. Leopoldo Mabilleau sobre "Les solidarités entre les nations".

* O desembargador Ataulpho de Paiva realizou uma conferencia na Bibliotheca Nacional, discorrendo sobre os themas — "Justiça e assistencia" e "Novos horizontes".

* O capitão-tenente J. Felix da Cunha Menezes apresentou ao ministro da Marinha um trabalho seu sobre artilheria de desembarque.

* O inspector da 9ª região militar designou o official que deve dirigir o inquerito policial militar sobre os factos occorridos, hontem, na rua General Pedra.

* O director do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir varios titulos de aposentadoria.

EXTERIOR — O "Daily Telegraph" disse que o governo norte-americano vae lembrar ás grandes potencias européas a necessidade de se realizarem novas eleições no Mexico.

* O "maire" e o presidente da Liga de Patriotas de Leipzig recusaram as condecorações offerecidas por Guilherme II em signal de agradecimento pelos serviços prestados durante as recentes festas alli.

* O sr. Dalpaz, secretario geral da Companhia Transatlantica declarou a jornalistas francezes que os impostos cobrados pelos Estados Unidos aos navios não americanos que passam pelo canal de Panamá, são exagerados.

* Foi sentido grande abalo sismico em Campobasso e immediações, na Italia.

* Chegou a Potsdam o archiduque da Austria, Francisco Fernandes.

* O presidente do Conselho de ministros da Servia fez declarações sobre o papel do seu paiz na ultima guerra dos Balkans.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados Vespucio de Abreu, Antonio Carlos, Thomaz Cavalcante, Joaquim Pires e Moreira Guimarães, marechal Jeronymo Jardim, contra-almirante Marques da Rocha, conselheiro M. P. Villaboim; drs. Paulo de Queiroz, Augusto Pestana, Aurão Reis, Conrado Muller de Campos, Benjamin de Miranda Lima, Frank Carney, E. S. Salles, J. J. Rodrigues Saldanha, J. Machado de Mello, França Pinto e deputado Alberto Meinicke; srs. Parcival Farquhar e Lavandeyra.

### Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 29.

Saidas:

Libras, 11.431; francos, 610; dollars, 10; mil réis ouro, 200$000.

Lastro:

| | |
|---|---|
| Ouro em deposito. . . . | 283.197:044$022 |
| Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . . | 19.339:776$016 |
| Total. . . . . . | 302.536:820$038 |
| Emissão | |
| Notas em circulação. . . | 302.527:810$000 |
| Moeda subsidiaria. . . . | 9:010$038 |
| Total. . . . . . | 302.536:820$038 |

### Renda da Alfandega

| | |
|---|---|
| Em ouro. . . . . . . . | 108:748$045 |
| Em papel. . . . . . . . | 180:297$078 |
| Renda de 1 a 30. . . . . | 9.310:153$028 |
| Differença a maior em 1912 | 1.645:116$109 |
| Em egual periodo de 1912. | 10.955:2698:37 |

### Cambio.

| | Praças | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|---|
| Sobre | Londres. . . . . | 16 5\|64 | 15 59\|64 |
| " | Paris. . . . . . | $593 | $60. |
| " | Hamburgo. . . . . | $732 | $741 |
| " | Italia. . . . . . | | 596 |
| " | Portugal, escudos | — | 2$970 |
| " | Nova York. . . . | — | 3$116 |
| " | Buenos Aires (peso ouro). . . . . . | — | 3$031 |
| Libra esterlina em moeda | | — | 15$012 |
| nacional, em vales | | | |
| ... 1$. . . . . . . . | | — | 15$6.. |
| Bancario. . . . . . . . | | 16 1\|32 | 16 1\|8 |
| Caixa matriz. . . . . . | | 16 1\|16 | 16 3\|32 |

### HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 2º delegado auxiliar.

* No Thesouro Nacional, pagam-se as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os Ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

### A Carne.

Para a carne bovina posta hoje, á venda nos açougues desta capital, foi affixada pelos marchantes, em São Diogo, o preço de $800, com excepção de A. V. Sobrinho e A. Motta que estabeleceram o de $780.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de 1$000.

### Correio

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes: "Amazonas", Bahia, Maceió e Cabedello; "Tarpin", Madeira, Antuerpia, Rotterdam e Bremen; "Blucher", Rio da Prata; "Petropolis", Bahia e Europa, via Lisboa; "Santa Lucia", Victoria, Barbados e Nova York; "Sieglinde", Santos e Paranaguá; "Japonese Prince", Santos e Rio da Prata; "Rio Pardo", Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Aracajú".

### Trens diarios.

*Ramal de S. Paulo* — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo).

Trens communs: 7 1\|2 e 8 horas da noite.

*Ramal de Minas* — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1\|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1\|2 horas da manhã; do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

*Petropolis* — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1\|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ernestina de Souza Barros, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita.

Manoel Pereira Canozza, ás 9 horas, na egreja de São José.

Dr. José Francisco de Oliveira e Silva, ás 8 1\|2 horas, na egreja do Realengo.

João de Araujo, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

D. Constantina Carras[illegible] Marcelo, ás 9 horas, na Candelaria.

Juvelina Fernandes Martins, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Herminia da Silveira Magalhães, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Agricola dos Santos Fialho Xavier, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo.

Manoel Marques da Cruz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Silveira Callado, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos.

D. Herailia de Andrade Pinto Gomes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Não se sabe já no certo que notavel politico e parlamentar disse uma vez que os rio-grandenses tinham na politica uma disciplina prussiana.

Para ver-se como esse conceito é exacto, basta olhar a bancada do Rio Grande na Camara. Essa bancada, sendo uma das mais numerosas, não é nunca perturbada pelas dissidencias, tão communs mesmo nas pequeninas bancadas de certos Estados do Norte.

Agora, parece que a tal disciplina, si não vae desmoronar-se, terá, pelo menos, de soffrer embate perigoso para a união dos rio-grandenses, que precisam de ser cada vez mais solidarios, neste momento de duvidas, quando batemos á porta dum pleito presidencial.

Ha desintelligencias sensiveis entre o sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e o sr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação. Essas desintelligencias só ainda não se manifestaram no seio da bancada da Camara porque ha quem, no interesse da propria politica rio-grandense, esteja retardando a marcha dos acontecimentos.

O desaccôrdo é motivado pelas obras de desobstrucção dos baixios interiores do Rio Grande, taes como Cangussú, Crystal, São Gonçalo, Sangradouro, e pela questão da construcção do porto de Torres, além da do porto da capital. O sr. Borges de Medeiros entende que essas obras devem ser levadas a effeito por conta do Estado; o sr. Barbosa Gonçalves, ao contrario, quer que dellas se incumba a companhia encarregada do melhoramento definitivo da barra do Rio Grande, na qual ha capitaes do sr. Farquhar.

Os ultimos telegrammas trocados entre o presidente do Rio Grande e o ministro da Viação, collocam a ambos numa situação de quasi incompatibilidade, situação que ficou mais tensa por ter o sr. Borges de Medeiros transcripto na sua mensagem á Assembléa dos Representantes, muitos desses despachos.

O presidente da Republica deu hontem audiencia publica, no palacio do governo, das 3 ás 4 horas da tarde, á qual compareceu grande numero de pessoas, que foram attendidas por s. ex. e officiaes de gabinete que o acompanhavam.

O governo quer que a Camara lhe dê um credito de mil e quinhentos contos, ouro, para occorrer a despesas com a representação do Brasil na Panamá Pacific International Exposition, a realizar-se em São Francisco da California, e na Panamá California Exposition, a effectuar-se em San Diego.

O governo faz questão desse credito, porque, allega, quando esteve nos Estados Unidos, o sr. Lauro Müller se comprometteu a conseguir a representação do Brasil pelo menos numa das duas referidas exposições.

Esse compromisso *de boca*, sem valor juridico, é perfeitamente identico a um outro do marechal Hermes, quando passou pela Allemanha e lá contratou, pelo mesmo processo, officiaes do exercito para instructores das nossas forças de terra. Como o marechal nunca teve o habito de cumprir a sua palavra, veiu depois a *roer a corda* aos allemães.

Agora, o sr. Lauro Müller encontra-se na mesma situação. A differença é que, desta vez, se quer que o compromisso seja respeitado, porque, embora representando onus para o Thesouro, depauperado pela crise financeira, elle permittirá um successosinho de diplomacia, de que este governo anda bem precisado, para distrair o publico atormentado pelos seus crimes.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. senadores Pires Ferreira e barão de Teffé, deputados Bento Borges, Annibal de Toledo, Jacques Ourique e Lourenço de Sá, dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal, e major Pedro Alexandrino de Araujo.

Ao dr. Pedro Vergne d'Abreu, inspector geral de Seguros, foi hontem entregue um protesto com 118 assignaturas de accionistas e mutualistas da *Continental*, empresa de seguros mutuos de vida, de S. Paulo. Esse protesto refere-se a uma projectada fusão da *Continental* com outra empresa seguradora, a *Alliança do Sul*, contrariamente ás disposições legaes sem a adhesão formal de todos os interessados, accionistas e mutualistas. No documento em questão, onde figuram nomes bastante conhecidos, affirma-se que a direcção actual da *Continental*, sob a presidencia do dr. Luiz Piza, tem praticado varias e importantes irregularidades, e que propositalmente tem provocado a decadencia dos seguros, deixando de receber ou de procurar receber dos mutualistas os debitos destes, para assim justificar apparentemente a dissolução da empresa, e poder retirar o deposito que tem no Thesouro e que pertence aos segurados.

Ao mesmo tempo, está pendente dos tribunaes um processo contra a directoria da *Continental*, por factos gravissimos que lhe são imputados.

O fim principal do protesto remettido, á Inspectoria Geral de Seguros é impedir que o deposito feito no Thesouro seja desviado de seus fins, pois, pela letra dos Estatutos, pertence aos mutualistas.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, mais uma vez, no palacio do governo, os srs. senador Pinheiro Machado e Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

A questão da aposentadoria dos funccionarios publicos, ainda hontem, foi objecto de debate na commissão de Finanças do Senado. Relator da materia, o sr. Tavares de Lyra tem, sobre ella, um trabalho que demonstra a sua operosidade. Encarando-a sob todos os seus aspectos, é indubitavel que o representante do Rio Grande do Norte fez um estudo completo.

A discussão de hontem versou sobre o artigo primeiro da proposição da Camara dos Deputados. De accordo com a idéa do sr. Lyra, a proposição devia ser emendada, no sentido de estabelecer-se a uniformidade entre a aposentação dos funccionarios civis e militares.

Assim, até 25 annos de serviço, o funccionario teria direito á aposentação com tantas vigesimas quintas partes do ordenado, quantos fossem os annos de serviço. Aos 25 annos, com o ordenado completo. E, dahi por deante, além do ordenado, mais 2 °|° até o limite maximo dos vencimentos que percebiam na actividade, descontadas as gratificações addicionaes.

Quer isso dizer que, aos 35 annos, o funccionario poderia aposentar-se, provada a invalidez, com todos os vencimentos.

Preferiu, entretanto, a maioria da commissão, que seja concedida a aposentação com o ordenado aos 30 annos e dahi por deante abonar-se 5 °|° até o limite maximo dos vencimentos da actividade, que será aos 40 annos de exercicio effectivo.

Este foi o ponto que ficou estabelecido, devendo continuar amanhã, em reunião extraordinaria da commissão, o debate sobre a materia.

Conferenciaram com o presidente da Republica hontem, sobre os orçamentos em discussão na Camara, os ministros da Marinha, Guerra e Agricultura.

Foi verdadeiramente patriotico o discurso pronunciado ante-hontem na Camara pelo sr. Pedro Moacyr, ácerca da projectada venda do *dreadnought Rio de Janeiro*.

Já não se trata, antes de tudo, de um méro boato: o *Jornal do Commercio*, que geralmente obedece a inspirações officiaes quando dá publicidade a taes noticias, estampou, ha dias, uma *vária*, affirmando que o governo do Brasil está resolvido a vender o couraçado *Rio de Janeiro*, e detalhou, não só os nomes dos proponentes, como até mesmo os preços e as condições das propostas.

Essa affirmação, que nada fez sinão confirmar as detalhadas noticias dadas anteriormente por mais de um orgão da imprensa, tem uma gravidade excepcional, pois que, além de outras irregularidades praticadas pelo governo, vem deixar bem assignalado que elle está tratando da alienação de um *dreadnought* brasileiro, sem cogitar préviamente da indispensavel autorização do Congresso Nacional.

Accresce a tão grave desrespeito pelas disposições legaes, que conta com o prévio indulto da subserviencia parlamentar, sempre agachada ás plantas do Executivo, a falsidade levantada pela palavra desprestigiada do governo, de que a razão da venda é a imprestabilidade do *dreadnought* encommendado.

Trata-se, positivamente, de uma mentira official, que visa apenas mascarar os verdadeiros motivos da operação: a miseria financeira em que se encontra o Thesouro, em consequencia dos desvarios e dos escandalos praticados neste quadriennio infeliz.

Bastam, para proval-o, duas razões de uma eloquencia verdadeiramente fulminadora: a approvação das commissões technicas fiscalizadoras, nomeadas pelo proprio governo, e a febre com que está sendo o mesmo *dreadnought* disputado por varias potencias navaes, inclusive a Russia e o Japão, chegando algumas dellas a offerecer centenas de milhares de libras acima do preço da construcção.

Ninguem dirá que os almirantes russos e japonezes, para não falar nos da Turquia e da Grecia, sejam tão imbecis que aconselhem nos seus paizes semelhante sacrificio, para a acquisição de um *monstro*, na opinião do sr. Alexandrino de Alencar.

O que o governo está premeditando é, positivamente, um crime, pois attenta directamente contra a defesa externa da Republica e não visa outro intuito sinão o de adquirir alguns milhares de contos, para tapar os rombos do orçamento, praticados pela loucura de uma administração que só tem conseguido cavar a desgraça e a ruina do Brasil.

Ao palacio do governo foi hontem o prior do Mosteiro de S. Bento, frei Lourenço Lumini, convidar o presidente da Republica para assistir ás exequias que aquella ordem religiosa manda celebrar no proximo dia 4, em intenção ás victimas do naufragio do *Guarany*.

O governador da Bahia resolveu acatar a decisão do Tribunal de Appellação e Revista, recusando dar posse ao dr. Montenegro Junior, por elle governador nomeado membro desse tribunal. O caso foi simples: o sr. Seabra nomeou o sr. Montenegro; como esse, entretanto, tinha um parente no Tribunal, o dr. Braulio Xavier, seu presidente, recusou dar-lhe posse, fundamentando as suas razões nesse parentesco, que viria gravemente affectar a independencia das decisões daquella casa de Justiça.

Admiravel e digna de imitação, não ha duvida, a conducta deste juiz, que tão a serio levou as funcções de que se acha investido. Mas não deixa tambem de merecer realce a attitude do sr. Seabra, revogando o seu acto administrativo e submettendo-se aos reclamos do sr. Braulio. Ser-lhe-ia facil bater o pé, a exemplo do que pratica o marechal Hermes, e impôr ao Tribunal de Appellação e Revista da Bahia a presença vexatoria do dr. Montenegro.

Não o fez, todavia, aquelle governador, e com isso deixou, não ha duvida, de offerecer á gente do Partido Republicano Conservador uma boa occasião para um ataque em regra. O sr. Seabra vae a pouco e pouco neutralizando os planos que contra elle são forjicados aqui na capital da Republica, planos em que o sr. Luiz Vianna figura de Moltke do marechal Hermes, representado no general Luz, actualmente á frente da 7ª região militar.

Quanto mais as intrigas chovem no Cattete e no Morro da Graça, com o fito exclusivo de se arranjar uma intervenção na Bahia, mais o chefe do seu governo as vae desmoralizando, de maneira a que, si se apresentar a hora tragica, esteja elle de pé, na guarda da sua autoridade.

Dir-se-á que essa sua attitude ainda mais acirrará os odios do marechal e do seu farrancho perrecista. Seja. Mas o que ninguem admitte é que os governadores e presidentes de Estados estejam a pautar os seus actos pelas imposições discricionarias do Centro. Os odios, de que o sr. Seabra é alvo neste momento, originaram-se pura e simplesmente do facto de ter elle, com a apresentação da candidatura Ruy, demonstrado que sabe ir ao encontro das aspirações mais legitimas do paiz.

Continue, porém, o governador da Bahia a trilhar o caminho pelo qual em tão boa hora enveredou, e fique certo de que o marechal Hermes não fará na Bahia a "faxina" que prometteu executar no Estado do Rio.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Agricultura, concedendo autorização para funccionar na Republica: á "Compagnie des Cables Sud-Américains", á "The Southern Brazil Electric Company" e á "Continental Products Company".

A imprensa de Curityba trata actualmente de fazer com que o chefe de policia dessa capital desenvolva acção energica e repressora contra os exploradores do lenocinio, que lá desembarcam, quando expulsos da Republica Argentina. Não ha como negar a importancia desta campanha da imprensa curitybana, que, levada na devida conta pelas autoridades locaes, produzirá os mais preciosos resultados para a extincção, no Brasil, dos repugnantes individuos que vivem da "escravatura branca".

Desembarcando no Paraná, têm elles o recurso de vir por terra para São Paulo; e como por via de regra ha maior vigilancia policial nos portos do que nas estações ferro-viarias, podem aqui chegar com relativa facilidade, afim de exercerem o seu repugnante commercio.

E' desnecessario repetirmos que todas as autoridades policiaes daqui e dos Estados têm o dever inalienavel de dar caça a esses nojentos bandidos. Si não bastassem para isso razões de ordem moral, o facto de termos sellado com as demais nações compromisso solenne, segundo o qual aqui secundaremos as medidas que ellas tomarem para a repressão do caftismo, por si só justificaria a nossa attitude. Por isso mesmo a campanha levantada pelos jornaes do Paraná não deve ter o effeito de muitas outras a que é commum não se ligar o cuidado que merecem.

Das circumscripções da Republica só uma apresenta organização policial mais ou menos efficiente na perseguição aos *caftens*, e esta é o Districto Federal. Em todas as outras, sem exceptuar mesmo S. Paulo, esses hediondos individuos conseguem muita vez fugir á acção da autoridade. E isso é o que não deve de maneira alguma perdurar. E' evidente que nesse particular o Brasil não pode fazer o mesmo que os paizes de velha civilização, onde a organização dos serviços publicos nada deixa a desejar. Com boa vontade, porém, e desejo de acertar, os administradores muito conseguirão.

A Republica Argentina não se formou na edade da pedra. Entretanto, no seu territorio, o lenocinio só medra com grandes difficuldades, quer se trate da capital, quer das provincias.

O ministro da Marinha recebeu communicação telegraphica do chefe da commissão naval de que o monitor *Javary*, em construcção na Europa, fez experiencias satisfatorias.

A Camara rejeitou o pedido de informações, formulado pelo sr. Josino de Araujo acerca do modo por que se effectuou a festa do *S. Paulo*, assim como da origem do seu custeio. Não podia ser de outra fórma. Essa maioria parlamentar que ahi vive, jugulada pelo sr. Pinheiro e pelo marechal Hermes, tem muitas conveniencias a zelar para assim do pé para a mão approvar um requerimento daquella importancia.

Estamos mais do que affeitos a presenciar as maiores immoralidades deste governo de opereta, que nos rebaixa á condição de burgo podre, sem que o Parlamento tenha um gesto de independencia, protestando contra ellas. Como esperar, pois, que desta vez, e tratando-se de uma coisa relativa aos affectos do venerando namorado do Cattete, saisse — e logo da Camara! — alguma coisa de contrario ás determinações atrabiliarias do marechal Hermes da Fonseca?

A festa do *S. Paulo* deixou de ser uma affronta simples á nossa marinha de Guerra para se constituir em humilhação para todo paiz. Por isso mesmo, o sr. Josino queria que ella fosse bem conhecida de todos nós, como uma satisfação que o governo daria á opinião publica. Ora, esse governo, si não dá satisfações em outros casos, muito menos o faz nas actuaes circumstancias.

De sorte que o representante de Minas perdeu o seu tempo. Solidaria com o marechal, a maioria repelliu o requerimento. Serve-lhe muito bem a sua attitude. Ao menos para isto: de futuro, quando se fizer o balanço historico deste periodo phenomenal, poder-se-á affirmar que si nelle ainda se contam legisladores da categoria do sr. Josino, se encontram lateralmente individuos accommodaticios, que não coram deante de coisa alguma.

O povo conhece-os, de sobra, e os seus nomes vivem por ahi execrados como o merecem.

O deputado Mario Hermes, *leader* da bancada bahiana, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Cachoeira* — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o exercicio do cargo de intendente municipal. — Saudações. — *Ramiro Villas Boas*."

A commissão de Finanças do Senado assignou, hontem, um parecer do sr. Glycerio, favoravel ao projecto da Camara dos Deputados, autorizando o governo a abrir o credito de 500 contos, sendo 350 para acquisição da bibliotheca e objectos d'arte do barão do Rio Branco, e 150 contos para pagamento das despesas com os funeraes do nosso ex-ministro das Relações Exteriores.

Por serem contrarios a esta liberalidade, deixaram de assignar o papel os srs. Feliciano Penna e Victorino Monteiro.

O dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil, conferenciou hontem demoradamente com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Uma emenda apresentada ao orçamento da receita, hontem, pelo sr. Martim Francisco, cria um imposto de 10 o\|o nos ordenados, subsidios, pensões e gratificações pagos pelo Thesouro.

Emquanto se procura com essa reducção arranjar o desejado *superavit* orçamentario, as construcções de villas operarias e militares continuam, bem como as festanças do *S. Paulo*, os chás do Itamaraty, etc., etc.

E' a historia da colcha do pobre: quando não está a cabeça descoberta, os pés estão de fóra...

## PROJECTO ESTUPENDO

## Plano de assalto aos cofres do commercio

Ha coisas que deixam o juizo a arder. Por muito que se deseje conhecer dos motivos sinceros, leaes, de boa fé, que possam conduzir alguem a apresentar no Congresso certos projectos de lei, não é possivel chegar-se a bom resultado. Agora, por exemplo, temos deante dos olhos um verdadeiro aborto.

O deputado Felisbello Freire deixou na mesa da Camara dos Deputados, um projecto de lei regulando a organização, serviços, vencimentos e outras coisas mais, da classe dos despachantes geraes da Alfandega. Basta ver o ultimo artigo do projecto, o que tem o numero fatidico de treze, para se ter como que uma visão da verdadeira autoria daquelle documento.

O projecto estabelece que ninguem mais, além dos despachantes geraes, poderá *agenciar negocios* nas Alfandegas e Mesas de Rendas; que os despachantes serão nomeados por portaria ministerial, e que não perderão os seus logares sinão por meio de processo administrativo, regularmente feito. Em seguida, o mesmo documento trata das fianças, que variam segundo as categorias das Alfandegas, mas o tal fatidico e denunciador artigo 13º estabelece o *prazo de um anno para a prestação da fiança!*

O bom senso diz que si é uma fiança, para exercicio de quaesquer funcções, é necessaria, ella deve ser prestada antes de ser iniciado o exercicio dessas funcções; si é concedido prazo, e não pequeno, como no caso presente, para a prestação da fiança, depois de ter sido iniciada a funcção que a exige, havemos de convir que a caução não tem razão de ser, e que figura por demais no projecto, levado ao estudo dos deputados.

Mas não é essa a parte importante da questão que estamos apreciando.

Os srs. despachantes geraes que metteram nas mãos do deputado Felisbello Freire o projecto com que pretendem beneficiar-se, não podiam nem deviam descurar dos seus interesses: em primeiro logar, com duas pennadas, ficarão sós em campo: ninguem mais *agenciará negocios* nas Alfandegas e Mesas de Rendas; depois, resolvida assim facilmente aquella preliminar, trataram de garantir os salarios, e tambem com a maior das facilidades estabeleceram o *quantum* dos seus lucros: *contentam-se* com pouco: *dois e meio por cento do valor official das mercadorias que despacharem!*

Para adoçarem a boca do ministro da Fazenda e porventura das commissões especiaes do Congresso, os interessados neste novo e projectado escandalo introduziram no projecto mais estes dispositivos: a cobrança dos dois e meio por cento da *agencia* dos despachantes geraes, será feita cumulativamente com a dos direitos de importação, e incluida na nota do despacho; e, por seu turno, a Fazenda Nacional, que passará a ser caixeira cobradora dos despachantes geraes, receberá 10 °|° da verba pertencente a esses despachantes!

O leitor está certamente vendo claro em tudo isto. O Brasil é o paiz onde toda a gente procura chegar as melhores brazas para suas sardinhas. Si isto é de quem mais puder comer, por que não hão de tambem os despachantes geraes metter as mãos nesta grande cumbuca, onde o commercio é, quotidianamente, reduzido a torresmos?

Vamos fazer uma demonstração com algarismos, para os leitores poderem melhor apreciar o assumpto de que se trata. Os despachantes geraes querem 2 1\|2 °|° do *valor official das mercadorias*, a titulo de *agencia*. Ora bem: no anno findo, a estatistica official accusou a entrada nas Alfandegas brasileiras, de mercadorias com o *valor official total de 959.609 contos*. Si já estivesse em vigor o projecto que os despachantes geraes mandaram para o Congresso, pelas mãos do sr. Felisbello Freire, a quota parte que pertenceria aos despachantes, seria representada pela quantia de *vinte e tres mil setecentos sessenta e cinco contos*, um pouco menos do que a verba que o Ministerio da Guerra paga por soldos, etapas, etc., ao Exercito Brasileiro!

Um projecto daquelles é lido e relido, e provoca espanto, assombro, admiração, tanto maiores quanto mais repetida é a leitura daquella coisa inclassificavel!

Mas não se contentam com isso, os despachantes geraes. Elles sabem que lhes é impossivel, em alfandegas como a do Rio de Janeiro, attender ao colossal serviço resultante da nossa importação. Sabem tambem que os commerciantes importadores, por economia e para abreviarem seus despachos, têm os seus caixeiros despachantes, devidamente afiançados na Alfandega. Pois bem: os despachantes, além daquella verba fabulosa de dois e meio por cento sobre o valor official das mercadorias, ainda querem obter empregados de graça, e assim no art. 10º do projecto estabelecem que os negociantes poderão afiançar um empregado, que terá o titulo de caixeiro-despachante, para junto do despachante geral, afim de auxilial-o no serviço de conferencia e desembaraço de suas mercadorias. Unguento e trapinho! Dois e meio por cento e mais um empregado!

Tudo isto, já se vê, para... baratear o custo das mercadorias!

Mas, em boa verdade, aquelle projecto teria sido engendrado por cerebro que esteja em estado normal? E' tão disparatado, tão absurdo, que desta vez não acreditamos que a Camara dos Deputados chegue siquer a discutil-o.



A ordem do dia da sessão da Camara, hontem, constava em sua maioria de propostas concedendo creditos no valor de 1.997:020$209, papel, e....... 1.527:694$437, ouro.

Desses creditos, foram approvados alguns, no valor de 1.622:183$338, papel.

Para que a maioria permanecesse no recinto, o sr. Sabino Barroso avisou muito geitosamente que se achava sobre a mesa o projecto de prorogação da sessão, sendo necessario numero para sua votação, pois que era imprescindivel ser enviado ao Senado, hoje.

Mas tanto esticou a corda o presidente da Camara, que ella arrebentou. Como as difficuldades fossem grandes e a sua responsabilidade maior, por não ter sujeitado a plenario a prorogação, o sr. Sabino avisou seus collegas que si hoje ella não fosse approvada, o Congresso seria fechado!

Teremos, pois, na Cadeia Velha, numero não só para a prorogação, como tambem para a votação dos outros creditos, solicitados pelo governo economizador do marechal Hermes.



Obteve licença de seis mezes o delegado do 5º districto policial, bacharel Benedicto Marques da Costa Ribeiro.

O ministro da Viação designou o seu official de gabinete dr. Mario Fernandes para representa-lo na conferencia, hontem realizada pelo desembargador Ataulpho de Paiva, sobre "Justiça e assistencia".



Foi nomeado Carlos Alberto Gusmão Lobo amanuense da secretaria do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no Acre.

Foram nomeados os machinistas 2s.tenentes Manoel Barbosa de Sant'Anna e Menezes de Seixas Cunha para exercerem os logares de adjuntos da Escola de Machinas.



Sabemos que voltará hoje ao palacio do Cattete, afim de conferenciar com o presidente da Republica, o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Para servir como secretario da commissão de revisão da tarifa aduaneira, que se acha funccionando no Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda designou o 2º escripturario do mesmo Thesouro Angelo Bevilacqua.



O ministro da Marinha concedeu permissão ao capitão-tenente graduado commissario José Procopio Pereira Filho para aguardar na [illegible] resultad[illegible] seu pedido de reforma.



## Pingos & Respingos

Telegramma d'*A Noticia*:

"Assumindo proporções extraordinarias o movimento grévista dos numeros de Trinidad, no Estado de Colorado, foi decretado o estado de sitio em toda a região convulsionada."

Uma gréve de numeros? Comprehende-se: falta de numerario... para pagamento dos grévistas.

Tal qual como cá em casa.

* * *

Annuncia-se, em um dos nossos theatrinhos, a peça "Amor de perdição".

Não confundir com a *peça* que o governo nos está pregando: a Perdição do Amor.

* * *

Ouvimos que um grupo de gentis senhoritas de nossa alta sociedade vae dirigir um appello collectivo ao governo, pedindo-lhe que não venda o *dreadnought* "Rio de Janeiro".

Ha para isto uma forte razão de estado: as actuaes náos de guerra têm o tombadilho muito estreito e não se prestam á quadrilha americana nem ao *one step* e ao *tango*.

Com um pouco de boa vontade por parte do almirante Alexandrino, algumas modificações de ordem technica poderiam ser introduzidas no *picnicnought* em construcção, de modo a melhor adaptal-o aos seus fins.

* * *

O sr. Roosevelt foi agraciado com o titulo de doutor da Universidade de Buenos Aires.

Não fiquemos atrás da Argentina; ainda é tempo de fazer o nosso hospede doutor da Universidade Popular Livre, pagando o governo, por elle, a taxa de 60$000 e o visto do Ministerio.

* * *

A Companhia de Loterias Nacionaes reclama contra o jogo do bicho que está seriamente prejudicando a caridade publica.

Muito bem! Não fossem por ahi pensar que o bicho está prejudicando os interesses da Companhia!

Columnias!

* * *

O Alexandrino de Alencar<br>Ao Hermes diz com todo o ardor:<br>Troquei o antigo *rumo ao mar*<br>Pelo moderno *rumo ao Amor!*

* * *

O deputado Josino de Araujo pediu informações sobre o chá do *picnicnought* "São Paulo".

Já estamos a imaginar o despacho que dará o governo ao indiscreto requerimento: — "A' Confeitaria Pascoal para informar".

Cyrano & C.

DE LONDRES

## As eleições italianas

setembro de 1913.

O rei Victor Emmanuel acaba de assignar o decreto que dissolve o actual parlamento italiano e marca o dia 26 de outubro para a realização das novas eleições. Por varios motivos, o proximo pleito vae exercer uma influencia decisiva sobre a orientação da politica italiana. Pela primeira vez, o imperialismo do ministerio Giolitti será submettido ao julgamento da nação e poderemos então verificar até que ponto o enthusiasmo provocado pela aventura da Tripolitania corresponde a um sentimento definido e profundo dos que contribuiram com o seu dinheiro e com as suas vidas para aquella custosa campanha. Mas o interesse do veredicto das urnas sobre a questão africana é mais amplo do que o da condemnação ou applauso de uma guerra e de uma conquista. A acção italiana na Tripolitania é apenas o primeiro passo em uma nova senda politica, a inauguração symbolica de um programma ambicioso que encerra muitas possibilidades e incontaveis perigos.

A posição da terceira Italia na Europa é hoje um dos mais fascinantes enigmas, cuja decifração o futuro occulta sob um véo impenetravel. Nos quarenta e tres annos que decorreram desde o dia em que os legionarios garibaldinos coroaram a obra da unificação presenteando a nova Italia com a cidade dos Cesares, o progresso intellectual, politico e economico da nação italiana tem sido verdadeiramente pasmoso. Com a extincção do poder temporal do pontifice e das pequenas monarchias que opprimiam a peninsula começou o saneamento das vizinhanças de Roma e desappareceram os salteadores que eram senhores da Via Appia. As escolas multiplicaram-se, o analphabetismo foi vagarosamente diminuindo. Uma rêde mais ou menos completa de linhas ferreas destruiu o pittoresco de muitas regiões, mas tornou as viagens rapidas e veiu estimular o commercio. Sob o influxo da vida nova, que a unificação infundira na alma italiana, o genio scientifico da raça de Galileo resurgiu cheio de vigor, trazendo á luz uma cultura intensa e uma pleiade de inventores, que culminou na figura de Marconi. Na politica, a terceira Italia produziu homens que, julgados pelos padrões mais rigorosos de outras raças, poderiam ser considerados como pouco escrupulosos e destituidos de convicções firmes e sinceras. Mas essa falta de consistencia moral é inherente ao genio politico da raça italiana cuja aptidão excepcional para o exercicio do poder foi sempre devido a essa subtil combinação da dignidade autoritaria com a disposição natural para todas as transigencias e subterfugios. Encarados sob este ponto de vista, os principaes vultos da politica italiana podem figurar entre os mais habeis politicos contemporaneos. A tradição diplomatica, iniciada por Crispi, é um modelo de competencia e de efficacia politica de que qualquer paiz se pode ufanar. E na Europa destes ultimos cem annos não se encontra nenhum feito administrativo que eguale a obra grandiosa da reorganisação financeira da Italia e do levantamento do seu credito. Emquanto o Estado se erguia da pobreza e da instabilidade financeira, a nação ia tambem accumulando riqueza e as industrias, servidas pela intelligencia e pela incomparavel energia trabalhadora desse povo privilegiado, desenvolviam-se com uma rapidez maravilhosa.

Mas a essa obra gigantesca de renascimento social e economico não correspondeu uma actividade internacional equivalente. O corollario natural da unificação era uma vigorosa expansão imperial. A força motriz das tempestuosas energias, que os chefes do "rissorgimento" aproveitaram na reconstrucção da Italia, não era um sentimento patriotico limitado aos acanhados horizontes da peninsula. O que impelliu, durante esse accidentado periodo, a causa da unificação, fazendo-a levar de vencida todos os obstaculos, foi a visão de uma nova Roma reunindo o mundo em imperio de lei e de ordem, visão que ficára esquecida nas paginas da "Monarchia" de Dante até que a penna inspirada de Gioberti a resuscitou em linguagem moderna. Terminada a tarefa da reorganisação nacional e quando as ambições emanadas do ideal, que inspirara os unificadores, procuravam satisfação, os italianos viram-se cercados por um circulo de ferro. A Italia despertára muito tarde da sua lethargia; o mundo estava dividido e as ultimas possibilidades de uma conquista remuneradora nas regiões do Mediterraneo foram logo cortadas com a acção franceza em Tunis. Condemnada á inacção e tendo de contentar-se com territorios sem valor, a Italia ficou paralysada pelo desanimo. Isto explica a desastrosa aventura da Abyssinia, em que a nação não teve energia para reparar os effeitos de um grande revez. Ao cabo de quinze annos de progresso e prosperidade, os italianos sentiram de novo o impulso das velhas tendencias imperialistas. O movimento foi estimulado por duas correntes diversas. Uma dellas originava-se no espirito pratico tão caracteristico da raça. Todos os annos emigravam da peninsula muitas dezenas de milhares de proletarios, que iam com os seus esforços enriquecer outras nações. Porque não procurar terras em que a Italia pudesse fixar esses colonos e abrir mercados para os productos das industrias que se desenvolviam no paiz? A riqueza que os exilados voluntarios remettiam para a terra natal não compensavam a perda da grande opportunidade de fundar um imperio colonial. Parallelamente a essas considerações politicas e economicas, que geravam novas ambições imperialistas, agia poderosamente na mentalidade das classes cultas uma orientação intellectual, resultante da acção combinada de todas as forças pensantes do paiz. O neo-nacionalismo italiano, como todos os grandes movimentos sociaes, não deve a sua origem aos esforços individuaes de um pequeno grupo de pensadores e de patriotas.

O seu poeta foi D'Annuzio; mas quando o grande artista da palavra italiana deixou por algum tempo os seus themas favoritos para cantar na "Nave" a epopéa da expansão veneziana, elle não fazia mais do que dar expressão, em uma forma lapidaria, ao pensamento que obcecava a minoria intellectual da Italia. Giolitti não fez tambem sinão cous[illegible]

senão encaminhar para o ponto de menor resistencia a caudal imperialista a que lhe teria sido impossivel resistir.

Considerada sob o ponto de vista restricto da conquista da Tripolitania, a obra colonial da Italia não podia ter sido mais infeliz. Tripoli e a Cyrenaica são regiões estereis, que não podem recompensar os sacrificios do conquistador. E o valor politico, que a nova provincia italiana partilha com o resto das terras mediterraneas, é muito reduzido pela inferioridade dos portos tripolitanos e pela forte posição estrategica que a Inglaterra occupa em Malta e a França em Bizerta. Esta circumstancia é de summa importancia no estudo das futuras possibilidades da politica do Mediterraneo. A Italia não pode encerrar o cyclo das suas conquistas com a posse de Tripoli e da Cyrenaica. Si o fizer, terá não somente esbanjado inutilmente vidas e dinheiro, como tambem enfraquecido a sua posição européa. Obrigada a defender na Tripolitania a sua soberania, a que os arabes durante muito tempo resistirão com o uso intermitente da traição e da violencia, a Italia depende absolutamente da boa vontade da Grã-Bretanha e da França, que dominam o Egypto e a Tunisia, além de possuirem a hegemonia naval do Mediterraneo. Nestas condições, a Italia, que até agora pudera representar o papel extremamente commodo de associada da Triplice Alliança, a quem as potencias do grupo rival procuravam agradar e seduzir, passou a occupar a embaraçosa posição de quem precisa estar em paz com todos. Para restabelecer a sua efficiencia politica ella tem de proseguir na senda logica que lhe foi aberta pela conquista de Tripoli: — a expansão para o Levante. Se a Italia conseguir manter-se nas ilhas turcas, que ella actualmente occupa, o seu poder na politica do Mediterraneo será formidavel. Com uma grande base naval em Rhodes, a Italia desequilibrará a estrategia naval da "Entente Cordiale" no Mediterraneo e, quando o seu programma de augmento da esquadra estiver mais adeantado, virá a ter nas mãos a mais poderosa alavanca da politica do Oriente.

A realização desses projectos depende de muitas circumstancias, e innumeras são as difficuldades que embaraçam a politica levantina do governo de Roma. Mas a preliminar essencial á acção internacional é o apoio parlamentar, e este constitue, por ora, uma incognita, que as urnas occultarão até ao dia 26 de outubro. Essa data que se vae tornar memoravel na historia da politica italiana assignalará tambem o momento critico em que a Italia tem de escolher a orientação a seguir durante os annos proximos nas momentosas questões domesticas que assoberbam a peninsula. Destas, a mais importante, aquella que absorve todas as outras, synthetisando em si todo o problema da politica interna da Italia, é a velha questão religiosa, symbolisada na luta entre o Quirinal e o Vaticano.

A apparente camaradagem, que existe hoje entre a Casa de Saboia e a Curia Romana, é um phenomeno transitorio, mais illusorio do que real, cujas verdadeiras causas são puramente pessoaes. Occupado o throno pontifical por um homem, que reune a uma excepcional elevação moral uma não menos excepcional incapacidade para apreciar qualquer questão politica, era inevitavel que as relações entre as duas potencias, que se confrontam em Roma, entrassem em uma phase de menor tensão. Pio X, atravez da atmosphera de esplendido idealismo religioso em que vive mergulhado, encara o conflicto entre a Egreja, despojada do seu antigo patrimonio, e o Estado que se installou em Roma, como uma luta entre as forças da fé e as potencias da incredulidade. E, como elle, pensam os seus conselheiros de maior confiança. Para homens do typo psychologico do antigo patriarcha de Veneza, do seu secretario de Estado Merry del Val, ou do recem-fallecido Vives y Tuto, a noção de que as ambições politicas da Egreja se fundam na natureza divina da sua missão espiritual, subsiste como uma verdade fundamental. Partindo desse ponto de vista é muito mais facil encontrar o terreno de conciliação com a Italia moderna. Um papa politico, que comprehendendo a origem da instituição de que é chefe e discernindo as realidades do poder social, que as successivas estratificações historicas incorporaram ao formidavel organismo da egreja catholica, tenderia naturalmente a manter a attitude irreconciliavel, que Leão XIII conservou até ao fim do seu pontificado. Mas Pio X não póde ver a grotesca incoherencia de uma alliança entre o Vaticano e o Quirinal; de que o Estado proteja a egreja e o rei vá ouvir a sua missa, elle estará prompto a viver em paz com o seu visinho em uma harmoniosa e amigavel divisão de poderes.

Comtudo o partido adverso é que percebe cada vez com maior nitidez, a natureza transitoria e insustentavel do "statu quo" em que pretende firmar a situação. Na sua faina de realizar feitos sobre-humanos de diplomacia, combinando coisas antagonicas, o espirito italiano deixou-se perturbar até a concepção paradoxal de uma Roma hybrida, em que os representantes das duas forças irreconciliaveis do mundo moderno se irmanassem em uma cooperação absurda. E' verdade que a lei das garantias é a obra mais engenhosa da creação politica da tomada de Roma. Si o Papa tivesse ficado com esse residuo do seu antigo poder temporal engastado no meio da Italia moderna, a decadencia do pontificado teria sido rapida e desmoralisadora. O contraste entre o novo Estado progressivo e efficiente e a theocracia papal, com o seu governo absoluto e corrupto, bastaria para arruinar todo o prestigio da Curia Romana. E o Papa, reduzido á posição humilhante de um principe de Monaco, tornado ainda mais ridiculo pela amplitude das suas pretensões, obrigado a fazer barretadas aos banqueiros judeus, que lhe fornecessem dinheiro para pagar as suas finanças arrebentadas, e condemnado a viver das rendas das loterias e das partes torpes analogas de recursos que se exgotára a imaginação creadora dos financeiros theocraticos, teria dentro em poucos annos saido do Vaticano, expulso por um levante da população romana. Todas essas calamidades lhe foram evitadas pelo gesto com que o pontifice glorioso da unificação se vingou da derrota de 1840. Senhor de Roma, o governo de Victor Emmanuel II houve de fazer papel de elephante branco, que Gapulso por um levante da população natural da difficuldade era banir o pontifice ou refugial-o á segregação do antigo [illegible] Italia.

Mas ambos os alvitres eram irrealisaveis, porque a elles se oppunham as potencias catholicas e a resistencia das populações da Italia meridional. E o expediente da lei das garantias surgiu como unica alternativa.

Mas até quando será possivel conservar esse regimen de transição que em tudo é tão prejudicial á Italia, como vantajoso ao papado? Liberto das responsabilidades do governo, o Papa ficou em plena posse de todos os elementos do poder. Dir-se-ia que o novo rei, que se installara no Quirinal, era apenas o grande alcaide do soberano do Vaticano, encarregado de sanear a sua capital, abrir avenidas e construir escolas, civilizar o povo e reprimir o crime. Emquanto as autoridades do Estado estão oneradas com essas penosas funcções, o poderoso recluso readquire tranquillamente o prestigio politico. Nos calculos dos autores da lei das garantias não entrou a previsão do effeito tremendo do contraste entre o poder historico de uma instituição, que continua a tradição dos cesares romanos, e uma monarchia "parvenue", transplantada do Piemonte. Os patriotas italianos sentem amargamente a sombra, que o Vaticano projecta sobre o throno do seu rei, e si não manifestam com mais intensidade o seu pezar, é porque isso importaria em uma confissão demasiadamente humilhante. Ainda não ha muitos mezes que, no meio da excitação causada pela conquista da Tripolitania, occorreu a muitos a idéa de conferir ao rei da Italia o titulo de Imperador Romano. A proposta lisonjeava o ardente imperialismo dos neo-nacionalistas; mas o sr. Giolitti comprehendeu o ridiculo da investidura. A dignidade da purpura imperial transmigrou para a sotaina branca do archi-druida do Vaticano. Para supplantar a renascença do cesarismo pontifical, todos os remedios têm sido aconselhados, desde a revogação pura e simples da lei das garantias, até ao processo mecanico do actual syndico de Roma que, com a ingenua confiança do materialismo judaico na efficacia das coisas solidas e visiveis, queria estabelecer um bairro industrial nas immediações da Cidade Leonina, afim de humilhar a cupola de Miguel Angelo com as chaminés altissimas das fabricas e pôr em sobresalto os timidos prelados da Curia com a visinhança incommoda e perigosa de um proletariado socialista e atheu.

A multiplicidade das soluções alvitradas e a impraticabilidade de todas ellas mostram como é complexo o problema das relações da Egreja com a Italia moderna. Entretanto elle tem de ser resolvido e agora é chegado o momento em que as duas grandes correntes dos contemporisadores e dos radicaes se vão entrechocar. Certamente nas eleições de 26 de outubro a maxima questão não apparecerá claramente definida, mas, sob os rotulos de anti-clericalismo e de manutenção do "statu quo", os partidarios da revogação da lei das garantias e os que opinam pela conservação do actual regimen vão medir as suas forças. Os ultimos estão neste momento capitaneados pelo sr. Sonino, que defende a manutenção de um absoluto "statu quo" em politica religiosa. Sob as bandeiras dos adversarios do Vaticano vão pelejar varios grupos politicos, unidos pelo laço commum do anti-clericalismo. O sr. Giolitti, que tem feito varias profissões de fé anti-clerical, é demasiadamente habil para se compromettter com qualquer dos dois belligerantes em uma contenda tão melindrosa. Elle espera ver primeiramente qual será a composição da futura camara para verificar até que ponto é possivel conciliar as suas convicções com as necessidades politicas do momento; isto na hypothese de que o seu ministerio triumphe nas urnas. Mas seja qual fôr o resultado do pleito, o que é certo é que a questão religiosa vae entrar em uma phase aguda, e os primeiros signaes da nova campanha indicam que os velhos rancores sectarios continuam caracterisados pela mesma violencia apaixonada de outros tempos.

A. AMARAL.



O ministro da Justiça devolveu ao governador do Estado do Amazonas a carta rogatoria expedida pelo juizo municipal do civel da capital do mesmo Estado ás justiças de Portugal, a requerimento dr. Honorio Henrique de Almeida, contra Alfredo Jorge Furtado e outros, a qual não póde ser encaminhada por via diplomatica, por não depender de simples rogatoria.

Por não admittirem os Estados Unidos da America do Norte a transmissão, por via diplomatica, de rogatorias civeis e commerciaes, o ministro devolveu tambem uma rogatoria ao juiz da 5ª vara civil nesta capital.



Por actos de hontem do ministro da Justiça, foram providos vitaliciamente os officios de escrivães dos tribunaes de appellação de Cruzeiro do Sul e Senna Madureira, respectivamente, Arthur França e João da Costa Carneiro.



O ministro da Fazenda designou o 2º escripturario do Thesouro Nacional José Adolpho Pereira Amarante Junior para, em commissão, exercer o cargo de collector das Rendas Federaes em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, até que o serventuario recentemente nomeado assuma o exercicio do cargo.



O ministro da Fazenda mandou cumprir o alvará do juiz de direito de Itaperuna, no Estado do Rio, solicitando a entrega, a Augusto Francisco Ramos, tutor dos menores Alfredo, Rosa e Nazareth, da importancia de 171$309, de juros do emprestimo do cofre dos orphãos, pertencentes aos ditos menores.



O ministro da Fazenda, conforme solicitou o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, nomeou o procurador fiscal no mesmo Estado, bacharel Antonio Jorge Machado Lima, para substituir aquelle funccionario na presidencia do concurso a realizar-se na delegacia.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de Goyaz annexando as collectorias federaes de Bella Vista, Campo Formoso, Bomfim e Santa Cruz á de Campinas, até que os respectivos collectores prestem as necessarias fianças.

OS ESCANDALOS DO LLOYD

# O "Planeta" ia ser... não, foi "torrado" por 3 contos de réis

### Mas o ministro da Fazenda desfez o negocio

Está confirmada a nossa nota de hontem sobre a escandalosa venda do vapor *Planeta* pelo modico preço de 3:000$000 (*tres contos de réis!*) Sobre o assumpto tratou hontem, demoradamente, com o ministro da Fazenda, um dos actuaes directores do Lloyd Brasileiro, o sr. Servulo Dourado, que expoz áquelle titular o que de verdade existe em toda essa vergonhosa transacção.

Apezar da reserva com que o caso está sendo cuidado, conseguimos saber que a responsabilidade da "rendosa" venda cabe exclusivamente ao general Severiano Rego, que, na qualidade de então superintendente do Lloyd, agiu sósinho, sem consultar ao menos o seu collega de directoria, commandante Midosi, director technico da empresa, e, o que é mais grave, fiado unicamente na informação do chefe das officinas.

Vamos, agora, ao caso:

Quando de sua ultima viagem ao norte, regressou a este porto, em janeiro de 1909, o vapor *Planeta*, devido ao máo estado do casco e das caldeiras foi retirado do serviço. Encalhado propositalmente para soffrer alguns reparos, o *Planeta* continuou na mesma, abandonado. O casco não soffreu concerto e as caldeiras foram retiradas.

Em junho do anno passado, estando fundeado em frente ás officinas do Lloyd, em Mocanguê Pequeno, o *Planeta*, foi abalroado pelo caça-torpedeiro *Tupy*, e só escapou de ir a pique graças aos soccorros que, com toda presteza, lhe foram dados por um rebocador da casa Lage.

Depois desse facto foram retirados de bordo e levados para as officinas varios materiaes do navio, sendo os moveis aproveitados para o *Aymoré*.

Effectuada a assembléa de accionistas do Lloyd, a 2 de julho, como é sabido, ficou a directoria autorizada a entrar em negociações para a encampação da empresa.

A 8 de agosto, foi apresentada á directoria, pelo sr. Nicacio Fernandez Martinez, negociante estabelecido, segundo nos informam, na Ponta da Areia, em Nictheroy, a proposta da compra do navio. No dia 11 do mesmo mez, o general Severiano Rego, então superintendente do Lloyd, acceitando-a, despachou favoravelmente.

Nicacio Fernandez propunha a compra por 3:000$000 (*tres contos de réis!*), compromettendo-se a fazer entrega, ao Lloyd, das machinas, todos os metaes amarellos, e ferro fundido, encontrados no navio.

*Tres contos!* Que negocio! E o *Planeta*, ha dois annos, valia ainda 100:000$000, segundo a avaliação feita pelo engenheiro Gomes de Mattos!

O dr. Rivadavia Corrêa, não concordando com o criterio do ex-superintendente do Lloyd, general Severiano Rego, mandou annullar a venda do *Planeta*, como já dissemos hontem.

ASSUMPTOS NAVAES

## FALSO AMIGO

O quanto de inconveniente e reprovavel possa haver na festa do "São Paulo", no mar, num navio de guerra, cabe exclusivamente ao sr. Alexandrino.

Não se precisa ser muito intelligente para comprehender que, manifestado qualquer desejo nesse sentido, deveria ser antecipadamente levado ao conhecimento de quem podia facilital-o. Cégo pela vaidade, porque não se póde admittir uma traição ou uma insidia em semelhante procedimento, o secretario da Marinha exultou, bateu palmas e correu a dar ordens para a confeitaria e para o Estado-Maior.

Não podiam escapar ao seu espirito bastante atilado as consequencias desagradaveis que resultariam de semelhante lembrança!

E por maior que seja o pouco caso pela imprensa, isto é, pela opinião publica, algumas contrariedades devem os commentarios ter provocado.

O sr. Alencar foi um máo amigo. Devia ter a lealdade precisa para, não ferindo melindres, delicadamente evitar o incommodo que com certeza causou, dando origem até a reparos na Camara dos Deputados. Ou foi ambicioso, quiz aproveitar tudo para ainda mais agarrar-se á posição que occupa e, neste caso, mostrou-se de uma fraqueza inqualificavel, ou, então, (o que muita gente suppõe) foi de uma audacia pasmosa, pela diabolica vingança da qual terá sósinho, ao recolher-se ao leito, dado bôas gargalhadas. Si assim fôr, o perfil moral do homem, neste momento, está perfeitamente estereotypado.

FARRAGUT.



O ministro da Justiça resolveu approvar o acto do prefeito do departamento de Tarauacá, no territorio do Acre, creando o novo districto de paz no 1º termo, com séde no seringal de Santa Fé, comprehendendo o alto rio Gregorio e seus affluentes, desde a linha geodesica até ás cabeceiras.



# NA CAMARA

## A venda do "Rio de Janeiro", a "matinée" do "S. Paulo", e a votação de creditos no valor de 1.622.183$388

### AINDA AS DOCAS DA BAHIA

O primeiro deputado que occupou a tribuna da Camara, na sessão de hontem, foi o sr. Christiano Brasil, que concluiu suas observações sobre o voto do sr. Feliciano Penna, no Senado, a proposito da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

O sr. Octavio Mangabeira, referindo-se depois ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Vianna do Castello, a respeito das Docas da Bahia, disse que da allocução do deputado mineiro se apurara que não o animava o proposito de denegrir perante a opinião publica, agitada pelo escandalo, a pessoa do actual governador da Bahia.

Collocado o problema nos termos em que foi, nada mais razoavel e justo que as indagações e as pesquizas a que se procede e que têm a vantagem de esclarecer o caso.

Aproveitando-se do ensejo, a titulo de breve informação, emquanto não se ultimam os trabalhos do sr. Vianna do Castello, declara á Camara que os decretos do Poder Executivo, de que se está cogitando, foram expedidos effectivamente no tempo em que era ministro da Viação o sr. Seabra; o registro, sob protesto, que é o assumpto precisamente, foi executado, todavia, no ministerio do sr. Barbosa Gonçalves; e são tantas as vantagens que de taes actos promanam, em factos iniludiveis para o bem e o progresso da Bahia, que a bancada, a que pertence não tem sinão como comprometter-se a promover a defesa, si assim julgar necessario, não simplesmente do sr. Seabra, cujo procedimento, neste caso, outra coisa não é que a affirmação do empenho que sempre teve pelas aspirações de sua terra; não simplesmente do sr. Barbosa Gonçalves, que agiu exclusivamente, para servir á Bahia e, por conseguinte, ao paiz; mas dos proprios actos do governo, que se relacionam tão de perto com os interesses do Estado que representam.

Concluiu por dizer que, encontrando, em seu archivo, dois interessantes documentos, em que o ex-ministro o sr. Seabra, como seu successor no ministerio, o sr. Barbosa Gonçalves, justificam o registro, sob protesto, requer que os mesmos sejam publicados no diario dos trabalhos do Congresso, carregando dess'arte a sua pedra para a obra, de facto louvavel, a que se está dedicando a commissão de tomada de contas.

Não havendo mais oradores na hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvados os projectos apresentados ha dias pelos srs. Felisbello Freire e Luciano Pereira, e redacções finaes.

Annunciada a votação do requerimento dos srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda, pedindo informações ao governo sobre a venda do couraçado *Rio de Janeiro*, pediu a palavra o sr. Cunha Machado, *leader* da maioria governamental.

Depois de desculpar-se por não se encontrar no recinto, quando defendia seu requerimento o sr. Pedro Moacyr por ter de presidir á commissão de Justiça, disse que, attendendo ao appello que lhe fôra feito, dava sua opinião.

Acha que o legislativo não deve procurar indagar do que venha a pretender fazer no futuro o executivo.

A inopportunidade do pedido obriga-o a solicitar a rejeição, mesmo porque a venda do *Rio de Janeiro* não será effectuada sem a autorização do legislativo.

O sr. Pedro Moacyr, agradecendo a gentileza do *leader*, demonstrou que o seu requerimento não era inopportuno nem tambem da minoria, da opposição, mas de dois representantes da nação que se preoccupavam com assumpto tão relevante.

Affirmara o *leader* que si o governo pretendesse vender o couraçado pediria autorização ao Congresso, dando-lhe informações, o que lhe parecia ser uma contradicção, visto como em termos peremptorios foi o ministro da Marinha quem cogitou e cogita da venda. Na reunião das commissões de Finanças e Marinha e Guerra ouvira o pronunciamento do sr. Alexandrino de Alencar a esse respeito.

A preliminar era: — o governo quer vender?

Isso não disse o sr. Cunha, mas sómente que a autorização seria pedida.

Admira-se que nada se adeante sobre a existencia de propostas que o governo tem recebido para a compra do nosso terceiro *dreadnought*, officiosamente noticiadas na imprensa.

Não visa apenas seu requerimento saber si o governo vae fazer a operação sem a autorização legislativa, mas de outros e outros pontos, entre os quaes o do recebimento de propostas de potencias estrangeiras.

Mostra que uma questão independe da outra: si o governo irá em tempo opportuno pedir licença ao Congresso ou si deseja vender.

Por isso não pode retirar o requerimento, achando que a Camara deve approval-o.

Posto em votação o requerimento, foi rejeitado por 76 votos contra 36.

Foi depois annunciado o requerimento do sr. Josino de Araujo, pedindo informações sobre a festa havida a bordo do *S. Paulo*.

Encaminhando a votação, o sr. Josino de Araujo declarou que o apresentára, dando uma satisfação á opinião publica, alarmada com essa festividade, diversamente explicada pela imprensa.

A's primeiras noticias a respeito, negou credito, julgando-as um *canard* jornalistico, porque nunca imaginára que o actual ministro da Marinha pudesse querer amesquinhar a gloriosa farda da Armada que por tantos heróes tem procurado engrandecer.

Só depois de troar as salvas reaes acreditou nas noticias que puzera em duvida, porque ainda perdura a dôr produzida pela catastrophe do *Guarany*, cuja responsabilidade cabe ao ministro da Marinha.

Trocam-se muitos apartes, emquanto o sr. Josino lamenta que não fosse marcada uma zona de acção para a esquadra em exercicio.

Lamentava que se fizesse de um navio de guerra logar de festas particulares, quando os apartes em favor do sr. Teffé começaram a surgir.

O sr. Mauricio de Lacerda, em dado momento, gritou:

— A festa foi offerecida a um monarch sta impenitente.

Houve outros apartes.

— Uma gloria da Armada.

— Que só apparece agora...

O sr. Sabino fez soar os tympanos.

Continuou então o sr. Josino, referindo-se "ás indisposições provocadas pelas sardinhas *fa*[illegible]*andés*" e "á grande ausencia do sr. Teffé nos nossos *vatos*", provocando isso grande hilaridade.

Terminando, referiu-se á prodigalidade dessas festas, que bem podiam ser satyrizadas, parodiando o *pinte-se de verde e viva a Republica* com o *pinte-se de branco e viva a folia*.

Falou depois o sr. Mauricio de Lacerda, que começou dizendo não desconhecer a delicadeza do seu voto em face do requerimento apresentado pelo sr. Josino de Araujo, dadas as tradições de amizade pessoal que até hontem o prenderam ao marechal Hermes.

Votará a favor desse requerimento, entretanto. Collocado em ponto adversario da politica governamental, tem sempre procurado afastar para a penumbra a pessoa do marechal presidente, hostilizando em abstracto o governo a que move opposição.

O sr. marechal Hermes vae cedendo ás suggestões de que o rodeiam, com absoluta tranquillidade e indifferença, approximando-se mais e mais do abysmo que se escancara a seus pés, isolando-o, no fim do seu governo, como uma figura hostil no paiz, uma figura inedita na presidencia da Republica.

O presidente da Republica carrega, em seu nome, a responsabilidade e as tradições do regimen actual. Não as póde assim baratear a qualquer artista recem-chegado.

Hontem, era no proprio palacio do governo que o presidente da Republica dava festas de rei sol, recebendo a apresentação á sua joven noiva. Depois foi no Ministerio do Exterior essa mesma apresentação.

Afinal, houve essa inedita *matinée*, numa praça de guerra, desculpada pelo reconhecimento dos serviços e glorias do barão de Teffé, esquecido durante 25 annos e timbrados pela condição moral do momento, sómente.

Terminou dizendo que não podemos desejar que todos os governos do Brasil terminem como vae terminando o actual, entre o assombro e o pasmo da população nacional e o sarcasmo e o motejo dos estrangeiros.

Rejeitado esse requerimento, foram approvados os seguintes projectos, constantes da ordem do dia:

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de..... 3:687$422, para indemnizar o Cofre de Orphãos, de egual quantia recolhida á Collectoria das Rendas Geraes de Arroyo Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em nome de Carlos, Nicoláo, Rosa e Boaventura Balby; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 906$507, para occorrer ao pagamento de differença de quotas, no exercicio de 1912, ao 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, addido em virtude de sentença judiciaria, Verano Alonso Gomes de Almeida; autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito extraordinario de 5:439$112 para pagamento de gratificações addicionaes ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant; autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito extraordinario, na importancia de..... 500:000$, para occorrer ás despesas com a conclusão das obras do edificio destinado a correios e telegraphos em Nictheroy; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito extraordinario, na importancia de...... 203:133$820, para occorrer ás despesas com a conclusão do edificio destinado a correios e telegraphos em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; autorizando a abrir o credito de 43:920$, para pagamento das diarias a que tinham direito, no exercicio passado, os medicos legistas da Policia do Districto Federal; autorizando a abrir, ao Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 200:000$, para attender a despesas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes; autorizando a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito de 650:000$; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de 15:094$437, ouro, para attender ás despesas feitas pelo coronel João Baptista da França Mascarenhas, com a introducção de animaes reproductores.

A votação foi interrompida quando era tentada a do projecto abrindo o credito de 1.500 contos, ouro, para a representação do Brasil na "Panamá Pacific International Exposition" e "Panamá California Exposition".

O "leader" da maioria aconselhou a sua approvação, allegando que o Brasil está compromettido a representar-se naquellas festas internacionaes.

O sr. Simões Lopes concordou com esses argumentos.

O sr. Calogeras disse que era lamentavel que o governo, com a situação que atravessamos, se tenha comprommettido a fazer essa representação, que está além das nossas forças financeiras.

Dando o sr. Sabino Barroso como approvado esse credito, o sr. Pedro Lago pediu verificação.

Não houve numero.

Os srs. Martim Francisco e Victor de Britto justificaram emendas que apresentaram ao orçamento da Receita.

AS ISENÇÕES DE DIREITOS

## O MATERIAL PARA SANEAMENTO NÃO GOSA DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Respondendo ao officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, que acompanhou a cópia da indicação em que o Congresso Legislativo do Estado de Minas, solicita equiparação da taxa de expediente do material destinado ao serviço de saneamento, feito por conta do municipio daquelle Estado, a que é cobrada pelo material destinado á lavoura, o ministro da Fazenda communicou-lhe não ser possivel a equiparação solicitada, porquanto o material para a lavoura, goza de isenção de direitos, concedida pelo art. 3º da lei da receita vigente e o material para saneamento, paga a taxa de 8 °|°, sobre o valor commercial, não havendo motivo para privilegiar-se com isenção de direitos unicamente o material destinado a obras de saneamento.

## O ministro da Marinha e os terrenos onde se encontra schisto

A' vista do resultado do exame procedido no schisto encontrado em terrenos de marinha, comprehendido entre a foz do rio Iguachuma e riacho Garça Torta, na extenção de cerca de mil metros, e nos situados entre o rio Pratagy e o riacho Doce, o ministro da Marinha resolveu não permittir o aforamento dos mesmos.

## UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSPORTE

O ministro da Fazenda, attendendo á representação do director da Recebedoria do Districto Federal, relativamente ao modo porque são fornecidos pelas Companhias de Navegação e Estradas de Ferro os dados relativos á arrecadação do imposto de transporte, recommendou, em circular, hontem expedida, aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, que providenciem para que as citadas empresas adoptem os modelos que lhes remette, os quaes comprehendem, quanto ás companhias de navegação, a arrecadação em cada saida de vapor, e quanto ás estradas de ferro, a arrecadação mensal, marcando-lhes o prazo de sessenta dias, para execução dessa medida.

O ministro da Viação recebeu uma representação assignada por diversos negociantes, industriaes e lavradores do municipio e da cidade de Campos, solicitando a intervenção do governo federal para que a Leopoldina Railway realize a projectada ligação da sua linha do littoral á linha da mesma estrada que vem ter directamente ao Rio, á Praia Formosa, por um ramal que parta de Porto das Caixas, evitando-se com elles as baldeações de Sant'Anna de Maruhy a Nictheroy, e dahi por mar, a esta cidade.

DE S. PAULO

## AS VOLTAS QUE O MUNDO DA'...

S. PAULO, 29-10-913 — (*Do nosso correspondente*) — Si a politica não tira aos homens a sensibilidade, petrificando-os para as grandes emoções da vida, deve ter sido verdadeiramente empolgante o encontro que tiveram hontem, no palacio do governo, os srs. Carlos Guimarães e Galeão Carvalhal. Este illustre deputado, *ex-leader* da sua bancada, cheio de serviços ao seu partido, habituado a transpôr a soleira do palacio presidencial para dar conselhos ou combinar resoluções, penetrou hontem no casarão da antiga egreja do Collegio como um perseguido que vae appellar para a suprema autoridade do seu Estado, contra a mais desabotinada pressão eleitoral de que ha noticia nos ultimos tempos.

Viera o sr. Carvalhal de Santos especialmente para pedir providencias ao governo. Os jornaes tinham alludido, de manhã, ao que se passava em Santos. Em nossos commentarios de hontem dissemos, como bons prophetas, que appareceria sem duvida alguma nota officiosa, desmentindo as informações santistas, largamente divulgadas pela imprensa. A nota appareceu hoje, no *Correio Paulistano*: quatro linhas séccas, sem nenhuma referencia á longa confabulação entre os srs. Carlos Guimarães e Galeão Carvalhal, e apenas affirmando não ser verdade que o *governo* estivesse ameaçando de demissão funccionarios publicos que não votassem na chapa official de vereadores.

E' uma nota pandega, como as sabia fazer o sr. Herculano de Freitas, quando era o redactor politico do orgão official. Mas o proprio sr. Herculano deve estar reprovando a bacchanal politica de Santos, porque o sr. Glycerio não vê com bons olhos a perseguição que se move ao sr. Carvalhal. A nota do *Correio* falou em *governo*, quando os jornaes escreveram Cesario Bastos. Comprehende-se o sophisma. O governo não persegue ninguem. Não obstante, o sr. Cesario Bastos, membro da commissão directora do partido republicano, consegue do governo, contra o sr. Carvalhal, estes favores minimos: 1º, o afastamento dos dois delegados que se não prestariam a pôr em pratica a pressão ao eleitorado independente; 2º, a ida, para Santos, de uma disciplinada malta de capangas, acaudilhada por um secreta famoso entre seus pares; 3º, a intimação a numerosos funccionarios publicos, para votarem com o sr. Cesario, sob pena de demissão.

Pessoa que sabe do que se passou entre o sr. Carvalhal e o vice-presidente em exercicio, conta que o *ex-leader* da bancada paulista conversou na mais cordeal camaradagem, dizendo ao substituto do sr. Rodrigues Alves: "—Vim direito a você, porque não creio em promessas de autoridades que cumprem ordens. Não quero responder por qualquer luta sanguinolenta que se der em Santos."

O sr. Carlos Guimarães, que é homem de boas intenções, garantiu ao sr. Carvalhal que o governo não autorizava nem apoiava pressão alguma, quer em Santos, quer em qualquer outro municipio do Estado.

Mas, de quem se queixava tão justamente o sr. Carvalhal? Do membro da commissão directora Cesario Bastos, representante da antiga dissidencia como o sr. Carlos Guimarães e ainda agora intimamente ligados pelos laços da mesma solidariedade politica.

Quando esta carta apparecer, estará já conhecido o que se passar em Santos. Que endiabradas voltas que este mundo dá! Deus permitta que o Calvario politico do sr. Carvalhal não vá muito alem desse passo, que o levou a implorar justiça a um homem que ha pouco era um dos seus mais leaes companheiros...

C.



A' vista da representação feita pelo guarda-mór da Alfandega de Paranaguá á respectiva inspectoria e remettida á Delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, resolveu o ministro da Fazenda autorizar a abertura do concurso para provimento de logares de guardas da mesma Alfandega, porquanto não existem ali candidatos habilitados ao preenchimento das vagas que se derem.



O collector das Rendas Federaes em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, José Bonifacio G. Leomil, prestou hontem no Thesouro Nacional a fiança de 62:400$000 em apolices da divida publica, para garantia de sua responsabilidade no referido cargo, devendo recolher a renda de sua repartição semanalmente.

Foi nomeado o capitão Oscar Gualberto de Moura para proceder ao inquerito militar que deve apurar a quem cabe a culpabilidade do assassinato de duas praças do Exercito, occorrido ultimamente na rua General Pedra.



O ministro da Fazenda permittiu que o ex-clavicularío da Directoria Geral dos Correios, Vicente Affonso, continue a contribuir para o montepio, recolhendo ao Thesouro Nacional, por meio de guia, e a partir de agosto ultimo, a contribuição mensal de 11$120 e mais a divida atrazada, na importancia de 278$080.



## Ha navios que andam sempre em concertos...

Constantemente vem uma ordem ministerial, mandando entrar em reparos o "Tamoyo", ora o "Tymbira" e "Tupy", ora o "Carlos Gomes".

Na administração naval passada só o "Tymbira" foi quatro vezes ao estaleiro.

Hontem, o ministro da Marinha mandou abrir concorrencia limitada para os reparos de que carecem os quatro navios acima.

Porque a Marinha não se desfaz desses *calhambeques*, que só servem para consumir dinheiro e carvão.

Por muito menos, o ministro da Marinha quer vender o "Rio de Janeiro"!...

Em resposta a um officio do presidente da commissão de Finanças do Senado, o ministro da Justiça declarou que, tendo entrado em vigor, a 1º de fevereiro de 1912, o decreto n. 9.263, de 28 de setembro de 1911, que reorganizou a justiça do Districto Federal, não pode estar incluida no orçamento da despesa do ministerio para 1912 a quantia para pagamento dos serventuarios de que trata o officio de 22 de setembro ultimo, pelo que deixaram de receber os vencimentos que ora reclamam.

UM PARECER INTERESSANTE

# O caso dos estudantes paulistas julgado pelo conselheiro Ruy Barbosa

Peça, como todas as de sua lavra, luminosa e profunda, o parecer do conselheiro Ruy Barbosa sobre o caso dos estudantes de S. Paulo, deve ser conhecida do publico.

Entendendo que não caberia no caso o remedio constitucional, negou s. ex. assistencia aos pacientes perante a Magna Côrte de Justiça Brasileira, mantendo a integra no que concerne ao acto em si que julga exorbitante e violento.

O parecer é o seguinte:

"A Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo é um estabelecimento que deve a sua existencia, exclusivamente, a leis desse Estado. Creada por essas leis, a instituição está sob o regimen que ellas decretaram, e cujas normas se acham formuladas no regulamento, tambem estadual, como não podia deixar de ser, que ali baixou com o decreto n. 2.344, de 31 de janeiro deste anno, cujo texto tenho presente em um exemplar do *Diario Official do Estado de S. Paulo*, n. 29, de 7 de fevereiro.

Os direitos, pois, quer do corpo docente, quer do corpo discente dessa Escola, assim como as obrigações de um e outro, nascem das leis e actos estaduaes, que a fundaram e a moldam, regendo-se unicamente por esses actos e leis. As autoridades, que presidem á execução dessas leis e desses actos, são as autoridades estaduaes. Conseguintemente, pela mesma razão, as justiças a quem incumbe guardar os direitos decorrentes desses actos e leis, assim com os deveres por elles impostos, são as justiças do Estado.

Ante estas é que se ha de usar dos remedios judiciaes, seja qual fôr a sua natureza, cabiveis aos prejudicados ou interessados, contra os excessos, infracções e abusos das autoridades estaduaes, que, de qualquer fórma, contrariarem os direitos adquiridos sob o imperio das leis e regulamentos, sujeita aos quaes vive aquella instituição, que o Estado erigiu, e o Estado mantém. Porque a Constituição da Republica determina (art. 63) que; "respeitados os principios constitucionaes da União", "*cada Estado se regerá* pela Constituição e *pelas leis, que adoptar*".

Sendo incontestavel, perante o disposto nos arts. 35, n. 3, e 65, n. 2, combinados, a faculdade, que aos Estados assiste, de crear, cada qual no seu territorio, institutos de ensino superior, os que cada um crear, estarão submettidos, só e unicamente, aos poderes constitucionaes do Estado, mas deliberações, actos e sentenças, emquanto estes não contrariarem a Constituição Federal.

Ora, não se poderia dizer, nem os offendidos allegaram, que os actos do director ou da Congregação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, pelos quaes foram postos fóra do seu curso por dois annos, mais de cem alumnos, violem a Constituição da Republica, ou alguma das suas leis. O que contra esses actos articulam os prejudicados, é que as autoridades escolares transgrediram o regulamento da Escola. Logo, os poderes competentes para conhecer do aggravo por taes actos irrogados ás suas victimas, são os poderes do Estado: a sua administração, os seus juizes, o seu corpo legislativo.

Verdade seja que, segundo a Constituição da Republica, art. 61, "as decisões dos juizes e tribunaes dos Estados, nas materias da sua competencia", não poem termo aos processos e questões, quando se tratar de *habeas-corpus*.

Mas, esta excepção não tem logar, sinão quando as autoridades estaduaes, exercendo funcções da sua competencia, houverem perpetrado violencia, ou coacção, illegalidade ou abuso, contra os direitos, de que são base as leis federaes e guardas supremos os tribunaes da União. Si, por exemplo, as leis estaduaes, que estabeleceram em S. Paulo essa Faculdade, invadissem o territorio do Codigo Penal, excedendo o limite da repressão disciplinar, as violencias coacções e abusos dahi derivantes justificariam e exigiriam a interferencia dos tribunaes da União, em defesa das leis federaes, assim conculcadas.

O que se allega, porém, é tão sómente a quebra de um regulamento ou lei estadual. Não ha, portanto, materia de intervenção da magistratura federal, originariamente, ou em grão de recurso.

Eis por que não posso incumbir de pleitear o que para o Supremo Tribunal Federal, interpuzeram os alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, offendidos pelos actos de que se queixam, e contra os quaes o Tribunal de Justiça do Estado lhes negou o *habeas-corpus* requerido.

* * *

Mas, que houve, no caso, attentado contra o regimen legal da Escola, não ha duvida nenhuma.

O reg. n. 2.344, deste anno, que o formula, autorizando as penas disciplinares, no capitulo onde se occupa "da policia escolar", oppôz certos limites restrictivos ao arbitrio ali confiado ás autoridades escolares.

Faculta elle, no art. 211, "applicarem-se *de prompto*" as "penas de advertencia e exclusão da aula". Dahi, evidentemente, resulta que as outras duas, a suspensão por tempo determinado e a eliminação, não se pódem applicar sinão mediante um processo qualquer, que revista as medidas repressivas de um caracter de decencia, reflexão e justiça.

Ora, destas condições essenciaes á razoabilidade e ao decoro da expiação infligida se prescindiu inteiramente, sujeitando-se á suspensão por dois annos inteiros todos, ou quasi todos, os alumnos de um dos annos do curso, sem o menor exame da responsabilidade, que se lhes attribuia, no acto desrespeitoso, do qual foram dados todos como autores, só por se acharem presentes á aula, quando se produziu o desacato.

Nessa fulminação collectiva e tumultuaria se deram como presentes um grande numero de ausentes, em relação a trinta e tres dos quaes, dias depois, se declarou sem effeito a suspensão, continuando, porém, a subsistir em relação a outros, que tambem, notoria e provadamente, na data do delicto, não compareceram ás aulas.

Evidentemente, um estabelecimento de ensino superior não póde subsistir sob um regimen de suspeita, arbitrio e iniquidade, como o que em tão odioso facto se denuncia. Em vez de se limitar a dois, a suspensão poderia extender-se a quatro, oito, ou doze annos; porque, falando em "tempo determinado", o regulamento não determinou limites a essa grave severidade. A congregação, quando suspender os alumnos, determinará o tempo da suspensão infligida; mas poderá suspendel-os, illimitadamente, pelo tempo que lhe aprouver.

Com esta elasticidade, a suspensão póde equivaler á eliminação, e a eliminação impôr-se com o nome de suspensão, abstraindo-se de toda a fórma de processo, de toda a syndicancia, de toda a verificação de responsabilidade e de toda apparencia de justiça.

Si é deste modo que se imagina resguardar e elevar a autoridade no ensino, os resultados de tamanho erro serão miseraveis. Não póde haver autoridade fóra da justiça. Não ha disciplina que resista a um regimen de inquisição e suspeita. Os mestres se fazem respeitaveis, não pelo terror, mas pela serenidade e pela razão. Abolindo o direito, confundindo no mesmo castigo innocentes e culpados, arma-se á intimidação; mas só se colhe a revolta. Não se cultiva a sciencia, abatendo a consciencia. Uma casa de instrucção superior não corresponde aos intuitos da sua missão, offendendo o senso moral dos seus alumnos.

No mecanismo das leis do Estado ha de existir, necessariamente, soccorro contra este acto de força. Baldados todos os recursos para a justiça, resta ainda a administração e, por fim, o Congresso, a equidade legislativa, ultimo abrigo, em tal caso, contra os inconvenientes da lei mal acabada ou [illegible] executada."

O DIA DE HONTEM NO SENADO

## HOUVE DOIS ORADORES NA HORA DO EXPEDIENTE

### A commissão de Finanças assignou varios pareceres

Quando entrámos no recinto, a expectativa era de grandes novidades. Uma sessão agitada, talvez tumultuosa.

Pelo menos dois oradores já se achavam inscriptos para occupar a tribuna, na hora do expediente. O sr. Raymundo de Miranda devia occupar-se da politica das Alagoas, e o sr. Alfredo Ellis tambem ia falar.

Como seja este o candidato á vice-presidencia da Republica, da chapa do P. R. L., houve quem ficasse sobresaltado.

Mas o sr. Ellis procurou tranquillizar, annunciando que ia devanear sobre um "suelto" do "Imparcial", a pedido do seu companheiro de representação, o sr. Glycerio.

Um pouco tranquillizado o auditorio, com este annuncio, pôde ouvir as palavras pelas quaes o sr. Pinheiro Machado declarou aberta a sessão.

E, na falta de expediente, procedeu-se á leitura dos pareceres, assignados na vespera pela commissão de Marinha e Guerra.

Finda a leitura, teve a palavra o sr. Raymundo de Miranda.

O representante de Alagoas começou estranhando que o coronel Clodoaldo descesse ao ponto de andar pelos quintaes dos seus adversarios, com o intuito de intimidal-os e fazel-os não comparecer a uma reunião convocada pelos elementos opposicionistas. Depois se referiu a uma noticia publicada no "Correio da Manhã" contestando-a, em parte.

S. ex. timbrou em affirmar que no tocante á politica de Alagoas pouco se lhe dá a opinião do sr. Euclydes Malta.

Reconhece que a Camara dos Deputados está, de facto, constituida, mas não affirma, nem nega, que a sua constituição seja legal.

O sr. Ellis começou referindo-se ás eleições de intendentes, realizadas na Capital Federal, appellando para o dr. Carlos Guimarães afim de que o exemplo não se reproduza em Santos.

Em seguida, tratou de uma noticia segundo a qual o governo federal pretende encampar a S. Paulo Railway, repetindo a proposito da questão de tarifas de estradas de ferro argumentos já enunciados e publicados.

O sr. Victorino Monteiro disse em poucas palavras, não haver motivo para tanta celeuma.

Dada a reconhecida honorabilidade do ministro da Fazenda, a noticia não podia deixar de ser inveridica.

Não houve numero para votar-se a ordem do dia.

### A COMMISSÃO DE FINANÇAS ASSIGNA VARIOS PARECERES

Sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, reuniu-se a commissão de Finanças e assignou pareceres:

Favoraveis: — Ao credito de... 8:949$654, para pagamento do 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Augusto Freire, e a concessão de um anno de licença a Adriano Metello, ajudante da Inspectoria de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes.

Contrario: — A' proposição da Camara dos Deputados, relevando da prescripção em que tinha incorrido, o direito de Honorio Xavier da Costa, ex-operario do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco; ao requerimento de licença de Eduardo Luiz Franco de Sá, collector federal em Cantagallo; ao projecto determinando que o alferes João Villalba da Rocha Pinto perceba o soldo por inteiro; á proposição da Camara dos Deputados, regulando os vencimentos dos medicos e pharmaceuticos adjuntos do Exercito; e augmentando os vencimentos dos funccionarios da Secretaria de Policia.

Deste ultimo o sr. João Luiz Alves pediu e obteve vista, para protelar.



TRIBUNAL DE CONTAS

## UMA SESSÃO "ORDINARIA..." MAS APROVEITAVEL

Sob a presidencia do sr. Viveiros de Castro, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas, resolvendo o seguinte:

mandar registrar os creditos de 50:000$, para pagamento de auxilio ao curso de engenharia, mantido pela Universidade do Paraná;

de 94:480$473, supplementar á verba 8ª, do Ministerio da Justiça;

autorizar o levantamento da fiança prestada em garantia da responsabilidade do escrivão da Mesa de Rendas do Alto Acre, dr. Fabio Teixeira Coelho;

julgar legal a concessão de pensões a d. Maria Deolinda de Oliveira Braga, a d. Maria Adelina da Nobrega Espirito Santo e seus filhos; á d. Illuminata de Menezes Bello e seus filhos; a d. Honorina Benjamin de Mello, a d. Orphisa Pinto Machado, a d. Margarida da Costa Paiva Filha e suas irmãs; a d. Josepha Maria da Conceição Franco, e a d. Daisy Veiga e menores Maria Antonietta e Maria José;

julgar quites para com a Fazenda Nacional os collectores Fausto Corrêa Vianna e Francisco de Paula Vicente de Azevedo e o inspector sanitario dr. Manoel Venancio Campos da Paz;

julgar idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo collector federal Djalma Pereira Raposo, pelo thesoureiro da E. F. Central do Brasil, Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, e pelas agentes do Correio dd. Maria Thereza Cavalcanti, Candida Xavier Pires da Silva, Thereza Avinelli e Maria Rita Caldas.

Pelo gabinete do ministro da Viação fomos informados de que, estando prestes a terminar a ligação das rêdes telegraphicas brasileiro-bolivianas, entre Corumbá e Puerto Suarez, os respectivos serviços serão inaugurados amanhã.

# Como se examina o leite

## Uma palestra com o dr. Ernani Pinto

Na campanha mantida durante muito tempo pela imprensa desta capital, o *Correio da Manhã* foi sempre dos que, na vanguarda, chamaram a attenção dos poderes publicos para a urgente necessidade de uma perseverante fiscalização sanitaria do leite e dos productos laticinios distribuidos a consumo.

Hoje, que esse serviço está devidamente installado, e ha alguns mezes, procurando cumprir a sua delicada missão, começaram já a surgir reclamações de toda a especie. Umas salientando que o serviço não é feito ás horas determinadas pelo inspector do serviço, outras que as apprehensões não são feitas com a isenção de animo necessaria, e, por fim, que não é possivel fazer em poucos instantes o exame do producto, para conhecer a densidade e quantidade de materia gorda contida no leite.

Reclamações de certa importancia vieram ao nosso conhecimento e determinaram, por isso, uma demorada visita, que se repetiu, por diversas vezes, ao laboratorio da inspectoria.

De tudo o que vimos e observámos com a maior attenção, damos a seguir desenvolvida noticia, conscios de prestar um excellente serviço aos nossos leitores, que poderão facilmente conhecer a qualidade e valor do leite que receberem para consumo da sua familia, pelos meios de exame e aprendizagem facultados pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios.

• • •

Pela sua natureza, tanto em relação á composição como aos fins especiaes a que se destinam o leite e os productos lacticinios, merecem maior vigilancia da parte dos encarregados da inspecção bromatologica de uma grande cidade, como a nossa, no emtanto, até bem pouco tempo, quasi inutil e impossivel era nesta capital essa desejada fiscalização.

Creado em 1903, o serviço especial de exame de vaccas leiteiras, commercio do leite e estabulos, desde logo tornou-se impotente para desempenhar as multiplas funcções a que se destinava, tanto pela exiguidade do pessoal incumbido da inspecção, quanto pela deficiencia da lei e das instrucções dadas.

O encarregado desse serviço, o illustre professor dr. Ernani Pinto, desde logo e com a mais louvavel franqueza, expôz, em successivos relatorios, dos quaes alguns foram publicados integralmente, na imprensa diaria, os multiplos obstaculos á execução integral da fiscalização, como ella deveria ser, afim de garantir, de modo perfeito, o consumidor do producto.

Estas justas ponderações foram ouvidas pelos prefeitos Souza Aguiar e Serzedello Corrêa, que, em mensagens, solicitaram, ao Conselho Municipal, por mais de uma vez, a necessaria autorização para a reorganizar o serviço.

Por varios motivos, porém, foi sempre essa autorização protelada, até que, novamente solicitada pelo actual prefeito, general Bento Ribeiro, foi, depois de longamente debatida no Conselho, durante alguns mezes, finalmente concedida.

A 31 de dezembro do anno proximo findo, saccionava o prefeito a lei 1.461 que reorganizava o serviço creado em 1903, e a 12 de junho do corrente anno, expedia, com o decreto 916, o regulamento necessario a essa reorganização.

Funccionou, pois, durante 10 annos, o antigo serviço, incompleto e imperfeito; no emtanto, mesmo deficiente, conseguiu o encarregado dessa inspecção realizar os [illegible] trabalhos.

Exames de leite procedidos, 41.690; condemnações do producto, 3.553; valor das multas, 316:540$; numero de visitas a estabulos, 9.024; numero de intimações a estabulos, 4.583; numero de estabulos interdictados, 217.

Reorganizado o serviço, esperámos que decorressem alguns mezes para a nossa *enquete* a respeito, e agora, quatro mezes passados, procurámos conhecer o que tem feito a inspectoria do commercio de lacticinios, no que se transformou o antigo serviço especial de exame de leite.

Procurado em sua repartição, que funcciona no proprio edificio da Prefeitura, o dr. Ernani Pinto, inspector, nos recebeu com a maxima franqueza, facilitando-nos a tarefa de conhecer em seus minimos detalhes o modo por que é feita actualmente a complexa fiscalização dos laticinios em nossa capital.

E, desde já, seja-nos licito declarar que a impressão recebida foi a melhor possivel, não só quanto á distribuição dos serviços, como quanto a harmonia de vistas em que os mesmos se executam e completam.

E' assim que dos quatro auxiliares do inspector cada um tem funcção especial e acção restricta, de modo a estabelecer a divisão do trabalho, com a especialização.

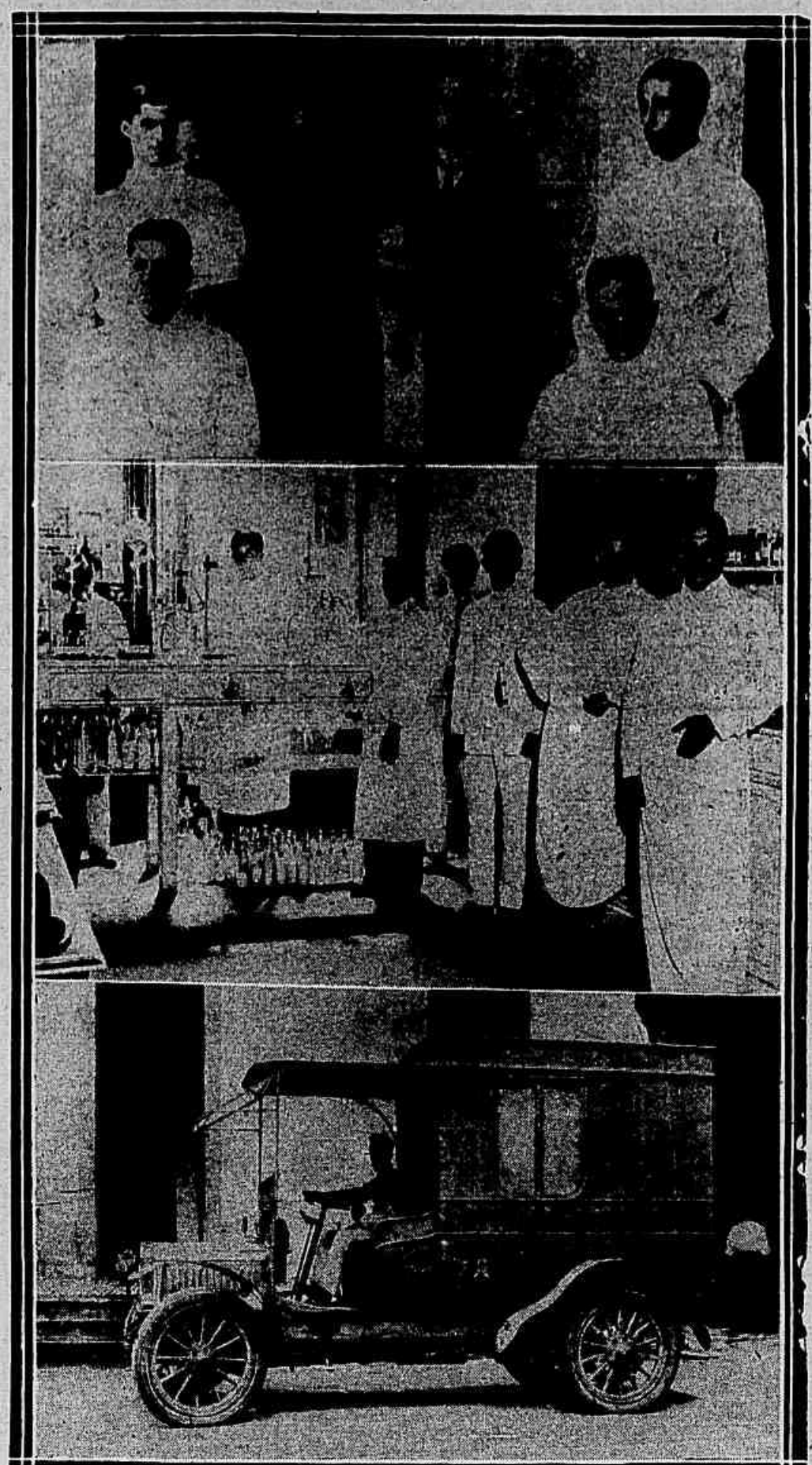
Um, o dr. João Lopes, está encarregado da inspecção da importação e dos depositos onde é o leite recebido e distribuido nos revendedores. Esse funccionario verifica o transporte, o vasilhame, a temperatura em que chega o leite, as condições de installação dos depositos, a manipulação dos lacticinios nesses estabelecimentos, etc. Faz a estatistica da importação e colhe amostras no momento de recepção do producto.

Outro auxiliar, o dr. Teixeira de Godoy, faz a inspecção da venda ambulante e da entrega a domicilio.

Esse funccionario completa o serviço do primeiro, pois que o dr. João Lopes inspecciona desde a chegada do producto, o que se realiza normalmente das 9 ás 12 da noite, até a distribuição nos depositos, o que se effectua das 3 ás 4 horas da manhã, ao passo que o dr. Godoy inicia a inspecção na via publica ás 4 horas da madrugada, prolongando-a diariamente até 9 1/2 e 10 horas da manhã, quando geralmente termina a entrega ou venda ambulante.

Tanto um como outro funccionario apresentam diariamente "boletins de inspecção" detalhando o serviço feito, occorrencias, observações, etc., boletins esses que ficam archivados.

Examinando demoradamente este archivo pudemos nos certificar da constancia e escrupulo com que tem sido feito, ininterruptamente, todos os dias, essa inspecção tão trabalhosa e fatigante e contraria aos nossos habitos comodistas.

A efficacia do serviço feito pelo auxiliar dr. Godoy já se faz sentir no melhor envase do leite para a distribuição sendo as garrafas todas fechadas hermeticamente e rotuladas com o nome e residencia do fornecedor; na extincção das immundas carrocinhas que estão sendo todas substituidas por vehiculos pintados de branco e onde a mercadoria é transportada ao abrigo dos raios solares e da poeira; no vasilhame velho que tem sido todo apprehendido para obrigar á acquisição de outro mais apropriado ao fim,etc.

O terceiro auxiliar é o dr. Pedro Carneiro, encarregado da inspecção da venda do leite e lacticinios nas leiterias e demais casas de commercio, como: botequins, cafés, hoteis, confeitarias, armazens etc.

Essa fiscalização é feita em qualquer momento em que funccione o estabelecimento, sendo sempre de imprevisto. Della resultaram já as modificações que se notam em muitas casas de lacticinios, obrigadas a installações especiaes para boa conservação do leite e lacticinios; o revestimento das paredes e pavimentos desses estabelecimentos com substancias impermeaveis e de facil asseio; a protecção em vitrines envidraçadas ou por meio de papel impermeavel dos queijos e mais productos expostos á venda e sujeitos á contaminação pelas poeiras e pelas moscas; a cessação de funccionamento de varios estabelecimentos clandestinos e de outros em pessimas condições de installação, etc.

Ao quarto auxiliar, o dr. Elyseu Guilherme, incumbe a inspecção das fabricas de manteiga e lacticinios, bem como o serviço de registro de marcas, negociantes e casas commerciaes, estatisticas e archivo.

Para a analyse rapida ou "controle" das amostras dos productos apprehendidos pelos auxiliares, dispõe a Inspectoria de um laboratorio, installado embora em um local exiguo, mas dispondo de todo o material e reactivos necessarios ás pesquizas. Esse serviço de pesquizas está sob os cuidados do chimico dr. Cassiano Gomes, professor da Faculdade de Medicina, tendo como auxiliares, os srs. dr. Soares Dutra, Edgard Menezes e Ernani Werneck.

Nesse laboratorio de que damos a photographia podem ser realizadas diariamente cerca de cem pesquizas das commummente necessarias ao serviço da inspecção.

Tivemos opportunidade de assistir á chegada da ambulancia, na qual faz o dr. Godoy a inspecção da manhã. Trazia trinta e duas amostras que foram logo transportadas ao laboratorio onde os diversos funccionarios iniciaram desde logo as pesquizas. Cada chimico investiga uma substancia ou falsificação, e um escripturario faz os assentamentos que lhe são dictados. Cada amostra só leva ao laboratorio, como unica indicação, um numero de ordem, de modo que todos os funccionarios encarregados da pesquiza ignoram por completo a origem da mesma e o nome do fornecedor. Estes dados, com o numero de ordem, só são fornecidos pelo encarregado da apprehensão, directamente ao inspector, que então, á vista do laudo da analyse já concluida, condemna ou não o producto, impondo a multa de accôrdo com a lei.

Os processos de analyse são os de Gerber, Funke e outros officialmente empregados na Allemanha, Suissa, França, etc.

Os trabalhos de laboratorio já presenciados pelos conhecidos scientistas drs. Bruno Lobo, Mauricio de Medeiros, Nazareth Campos (do Laboratorio Nacional), por mais de uma vez, foram sempre considerados perfeitos e escrupulosamente executados.

A par desse serviço de inspecção do commercio de lacticinios, cuida tambem a Inspectoria do exame veterinario das vaccas estabuladas dentro do Districto Federal, fiscaliza a hygiene do estabulo e da vacca leiteira, bem como os serviços da mangedura e manipulação do leite nesses estabelecimentos.

São tres os veterinarios encarregados da inspecção dos estabulos e das vaccas leiteiras permanentes no Districto, estando este dividido em tres zonas distinctas.

Em cada estabulo ha uma caderneta para a notificação das visitas, e que pode ser consultada pelo consumidor. Ahi verá este a nota lançada pelo veterinario inspector, com relação á saude dos animaes, á hygiene do estabulo, etc., de modo que poderá formar idéa segura da natureza do leite fornecido no estabelecimento.

As visitas aos estabulos são frequentes, como tivemos occasião de verificar pelo serviço de estatistica que está organizado de modo perfeito, por meio de boletins diarios.

Neste serviço colhemos os seguintes dados relativos ao periodo de vida da nova Inspectoria (quatro mezes).

| | |
|---|---|
| Exames de leite procedidos | 4.070 |
| Analyses procedidas | 4.358 |
| Condemnações do producto | 896 |
| Valor das multas impostas | 92:100$ |
| Visitas a estabulos | 1.225 |
| Ditas a casas de lacticinios | 8.632 |
| Ditas a depositos importadores | 471 |
| Intimações expedidas | 314 |
| Reclamações recebidas dos particulares consumidores | 129 |
| Requerimentos informados pela Inspectoria | 947 |
| Numero de individuos que já foram instruidos pela Inspectoria no "controle" do leite | 163 |

Do exposto se deduz que positivamente a Inspectoria tem um serviço tão completo quanto possivel e regularmente organizado, dependendo unicamente da persistencia nas medidas postas em pratica para que se modifique de modo radical o prejudicialissimo systema condemnado e desappareçam os abusos.

Neste sentido o dr. Ernani Pinto nos affirmou categoricamente:

— "E' uma questão de tempo! E' necessario que os commerciantes deshonestos desappareçam, o que só poderei conseguir para o proximo exercicio, propondo ao director geral, para que não lhes sejam concedidas novas licenças. Só então os verdadeiros commerciantes, livres da concorrencia desleal, poderão auferir os beneficios a que fazem jus, e garantir á população o genero puro, e de boa qualidade.

E' preciso ainda que o publico consumidor saiba tambem que póde recorrer aos serviços da Inspectoria, que se acostume mesmo a recorrer aos conselhos que podemos dar, afim de garantir de modo absoluto o consumo de um producto tão necessario á vida.

Aproveitando o ensejo, peço-lhe mesmo divulgar pelo seu jornal que no Regulamento vigente o art. 78 está assim concebido:

" A Inspectoria attenderá com a possivel urgencia a todas as reclamações que directamente lhe sejam levadas pelos consumidores de leite, durante as horas de expediente, afim de poder assegurar a estes as garantias que necessitam e informações que careçam.

Paragrapho 1º. A Inspectoria fará tambem gratuitamente o exame das amostras do leite que se torne suspeito aos consumidores, desde que estes o solicitem e directamente apresentem o producto em questão. "

A Inspectoria abriu pois, com franqueza, as portas ao publico. Esto que se utilize dos seus serviços como o faz presentemente com os da Assistencia."

—E, doutor, dissemos nós, o que nos póde dizer com relação ás constantes reclamações que temos sobre a falta de exame do leite á chegada, nos pontos de entrada no Districto, e nos depositos onde é recebido em nossa cidade?

— E' facil a resposta, disse de prompto o dr. Ernani.

Na Central, na Cantareira e na Leopoldina eu só posso "inspeccionar a importação". Como disse, um funccionario do serviço diariamente verifica a importação, informando-me em boletins, que aqui estão, relativamente ás conducções do envasilhamento do producto, hora da chegada, temperatura do leite na recepção, etc., colhendo tambem amostras que remette ao laboratorio. Não posso ahi condemnar o producto, porque a lei federal n. 2.524 de 31 de janeiro de 1911, estabelece que "nenhuma restricção poderá ser estabelecida á entrada na Capital Federal, dos generos ou mercadorias procedentes dos Estados da União".

Eu, portanto, nenhuma restricção faço á entrada, nem posso fazer. Recebida a mercadoria nos depositos, porém, o caso muda de figura. Estes estão licenciados pela Prefeitura e têm que se submetter ás leis municipaes.

Ahi, pois, o leite é examinado e inutilizado, quando necessario. Geralmente nos depositos, porém, o leite é bom. Não ha quem vá importar dos centros pastoris leite com agua, quando aqui esse liquido é tão abundante. Importam sim, o leite desnatado, mas esse não póde ser condemnado, porque o Regulamento permitte a sua venda, só constituindo infracção punida com a multa de cem mil réis a venda deste producto como sendo leite integral.

Ahi está o ponto principal: o pequeno commerciante quer o producto a preço baixo. O importador vende-lhe leite desnatado, que, sendo revendido sem a devida declaração, para lesar o consumidor, resulta em infracção, que puno sem piedade.

Quando o commerciante paga bem, o importador, vende-lhe, porém, leite integral, e, tanto em um caso como no outro, si o revendedor é illudido na compra, é porque quer. Quem commercia em leite, deve saber fazer a analyse rapida do producto para assim poder garantir a natureza e estado do mesmo. E' coisa facil, ao alcance de qualquer um individuo, mesmo sem conhecimento algum da chimica ou physica, e, para facilitar ainda mais, ás terças-feiras, ás 2 horas da tarde, eu ensino aqui na Inspectoria, gratuitamente, a todos os que desejam fazer esse aprendizado; ou mando meu auxiliar, ensinar nos proprios estabelecimentos commerciaes, quando nestes existem os apparelhos necessarios e que pouco dispendiosos são.

Não se póde, portanto, fazer mais.

Quem infringe o Regulamento, é porque quer lesar o publico consumidor. Distribui e continúo a distribuir, largamente e gratuitamente, essa lei por todos os interessados; fico sempre aqui á disposição de todos que desejam informações de qualquer especie; dou sempre os prazos os mais longos e tole[illegible] para as exigencias a fazer, mas vou aos poucos restringindo os abusos e procurando ampliar a execução do serviço de modo completo.

Só então a população poderá avaliar os louvores que merecem o general prefeito e o director de hygiene, reorganizando nas bases actuaes os serviços de inspecção do leite e lacticinios nesta capital.

E, nos entregando uma serie de impressos — "Avisos ao publico", que são distribuidos pela Inspectoria, o dr. Ernani Pinto, pela maneira convicta com que fala, pela confiança que deposita nos seus auxiliares, pela incontestavel competencia que tem no assumpto, nos deu a agradavel impressão de que á longa aspiração de todos nós, em bôa hora resolutamente enfrentada pela Prefeitura e pela Directoria de Hygiene, com o meritorio acto da remodelação dos serviços, será em breve tempo uma realidade.

Oxalá, que assim succeda.

A nossa capital auferirá então os inestimaveis serviços dessa campanha, que nos parece bem organizada e bem dirigida, que presentemente se inicia de modo auspicioso.

• • •

Terminada a nossa visita e quando nos retiravamos, bem impressionados, ao descer as escadas da Prefeitura, fomos abordados por diversas pessoas, visivelmente interessadas, que procuravam desde logo conhecer á nossa impressão. E ainda não tinhamos proferido a menor palavra e já ao mesmo tempo diversas faziam sentir a sua má vontade contra a Inspectoria do leite, considerando-a uma mistificação, um attentado contra á liberdade do commercio e por consequencia uma fiscalização illegal, que não devia continuar...

O dr. Ernani Pinto que não tem a preoccupação de renda, proveniente de multas, porque deseja apenas que o negociante venda a mercadoria nas condições em que a recebe, póde e deve vender. Dentro em breve espaço de tempo o commercio de lacticinios, estará em condições satisfatorias, honrando esta capital.

E a nossa população verificará então, satisfeita e contente, o grande beneficio que lhe proporciona a Inspectoria do commercio de leite, sob a competente direcção do dr. Ernani Pinto, que, pelo importante serviço que está prestando á humanidade, é digno de elogios.

S. L.

O DR. ERNANI PINTO E SEUS AUXILIARES — O LABORATORIO DE ANALYSES, NA PREFEITURA — A AMBULANCIA QUE FAZ O SERVIÇO DE APPREHENSÃO DO LEITE



O capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes acaba de apresentar ao ministro da Marinha um trabalho por elle organizado sobre artilheria de desembarque. Este trabalho que está elaborado de accôrdo com a applicação dos mais modernos principios de tactica, é calcado nos moldes da "Naval Light Artilhery Afloa and Ashose, U. S. N. A.".





O ministro da Marinha declarou ao director de Contabilidade que resolveu mandar abonar ao ex-capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado a differença de vencimentos a que tem direito, independente da amortização da divida em que se acha para com a Fazenda Nacional.



O ministro da Viação, por acto de hontem, nomeou o engenheiro Carlos Euler, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para exercer, em commissão, o cargo de engenheiro chefe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Foram tambem approvadas pelo sr. Barbosa Gonçalves as instrucções para os serviços dessa via ferrea.



O sr. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia, offerece amanhã, no Restaurant Assyrio, um banquete aos seus collegas do Corpo Diplomatico e ás altas autoridades da Republica.

S. ex. esteve hontem em todas as secretarias de Estado, onde, pessoalmente, convidou os respectivos ministros para tomarem parte no banquete.



# Os artistas brasileiros em Paris

AO ALTO, O DR. HENRIQUE COSTA; EM BAIXO, O ESCULPTOR ARMANDO MAGALHÃES CORRÊA

Sem deixar a mais volumosa colmeia, pois encontram-se ahi cerca de cento e cincoenta *ateliers*, ligados por escuros corredores, que lembram os tuneis do Metropolitano, subimos ingreme escada que ascende ao *atelier* e ao ninho... de Levino Fanzeres — o ultimo premio de viagem.

E' uma sala pequenina e arrumadinha como um *boudoir* a que sobrasse luz... As paredes repletas de estudos, de paizagens, de *croquis*...

Sente-se ali, no mais pequenino recanto, a mão carinhosa da esposa, deixando em cada vaso uma flôr, na dobra de um panejamento, nos laços de fita, no polido dos metaes, na escolha dos *bibelots*.

E' lar e é *atelier*. Em tudo paz, honestidade, alegria e disso se resente a obra actual de Levino. Trabalhando com a mesma dedicação e enthusiasmo, preoccupa-o seriamente uma composição a que se entrega — *Resurreição de Lazaro*, e de que tira vagares para evocar a patria distante, de que fala a miudo, com saudade.

Mas o dever a que nos impuzeramos, levou-nos á rue Bagueux, onde se enfileiram os *ateliers* de Bracet, Henrique Costa e Armando Magalhães.

Um largo corredor separa as duas alas, lembrando modesta avenida.

Tecida rêde de liames forra o tecto, dando a tudo um tom verde-esmeralda e projectando nas grandes janellas e portas, como nas paredes, uma rendilhada sombra caprichosamente desenhada como um vitral antigo.

O primeiro que vimos foi Armando Magalhães, que trabalhava em uma cabeça de creança e cujo modelo lá estava.

Na sombra projectada pela *supplante*, mme. Magalhães folheava um album.

Havia talvez em seu olhar uma nuvem de tristeza e, na pallidez da graciosa physionomia, o desfallecimento da flôr transplantada em clima estranho.

— Saudades do Brasil, minha senhora?...

— Sim, saudades e muitas. Ainda não me pude acostumar, mas é preciso, — e por isso me esforço...

E, assim falando, mais se accentuou a sombra traiçoeira no semblante triste...

Mas, percorrendo com o olhar a sala de trabalho do marido, comprehendemos facilmente como recompensa elle o sacrificio da esposa.

Multiplicam-se os trabalhos, o progresso se accentua visivelmente, á sombra de esforço empregado.

*Um retrato* (busto), a allegoria *Heloysa, Cabeça de Velho, Despertar dos Varos* e innumeros outros trabalhos, asseguram que Armando voltará ao Brasil com uma bagagem artistica de esculptor feito.

Não lhe falta, effectivamente, para isso, talento; basta, pois, que continue a estudar com o cuidado e o amor que dispensa até agora á sua arte querida.

Bracet, visitado logo após, estava desenhando um nú, poisado o modelo. Interrompida a secção, mostrou-nos elle o seu quadro *Requinte*, quasi concluido, e *Orvalho*, ainda em esboço.

Denunciam ambos dominante a belleza do nú feminil, a par da preoccupação de vibrar, com suprema harmonia e extrema doçura, uma accentuada nota poetica.

Não se precisa demorar a vista sobre os estudos de que revestiu as paredes do seu *atelier* para se poder concluir que teremos nelle um verdadeiro artista. A calma das suas composições, a regularidade da interpretação indica que elle traçou um rumo de que se não afastará até o fim.

Ha em *Requinte* uma estranha suavidade, uma exquisita delicadeza, e *Orvalho* denuncia uma poderosa concepção poetica.

E o ultimo visitado foi Henrique Costa, que encontrámos sepultado na basta cabelleira, que lhe fornecerá confortos nos rigores do inverno rude. Como sempre, vivendo só para a sua arte, parecia um emparedado, estranho a todas as impressões exteriores.

Mas a sua imaginação é, assim recolhido, de pasmosa fecundidade, servida por uma actividade muito rara.

Dahi a enormidade dos seus projectos, cuja realização exigiria annos e annos de trabalho, sem repouso.

Dir-se-ia que Henrique Costa conta com esses longos lazeres e mais com extraordinarios recursos a proporcionarem ensejo franco a emprehendimentos taes.

E, nessa illusão doce, os *croquis* em barro vão deixando cair os pedaços, ao mesmo tempo que novos surgem da retorta bizarra, das mãos habeis, para se desfazerem mais tarde aos golpes impiedosos do tempo demolidor.

E emquanto tanto se passa no recondito dos *ateliers*, brilham ao sol os faustos das commissões de propaganda, que, em troca de muitos milhares de contos de réis, vêm dizer aos povos, como eternos perseguidos da idéa fixa, que o Brasil é o maior productor de café, que a borracha do Amazonas é a melhor, na consagração ridicula da legenda gaiata do "paiz essencialmente agricola".

ANATOLIO BRASIL.





O ministro da Marinha resolveu conceder á firma constructora "Fiat San Giorgio" prorogação por quatro mezes do prazo para o promptificação do "tender" "Ceará", attendendo á parede dos operarios das officinas daquella sociedade.



Vão ser nomeados novos addidos navaes para Portugal, Hespanha, Chile e Republica Argentina.

Crêmos que irá para Portugal o capitão de corveta Alvarim Costa, devendo servir na Hespanha o capitão-tenente Raul Tavares.



DENUNCIA IMPROCEDENTE

### A morte de um homem que dá que fazer á policia

O dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, teve conhecimento de que, Francisco de Pinho, conductor da Companhia de Carris Circular Suburbana em Irajá, havia fallecido em consequencia de um espancamento que lhe infligira um curandeiro, a pretexto do mesmo estar com o diabo no corpo.

Acreditando nisso, um vespertino chegou a noticiar o caso, como sendo coisa da maxima importancia.

Nada disso, porém, aconteceu.

O dr. Cherubim, agindo com o criterio que lhe é peculiar, ouviu varias pessoas e chegou á conclusão de que Pinho havia fallecido em consequencia de uma congestão hepatica.

A unica irregularidade havida, o que aliás desapparece em face da lei organica, é que o attestado medico foi passado por um medico que é apenas douto, assim mesmo de ouvido, em pharmacia.

E é essa a verdade...



Aos criadores residentes no Estado do Pará, Antonio Pedro Martins, Penna Irmãos, Francisco Cardoso Barata Engelhard e Antonio Ferreira Teixeira de Araujo foram concedidos pelo director geral de Agricultura titulos de propriedade das marcas a fogo que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, conforme requereram.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

### O GOVERNO NORTE-AMERICANO QUER NOVAS ELEIÇÕES

*Londres*, 30 — (*Havas*) — O correspondente do *Daily Telegraph* em Washington telegrapha ao seu jornal, communicando que o governo norte-americano vae lembrar á França, á Inglaterra e á Allemanha, a idéa de se fazerem suspender temporariamente as hostilidades no Mexico, afim de realizar novas eleições em todo o paiz, incluindo as cidades em poder dos constitucionalistas, visto só assim poderem ellas exprimir a vontade do povo e não simplesmente a do general Huerta.

*Mexico*, 30. — (*Havas*.) — Foi descoberta uma conspiração, tendo por fim assassinar o presidente Huerta. Foram effectuadas varias prisões.

*Washington*, 30. — (*Havas*.) — Sabe-se que o governo norte-americano nenhuma resolução adoptará a respeito do Mexico, antes de decorrida uma semana.



De Balzac, o grande psychologo, aquelle que melhor soube penetrar o coração humano, acaba a casa A. Moura de editar uma das melhores, se não a melhor obra — "Eugenia Grandet" — em elegante volume apresentado como os melhores francezes de 3 f. 50, traducção esmerada, que apparece á venda a 2$500, em todas as bôas livrarias do Rio e Estados.



O general chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, em boletim de sua repartição, de hontem, mandou louvar o major Francisco Florindo da Silva Ramos, seu assistente, pelo trabalho que acabou de organizar sobre os modelos para a escripturação dos corpos arregimentados, os quaes foram, pelo ministro da Guerra, approvados e postos em execução.



Pelo ministro da Viação foram hontem assignadas as portarias exonerando, a bem do serviço publico, Julio Soares, do cargo de thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, e nomeando para o referido logar o sr. Joaquim Mariano de Castro Araujo.

# Um idyllio muito ao vivo, a bordo de uma barca

## *Elle, cambista, e ella, corista, foram parar á Policia Maritima*

A Policia Maritima contou-nos esta historia:

"A barca "Setima" singrava em demanda desta capital. Entre muitos passageiros, vinham o cambista José Soares e Antonia Denegier, de doze annos, filha da conhecida corista Lula Denigier.

Regressavam os dois de um passeio a Nictheroy. Soares, enfeitiçado pelos bonitos olhos de Tonica, que é realmente uma galante menina, não perde aso para esses passeios, onde póde dar expansão ao seu temperamento de apaixonado.

Mesmo na barca, Soares escolheu um recanto um tanto escuro, onde melhor pudesse estar com a sua namorada, longe dos olhares indiscretos.

E, num pequeno banco, Soares arriscou o primeiro beijo. Foi o fogo no rastilho...

Do primeiro beijo, foi ao segundo, ao terceiro e, depois... o mar era sereno!

Os beijos passaram... uma coisa tão innocente... mas os passageiros acharam prudente pôr termo ás expansões de amor de Soares e Tonica, e... estrillaram. Tonica teve um faniquito.

Lula mostrou-se admirada com o adeantamento de sua filha, e Soares quiz fugir, mas a vastidão do mar tirou-lhe a coragem...

Quando a barca chegou ao cáes Pharoux, os dois pombinhos foram apresentados ao sr. Julio Bailly, que os remetteu ao 3º delegado auxiliar.

Si a moda pega..."

A' noite esteve em nossa redacção a corista Lula, que desmentiu as informações prestadas pela Policia Maritima.

Disse-nos Lula que a sua filhinha Tonica foi a Nictheroy passar umas cadeiras para o beneficio que realiza hoje no Centro Gallego, e que, enjoando, recostára apenas a cabeça no hombro de José Soares, que é um homem casado, e em que ella deposita a maior confiança.

Na delegacia auxiliar, Tonica fez as mesmas declarações, desmentindo as accusações que pesam sobre o cambista.

## Não se impressionem!...

Desde segunda feira acha-se em exhibição no Cinema Iris, á rua da Carioca, um "film" que, pela originalidade, tem despertado a attenção do nosso publico, sempre afeito ás grandes emoções.

Trata-se d'"A Quadrilha da Morte", cujo successo tem sido extraordinario e que obrigou a empresa a continuar a exhibil-o até o dia 2 de novembro, conforme os annuncios publicados.

"A Quadrilha da Morte" é o drama mais sensacional que temos visto na téla cinematographica, e as scenas são tão impressionantes que o espectador algumas vezes sente calafrios.

"A Quadrilha da Morte" ou antes "O Albergue Sangrento" é extraido de um romance bastante popular e conhecido em toda a França: — "L'Auberge Sanglante de Peyrheilhe".

O desempenho artistico é dos melhores, destacam-se os tres protagonistas que são os srs. Gouget, Dulac e a sra. Hamel, que interpretam admiravelmente os papeis que lhes foram confiados.

O drama agradou extraordinariamente e tem levado ao cinema Iris uma concorrencia desusada e, facto digno de registro: ao passo que a empresa annunciou pedindo aos espectadores para não levarem creanças, são ellas que affluem em grande numero ao cinema, acompanhadas, já se vê, do papá e da mamã... e sáem contentes por terem satisfeito a sua curiosidade!

## Necroterio da Policia

Pelo dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, foram autopsiados hontem, neste Necroterio, os cadaveres:

De George Temelkoff, de côr branca, de 18 annos, solteiro, trabalhador, austriaco e residente á rua da Saude n. 231, victimado por um fio electrico, na praça da Harmonia. Como *causa-mortis* foi attestado "electroplessão".

De Manoel Leal, preto, de 15 annos, operario, brasileiro, fallecido no Posto Central de Assistencia Municipal. Foi attestado "tuberculose" como causa de sua morte.



A empresa do cáes do porto prestou á inspectoria da Alfandega desta capital esclarecimentos sobre as faltas notadas pela commissão que balanceou o armazem n. 4 dessa repartição. Aquella empresa affirma a inexistencia dessas faltas, motivo por que a referida commissão vae de novo ser ouvida.

O inspector da Alfandega negou autorização para pagamento de uma conta devida a A. Pereira de Souza & C., por fornecimento de materiaes feito ao archivo dessa repartição.

PRECOCIDADE CRIMINOSA

## Tenta matar aos 15 annos

Antonio Corrêa, de 15 annos de edade, é um tarado criminoso, que hontem deu mostras do quanto será capaz para o futuro, si os seus máos instinctos não forem dominados desde já por um correctivo energico.

O facto é que, tendo elle discutido, pela manhã, na barreira do Senado, com o pardinho Ovidio Lima, travou-se com elle em luta e, armado de canivete, feriu-o no peito, do lado esquerdo.

Preso em flagrante, foi levado para o 12º districto policial, onde o metteram no xadrez.

O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi transportado para a Santa Casa.

O sr. C. A. de Sarandy Raposo, encarregado da fiscalização e direcção da propaganda cooperativista, recebeu o seguinte telegramma de São Paulo:

"*S. João da Boa Vista*, 30 — Realizou-se hontem, nesta cidade, uma conferencia operaria de propaganda cooperativista, sendo orador o sr. Pinto Machado, havendo enorme concorrencia e grande enthusiasmo para a pratica do systema syndicalista-cooperativista. Saudações. — *Ugo Sarmento.*"



O prefeito concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta Eugenia da Conceição Leite Chauvet, e 40 dias, sem vencimentos, á adjunta interina Alba Cañizares Nascimento.

O prefeito mandou publicar a promulgação do presidente do Conselho Municipal concedendo aposentação ao medico chefe do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dr. José Joaquim Rodrigues de Santa Anna.

POLITICA DO NORTE

## ESTARÁ PARA HAVER UMA DUALIDADE DE CAMARAS EM ALAGÔAS?

Escreve-nos o deputado estadual de Alagôas, sr. Alvaro Paes:

"Sr. redactor. — O illustre sr. deputado Eusebio de Andrade, segundo o testemunho do *Correio da Manhã*, declarou hontem, na Camara, em palestra, que a "legalidade da Camara dos Deputados de Alagôas é uma questão que ainda pode ser discutida".

S. ex. absolutamente não tem razão. A chapa do Partido Democrata, a que pertenço, obteve geralmente uma votação superior a sete mil suffragios, contra mil e poucos dados ao partido chefiado pelo sr. Euclydes Malta. A eleição foi apurada por uma junta na sua quasi unanimidade constituida por adversarios da actual situação. Entre esses cavalheiros se encontram o sr. Luiz Pontes de Miranda, irmão do sr. senador Raymundo de Miranda; o sr. Olympio Fausto de Menezes e Silva, irmão do sr. Paes Pinto, que se acha em Maceió substituindo o sr. Euclydes Malta, e o sr. Martins Murta, reconhecidamente partidario da olygarchia decaida. Todos esses senhores, membros do Conselho Municipal de Maceió, cujo mandato se extinguiu em 7 de janeiro do corrente anno, assignaram os diplomas expedidos aos candidatos do Partido Democrata.

No dia marcado pela lei (12 de abril) reuniu-se a Camara para verificar os poderes de seus membros, trabalhando dia e noite no estudo das actas da eleição procedida nos trinta e cinco municipios do Estado, até o dia 15.

Durante esse tempo, apezar de toda a publicidade dada aos trabalhos, não se apresentou um unico candidato maltista para contestar a eleição.

Fui membro de uma das commissões de poderes e dou o meu testemunho de que nenhum dos nossos adversarios se apresentou para pleitear direitos que por ventura lhes assistissem.

No dia 15 de abril, ultimo das sessões preparatorias, foram votados sem discussão os pareceres reconhecendo os deputados eleitos.

Como, em face disso, se pode contestar a legalidade da Camara dos Deputados de Alagôas?

O illustre sr. deputado Eusebio de Andrade não acompanhou de perto os trabalhos de verificação de poderes do Congresso de Alagôas. Por isso manifesta a duvida hontem registrada pelo *Correio da Manhã*.

Posso assegurar a s. ex. que durante quinze annos, seguramente, não se fez um reconhecimento de poderes no meu Estado tão legal como o deste anno.

Antes da actual legislatura, esses trabalhos se faziam, em Maceió, em 20, 30 minutos, como é facil de verificar nos annaes da Camara e do Senado.

O Partido Democrata, que, na organização da ultima chapa federal, deixou um logar para ser disputado pela opposição e para o qual foi eleito e diplomado o sr. deputado Natalicio Camboim, faz questão de garantir a liberdade eleitoral no Estado.

Vencedor nos pleitos de 30 de janeiro e 12 de março do anno passado, quando ainda se achava na opposição e fóra das graças do Partido Conservador e do governo da União, não precisava, evidentemente, recorrer á fraude e á violencia para vencer, depois de se achar de posse da direcção do Estado. Até aqui tratei da constituição da Camara.

Quanto ao Senado, não se reuniu por méra politicagem. Havendo o Partido Democrata, em uma eleição a que compareceram onze mil eleitores ..... (11.000), obtido mais de nove mil suffragios, não quizeram alguns senadores, fieis ao sr. Euclydes Malta, dar numero para as sessões preparatorias e para o reconhecimento dos eleitos.

O governador do Estado e o chefe do Partido tudo fizeram para que os senadores opposicionistas se reunissem. O sr. coronel José Miguel, chefe nominal do Partido Conservador, respondeu sempre a quem o procurou que "tinha instrucções do Rio para não dar numero".

O sr. coronel João Lessa, que vivia em palacio a dizer-se "clodoaldista" e a insinuar ao governador que abandonasse o Partido Democrata para receber o apoio de todo o partido maltista, encarregou-se de ir atalhar e dissuadir em caminho, os senadores que se dirigiam para a capital afim de tomarem parte nos trabalhos do Congresso.

São factos geralmente sabidos em Maceió, pela indiscreção dos amigos do sr. Euclydes Malta.

O sr. senador Raymundo de Miranda, entretanto, vive a dizer da tribuna do Senado que o Congresso de Alagôas não se reuniu por falta de garantias!

Isso apenas revela a grande coragem do senador maltista...

Si nós quizessemos proceder como o partido decaido em Alagôas, já teriamos feito o reconhecimento dos nossos amigos eleitos para o Senado.

Em 1893, o sr. coronel José Miguel, actual chefe nominal do Partido Conservador, fez sósinho o reconhecimento de cinco senadores.

Acclamou presidente da mesa o sr. Manoel Duarte, que era apenas diplomado, lavrou, ás pressas, um parecer, que foi votado e approvado pelos proprios candidatos, e o reconhecimento assim feito foi um facto consummado.

Nós dispensamos de mais de um senador para imitar o procedimento do Senado do sr. Traipú e dos srs. Maltas. Não o fizemos. O paiz que compare as duas situações... — Do collega e amo. — *Alvaro Paes.*"

DO CEARA'

## ESTARÁ AMEAÇADO O GOVERNO DO SR. FRANCO RABELLO?

Do nosso correspondente em Fortaleza recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

"A policia teve conhecimento da existencia de um "complot", no qual estão envolvidos, segundo consta, varios soldados da antiga milicia do sr. Accioly, e que a elle tambem não é estranho o capitão Polydoro, commandante da segunda companhia do batalhão de caçadores aqui estacionado.

Ultimamente têm-se realizado reuniões secretas em casa de chefes da opposição.

Entretanto, parece que nada de positivo está apurado e as autoridades do governo agem sob a maxima reserva, nada transpirando quanto ao andamento das diligencias.

Diz-se que o plano dos adversarios é provocar conflictos, afim de justificar a intervenção federal.

Apezar desses boatos que correm em surdina de bocca em bocca a cidade está em perfeita calma e a população inteiramente desprevenida.

O que de anormal tem occorrido até agora foi um ataque levado a effeito contra um patrulha de guardas civis, pela madrugada, em frente á residencia do dr. Laver, por um pequeno grupo de individuos suspeitos armados de revólver que fugiram sob a perseguição dos atacados."

Seguiu para Lorena o major José do Prado Sampaio Leite, fiscal do 53º batalhão de caçadores, com séde naquella cidade.

Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão José Ayres de Cerqueira, que deverá ser submettido a nova inspecção de saude.

Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o capitão João de Oliveira Lyrio, por haver desistido do resto da licença para tratamento de saude.

Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica superior de saude, o 1º tenente intendente Emygdio Barbosa Lima foi julgado necessitar de mais 60 dias de licença para seu tratamento.



## FORAM REALIZADAS HONTEM EM TODO O ESTADO DE S. PAULO AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

### Em Santos foram assaltadas varias secções

*S. Paulo*, 30 (*Americana*) — A eleição municipal, realizada hoje, em todo o Estado, correu animadissima, como não succede ha muitos annos.

As redacções dos jornaes estão repletas de povo que aguarda com ancieidade o resultado do pleito.

Na capital, apezar do pleito correr muito disputado, não houve conflictos, parecendo que o resultado, até agora, é favoravel a todos os candidatos da chapa official.

Em Santo Amaro, a opposição, senhora das mesas, recusou os fiscaes, allegando a falta de requisitos legaes por parte dos mesmos.

Em vista disso, os governistas tomaram uma attitude hostil, resolvendo não proceder á eleição, afim de evitar conflictos sangrentos.

No municipio de Santos sabe-se que foram roubadas as urnas da secção de S. Bernabé e da secção da Alfandega, havendo ligeiros conflictos.

A' noite, mandaremos resultado completo do pleito.

*Santos*, 30 (*Americana*) — Correram com grande animação as eleições municipaes verificadas hoje, comparecendo ás urnas os partidos conservador e municipal, colligados contra o Partido Republicano Paulista.

Funccionaram vinte e quatro secções eleitoraes, sendo em algumas dellas assaltadas e quebradas as urnas.

Foram eleitos para vereadores os srs. Antonio de Freitas Guimarães, Benedicto Pinheiro, Carlos Affonseca, dr. Manoel Carvalhal, Carlos Pinheiro, Joaquim Montenegro e Oswaldo Cockrane, municipalistas; commendador Alfaya Rodrigues, dr. José Monteiro e Alvaro Guimarães, do Partido Republicano Paulista; Antonio Candido Gomes e Vicente Pires Domingues, conservadores.

Para juizes de paz, foram eleitos o dr. Estacio Corrêa, conservador; Alvaro Pinto e Manoel Ruiz, municipalistas.

Em S. Vicente foram eleitos vereadores os srs. Theotonio Corvello, Evaristo Machado, Eduardo de Arruda Antão de Moura, Salvador Leal e Alberto de Oliveira, do Partido Republicano Paulista.

## O QUE VAE POR PORTUGAL

APPREHENSÃO DE UM JORNAL

Lisboa, 30 — (Directo) — O governo ordenou que fosse apprehendida a edição do "Intransigente", jornal de que é director o sr. Machado dos Santos.

AS DECLARAÇÕES DO SR. ROQUE DA COSTA

Lisboa, 30 — (Havas) — Nos interrogatorios a que foi submettido tem declarado o sr. Roque da Costa, preso em virtude dos acontecimentos de 20 deste mez, que não conspirou nunca contra a Republica sendo toda a sua actividade politica empregada no sentido de organizar um partido constitucional denominado "União Patriotica".

O PARTIDO DEMOCRATICO DO PORTO ESTA' SCINDIDO

Porto, 30 — (Havas) — O Partido Democratico local está dividido em varios grupos, não se encontrando nenhum delles de accôrdo com o directorio de Lisboa sobre as candidaturas de deputados nas proximas eleições. Por outro lado, o governo, de accôrdo com o directorio, fez para o Porto a indicação dos candidatos officiaes, um dos quaes era o proprio ministro do Interior, dr. Rodrigo Rodrigues, e o outro o actual director geral do Ministerio das Colonias tenente-coronel Cerveira de Albuquerque.

As commissões politicas do Porto não acceitaram as indicações do governo, reservando-se o direito de indicarem, ellas proprias, como lhes faculta a lei organica do partido, os seus candidatos. Esta divergencia de vistas entre as commissões politicas portuense e o governo levou este a retirar as candidaturas apresentadas, que não encontrariam apoio eleitoral na occasião opportuna.

A PRISÃO DE UM JORNALISTA E DE SEU FILHO

Lisboa, 30 — (Havas) — Foram presos no Tejo, a bordo do vapor de carga dinamarquez "Texas", o sr. Moreira de Almeida, ex-director do "Dia", e seu filho.

O "Texas" devia largar hoje para Copenhague.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Ernesto Dornelles, do 9º regimento de cavallaria, por ter terminado a licença em que se achava; capitão Alfredo da Fonseca por ter sido transferido para o 56º batalhão de caçadores; primeiros-tenentes Alberto Pequeno, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino pratico da Escola de Artilheria e Engenharia; medico dr. Manoel de Lemos, por ter sido mandado servir no 53º de caçadores, e intendente Ricardo de Berredo, por ter sido mandado servir na 2ª bateria independente; segundos-tenentes Nestor Figueiredo Pegado do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo a esta capital com permissão; Alberto de Medeiros, do 4º de engenharia, por ter terminado a praticagem, e enfermeiro-mór José Pereira Maciel, por ter entrado no gozo de 30 dias de licença; aspirante a official Gabriel Paiva da Luz, por ter sido transferido para o 16º regimento de cavallaria.

## Tentativa de assassinato em um campo de "foot-ball"

### Dois menores feridos a bala

Carlos Gonçalves Dias, menor de 17 annos de edade, servente de pedreiro e residente á rua Julia n. 5, além de um grande amante do "foot-ball", é um sujeitinho de máos bofes, que não perde as occasiões de mostrar a sua tara de criminoso.

Hontem á tarde, achando-se elle em um campo daquelle jogo, existente na rua Maia Lacerda, travou-se de razões com outro menor, da mesma edade que elle, Gilberto Gonçalves, empregado na Escola de Bellas Artes e residente á rua dos Coqueiros n. 63.

Gilberto, embora conhecendo o genio perverso do seu contendor, não quiz ceder nas suas opiniões sobre a superioridade do "team" de determinado club de sua predilecção, emquanto que Gonçalves Dias depreciava esses jogadores, exaltando as qualidades de outros.

E a discussão foi-se azedando, todos os nomes dos "foot-ballers" vieram á scena, até que os dois passaram á vias de facto.

Travada a luta, Gilberto levava a melhor, o que fez com que Gonçalves Dias, sacando de um revólver de que se achava armado, disparasse a arma cinco vezes, alvejando aquelle.

Um dos projectis alcançou o alvo, produzindo uma escoriação na espinha iliaca antero-superior direita de Gilberto Gonçalves.

Outra bala foi alcançar a menor Waldemira, de 8 annos de edade, filha de Manoel Spinola, residente á travessa Santos Rodrigues n. 26, casa II, que brincava nas immediações, produzindo-lhe um ferimento contuso na região parietal direita.

Commettido o crime e vendo as suas victimas a gemerem, devido aos ferimentos recebidos, quiz Carlos Gonçalves Dias fugir, mas teve os seus passos embargados por um policial, que lhe deu voz de prisão em flagrante.

Chamados os soccorros da Assistencia Municipal para os feridos, compareceu ao local um auto-ambulancia, que os conduziu para o Posto Central, sendo-lhes ahi ministrados os necessarios curativos.

Depois de convenientemente pensados, Gilberto e Waldemira retiraram-se para as suas residencias.

Na delegacia do 9º districto policial, para onde foi conduzido, o criminoso, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.



# PELO TELEGRAPHO

## INGLATERRA

LONDRES, 30.

O "Times" publica um telegramma de Berlim, informando que o "maire" e o presidente da Liga dos Patriotas de Leipzig recusaram as condecorações que lhes foram offerecidas pelo imperador Guilherme, em signal de agradecimento aos serviços que prestaram durante as festas ultimamente realizadas na mesma cidade.

## FRANÇA

PARIS, 30.

O "Journal" publica hoje uma noticia, dizendo que o sr. Dalpinz, secretario geral da Companhia Trans-Atlantica, recentemente chegado do Panamá, declarou a alguns jornalistas que as taxas impostas pelos Estados Unidos aos navios não americanos que passarem pelo canal do Panamá são bastante exaggeradas, pelo que era de opinião que, em logar da linha directa para o sul do Pacifico, se continuasse a fazer o serviço para Venezuela e Colombia, pelo menos actualmente.

* * * O "Excelsior" informa que os commerciantes de vinhos fizeram um accordo com os productores, segundo o qual só serão recebidos no mercado de Bordeus os vinhos oriundos da mesma região.

## ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Chegou a Potsdam o archi-duque Francisco Fernando da Austria, que, depois de alguma demora no castello imperial, saiu para uma caçada, em companhia do imperador Guilherme.

* * * Na sessão da Dieta, da Baviera, realizada hoje, todos os partidos politicos, excepto o partido socialista, approvaram o projecto governamental, modificando a Constituição. Nestes termos o principe regente da Baviera, Luiz, verá terminada a regencia, sendo proclamado rei com o nome de Luiz 3º.

* * * O principe Francisco Fernando, herdeiro do throno d'Austria-Hungria, chegou a esta capital, desembarcando na estação imperial de Windpark, dirigindo-se, de automovel, para o novo palacio.

Pouco depois da chegada do principe Francisco-Fernando, o imperador Guilherme partiu com elle para Hosses Goearde, no Hanovre.

## ITALIA

ROMA, 30.

O "Corriere d'Italia" noticia que em Campobasso e em todas aquellas cercanias foi hontem sentido um violento abalo de terra, que felizmente não teve outras consequencias além do grande susto que causou á população.

* * * O numero de candidatos a deputados, que têm de ser submettidos a escrutinio secreto de desempate, é assim distribuido pelos diversos partidos politicos:

Ministeriaes, 100; radicaes ministeriaes, 29; opposicionistas constitucionaes, 5; catholicos, 13; socialistas officiaes, 39; socialistas reformistas 6; republicanos, 10.

## HESPANHA

MADRID, 30.

Realizou-se hoje, no palacio do Oriente, um conselho de ministros. O sr. Dato, chefe do governo, tratou desenvolvidamente das divergencias originadas no Partido Conservador, pela formação do actual ministerio e qualificou o sr. Maura de chefe indiscutivel do partido.

* * * Telegraphan de Ferrol que se aggravou o conflicto operario que ha dias ali rebentára e que determinou a proclamação da gréve dos operarios do Arsenal.

Os grevistas reuniram hoje no "Centro Operario", mas a policia interveiu, dissolvendo o comicio.

Nos meios operarios pensa-se em organizar a gréve geral.

## SERVIA

BELGRADO, 30.

O presidente do conselho, sr. Pasics, respondendo a uma interpellação que lhe foi dirigida na Skupchtina sobre politica internacional, declarou que o procedimento da Servia durante a ultima guerra estava perfeitamente justificado, como em seguida o demonstrou relatando os esforços empregados pelo governo para chegar a uma solução pacifica das questões que a motivaram.

## ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

Um telegramma de S. Juan del Sur, Nicaragua, informam que de Managua, capital da Republica, chegaram despachos annunciando que foi ali descoberta uma conspiração que tinha por fim assassinar o presidente da Republica e os principaes ministros.

## ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 30.

Telegrammas de Santa Fé dizem que o governador daquella provincia, cujos membros pertencem ao partido radical, adquiriu em Assumpção, sete canhões de tiro rapido, varias metralhadoras, duas mil espingardas de guerra, tudo com as respectivas munições.

* * * O conhecido propagandista do regimen vegeteriano, commandante Astorga, escreveu uma carta ao sr. Saenz Peña, presidente da Republica, propondo-se a cural-o radicalmente da molestia de que está soffrendo, pelo regimen vegetariano, auxiliado por continuos exercicios de galope a cavallo.

* * * Todos os presidentes das directorias de associações destinadas a desenvolver o progresso desta capital, tomarão parte na manifestação popular que será feita hoje, ás 10 horas da noite, ao dr. Joaquim Anchorena, prefeito desta capital, para felicital-o por ter completado o primeiro periodo da sua administração, realizando obras de aformoseamento que o fazem credor da gratidão dos habitantes desta capital.

O banquete que se realiza hoje, no "Prince George's Hall", em honra ao sr. Anchorena, é de 500 talheres e como já informámos, tomam parte nelle as personalidades de mais alta representação social, politica, financeira, industrial, administrativa e commercial, figurando tambem entre ellas muitos representantes do governo federal municipal, provincial e do Exercito e Marinha.

* * * Uma delegação de "boys-scout" irá numa lancha, esperar a chegada do sr. Roosevelt, ás aguas argentinas, acompanhando o vapor que o conduz até ao cáes, onde os restantes "boys-scout" o receberão, entoando na occasião do seu desembarque, diversas canções dos estudantes da Universidade de Haward.

O aviso de guerra, "Golondrina", da marinha nacional, conduzirá a commissão do Museu Social, que saudará o sr. Roosevelt.

Já foram dados as ordens necessarias para se fazerem os preparativos do campo de Mayo, em vista da visita do ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

* * * De accordo com o governo brasileiro, o governo argentino tomou posse das ilhas e ilhotas do Alto Uruguay, desde Cunrelim, no Iguassú, até á confluencia do Paraná.

* * * Continúa a crise financeira do commercio desta praça, acarretando grandes difficuldades ás operações de credito, não obstante o optimismo de alguns financistas que não encontram explicação cabal para a falta de numerario, com os depositos registrados na Caixa de Conversão.

Essas anormalidades se expressam no augmento constante das fallencias, em cujo numero se contam estabelecimentos commerciaes de grande importancia.

Entre estes figura hoje a Sociedade Angelis, que negociava automoveis, em grande escala.

O balanço procedido e encerrado hontem nos livros dessa casa, accusa um activo de 784 contos e um passivo de 588.

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

O presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez, enviou á fronteira do Brasil o seu secretario sr. Arthur Brizuela, afim de convidar o sr. Theodoro Roosevelt, para visitar esta capital.

* * * O sr. Batlle y Ordonez, presidente da Republica, offerecerá ao sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, um grande banquete por occasião da sua visita a esta capital.

A essa festa comparecerá todo o mundo official.

A colonia americana aqui residente offerecerá tambem ao grande estadista um banquete, para o qual será convidada a "elite" montevedina.

Durante a permanencia do sr. Roosevelt nesta capital outras manifestações de sympathia ser-lhe-ão feitas por outras aggremiações.

## PARANA'

CURITYBA, 30.

Na madrugada de hoje, declarou-se um grande incendio no Café Curitybano, estabelecido no predio da rua 15 de Novembro, onde tambem se acham installados o Club Curitybano e a loja "Chic Parisiense", e que estiveram ameaçados de completa destruição.

O fogo foi visto, quando já se tinha alastrado com grande violencia, dominando toda a loja occupada pelo café. Avisado o Corpo de Bombeiros, immediatamente compareceu, atacando com energia o fogo, que conseguiram restringir ao café, salvando, sem haver necessidade de retirar os moveis, o sobrado e tambem os predios vizinhos.

Enorme multidão accudiu para assistir ao serviço de extincção, sendo, porém, contida por cordões de policia.

O café onde teve origem o incendio, é de propriedade do sr. Roberto Besoldi, que ali residia com sua familia, tendo os seus haveres segurados; o predio pertence ao sr. Antonio Carnasciali e tambem estava segurado.

* * * Hoje passará por Ponta Grossa, com destino ao sul, o sr. Theodoro Roosevelt, que será cumprimentado pelas autoridades daquella cidade.

## Foram pronunciados todos os implicados no assassinato do jornalista Chacon

Recife, 30 — (Havas) — O juiz Silva Rego pronunciou o coronel Francisco Mello, major Estevam Camara, capitão João de Araujo Nunes, tenente Olavo Alvaro Marinho Falcão, alferes Manoel dos Santos Saraiva e José Vicente; sargentos Severino Hollanda Cavalcanti; cabo Joaquim Gomes Damasceno e os soldados Pedro Resende e José Barbosa Lima, como mandante e mandatarios do assassinato do dr. Trajano Chacon.

O dr. Silva Rego officiou ao general Dantas Barreto, governador do Estado e ao general Torres Homem, inspector da região militar communicando-lhes a pronuncia dos accusados.

Os autos subirão no prazo legal ao Superior Tribunal de Justiça em grão de recurso "ex-officio", já tendo sido intimados os réos.

## Grande temporal nas costas marroquinas

Paris, 30 — (Havas) — Um telegramma de Tanger refere que ás 11 horas da manhã se encontravam no mar largo, mas não longe da costa marroquina, alguns vapores, que pediam soccorro e que se encontravam em perigo de sossobrarem, devido ao estado do mar. O temporal é, com effeito, extremamente violento, e a resaca impede levar soccorro aos navios que o pedem.

Um outro despacho, expedido ás 6 horas, accrescenta que o temporal se faz especialmente sentir em toda a costa do Rabat, tendo ido já a pique o vapor grego "Miscolonghi" e encontrando-se outros em situação muito critica.

Consta que dos tripolantes do "Missolonghi" morreram afogados quatorze.

Continua a impossibilidade de levar soccorro aos vapores em perigo.

O ministro da Guerra baixou um aviso ao Departamento da Guerra, ordenando a realização dos exames praticos para os postos de major e capitão, visto não terem se realizado na época respectiva.

Foram transferidos na arma de infanteria os segundos-tenentes Francisco José Monteiro Chaves, do 2º regimento para o 4º, e Octaviano Lopes Gonçalves, da companhia de metralhadoras para aquelle regimento.

Tendo requerido licença para tratamento de saude, foi mandado á junta medica para ser inspeccionado, o guarda de alumnos do Collegio Militar desta capital Augusto Dias Branco.

BELLEZA POLICIAL

## Um "lad" dispara um tiro de pistola contra um menor, ferindo-o gravemente

No interior do botequim da rua D. Anna Nery n. 58, desenrolou-se ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, uma scena de sangue, que vem demonstrar a falta de policiamento que ha no 18º districto.

Sentado a uma das mesas do citado botequim, achava-se o menor Armando Affonso, de 16 annos, *lad* de coudelaria, quando ali entrou o seu collega Benedicto Trigueiro, que começou a dirigir-lhe graçolas indecorosas.

Repellido pelo menor, que chegou mesmo a insultal-o, Benedicto, num movimento de covardia, puxou de uma pistola e disparou-a contra Armando, que foi attingido na virilha esquerda.

Commettida a aggressão, Benedicto, calmamente, retirou-se, emquanto que populares chamavam a Assistencia e a policia.

A primeira compareceu rapidamente a levou o ferido para o Posto Central, de onde, após os necessarios curativos, o removeu para a Santa Casa.

A policia, no seu passo de kagado, tres horas depois tambem chegou ao local e, não podendo prender o criminoso, levou para a delegacia o jockey Domingos Soares, a pretexto de ter elle dado fuga ao aggressor.

Quando este se encontrava detido, chegou a denuncia de que havia elle seduzido uma menor.

E como a policia precisava fazer alguma coisa, abandonou o caso da tentativa de morte, apegando-se ao de seducção, detendo o citado jockey até hontem, á tarde, quando o soltou, assim mesmo graças á intervenção de um advogado.

Que bella policia!

* * *

Graças á boa vontade do povo e aos esforços do capitão Moreira, commandante da Guarda Nocturna do 18º districto, Benedicto, o perverso aggressor do menor Armando, foi preso, quando entrava na coudelaria da rua Anna Guimarães, esquina da de Cotia.

Levado para á delegacia e ahi interrogado pelo delegado Hyginio dos Santos, negou elle a accusação que lhe era feita.

E' provavel que hoje, após uma *limonada ao natural*, confesse elle o crime...

O ministro da Guerra concedeu permissão ao alumno da Escola Militar Alencar de Aquino e Castro para tratar-se em casa de sua familia, no Estado de Minas, ficando, porem, sujeito a ser desligado, desde que complete o numero de pontos de que trata o regulamento em vigor.

Foi mandado á inspecção de saude o amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Alberto de Souza Bezerra, que apresentou parte de doente.

Adquiriram immoveis:

D'Urso & F. Merola, predio á rua Benedicto Hippolyto, 40, por 18:000$;

Pedro J. Ribeiro, terreno á rua Fernandes, por 1:000$;

Alfredo Martins, predio á rua Frei Caneca, 271, por 8:000$;

Guilherme A. Magalhães, predio á rua Dois de Fevereiro, 44 A e 44 B, por 7:000$;

Maximiano B. Pinto, predio á rua Paula Brito, 118, por 5:000$;

Paul Dufles, predio á rua Conde Leopoldina, 153, por 27:000$;

Victor Francisco Marinallo Almeida, rua João Silva, por 2:000$;

Antonio da Silva Castro, por..... 11:000$;

José Antonio Cunha, predio á rua Theodoro da Silva, 374 e 376, por 15:000$;

Manoel Antonio Barreiros, rua da Saude, 291, por 7:000$;

dr. Mauricio Morand, terreno á rua Rivadavia Corrêa, por 4:900$;

Lucinda Moreira Campos, predio á rua Boa Vista, 68, por 6:000$;

Antonio Ferreira Leite, predio á rua Conselheiro Ferraz, 54, por...... 12:000$000.

# Córreio dos Estados

## MINAS GERAES

JEQUERY — Industriaes do vizinho districto do Urucú lançaram a idéa de construir-se uma linha de automoveis, que, partindo da estação de Bandeiras e passando por aquella localidade, venha até Jequery.

Excusado é encarecer o grande alcance desse tentamen, principalmente para nós, que, dessa fórma, poderemos facilmente communicar-nos com Leopoldina.

As estradas de automoveis têm dado optimos resultados no Estado de São Paulo, onde quasi todas as localidades, distantes das vias-ferreas, possuem, hoje, esse meio de transporte.

Segundo fomos informados, Urucú já conseguiu do governo um auxilio de dez contos para a construcção do trecho que liga aquelle districto á estação de Bandeiras. Ao Jequery está promettido um auxilio de vinte contos. Temos assim meio caminho andado.

Desde que haja uma pequena parcella de boa vontade da parte dos nossos commerciantes e lavradores, tudo se conseguirá, sem sacrificio para ninguem, porquanto concorrendo cada um com uma quota relativamente pequena, o capital necessario será facilmente levantado.

## ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA — Compareceram á sessão diurna de hontem 31 deputados, tendo presidido os trabalhos o sr. João Guimarães.

Approvada a acta da sessão nocturna de ante-hontem, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes pareceres:

Da commissão de Fazenda e Obras Publicas, opinando que seja ouvida a Camara Municipal de Nictheroy sobre a pretenção do dr. Aldorando Graça, referente ao aterramento da parte mar entre a Armação e Gragoatá;

da mesma, opinando pelo archivamento do projecto mandando pagar vencimentos aos officiaes do extincto Regimento Policial.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os seguintes projectos, em 3ª discussão:

n. 2.229, concedendo licença á professora d. Marianna Alves Dias;

n. 2.250, concedendo licença ao delegado da 4ª zona, dr. Aurelio Machado Portella de Figueiredo;

n. 2.248, sobre a creação de um campo de demonstração;

n. 2.221, estabelecendo que alumnos diplomados por escolas complementares podem reger escolas ruraes;

n. 2.193, autorizando o executivo a rever a legislação dos impostos de exportação e estatistica;

n. 2.236, autorizando o executivo a fazer a abertura de estradas de viação ordinaria e assentamento de pontes, convergindo aquellas para portos fluviaes e maritimos ou estações da E. F. C. do Brasil, de modo a facilitar a circulação dos productos;

n. 2.193, reduzindo impostos e substitutivo; votaram contra o substitutivo os deputados Mario Vianna, Pedro Americano, Samuel Costa, Rocha Werneck e Leite de Carvalho, por entenderem que não podia a commissão delegar poderes ao presidente do Estado, para rever a tabella de impostos, por ser de exclusiva competencia do legislativo;

n. 2.214, abrindo creditos extraordinarios;

n. 2.252, concedendo licença a d. Córa de Alvarenga.

Annunciada a discussão do substitutivo apresentado pelo sr. Teixeira Leite ao projecto n. 2.204, fixando a receita e despesa do Estado, para o exercicio de 1914, foi approvado, e rejeitadas as emendas apresentadas.

* * *

Na sessão nocturna foram votadas redacções finaes de projectos, sendo encerrada ás 10 1/2 horas.

A Assembléa reune-se hoje, em sessão de encerramento, á 1 hora da tarde.

## S. PAULO

S. PAULO — A falta de chuvas, que este anno tem sido como ha muito tempo se não registrava, tem prejudicado enormemente a lavoura cafeeira, causando o enfraquecimento da planta, e, portanto, justificando uma sensivel diminuição de producção.

As floradas sentiram-se muitissimo das chuvas; a excessiva e ininterrupta elevação de temperatura e a falta de humidade atrophiaram a planta, não permittindo a floração em parte, ou tornando escassissimo o desenvolvimento da flôr que escapou.

Si não se póde fazer um calculo approximado sobre a futura safra, póde-se prever com segurança que ella será reduzidissima.

E' isto o que se verifica nas differentes zonas cafeeiras, todas ellas demonstrando o quanto os cafesaes se resentem da secca.

— Uma louvavel iniciativa acaba de ter o Parque Balneario de Santos, concedendo uma reducção de trinta por cento nos preços habituaes aos meninos de escolas e collegios que queiram fazer uma estação de ferias á beira mar. Esta iniciativa, desde que seja bem acceita pelo publico, representa um passo mais na evolução da nossa hygiene escolar, pois as estações de repouso no campo ou á beira-mar são hoje recommendadas como imprescindiveis aos collegiaes pelos hygienistas mais notaveis. Com a reducção de preço feita pelo Parque Balneario Hotel, desde que os alumnos apresentem as suas cartas de inscripção de collegios ou escolas, põe ao alcance de todas as familias a realização de um preceito de alta hygiene da educação.

— Acompanhado do dr. Carlos Braga, director da Repartição de Obras Publicas do Estado, seguiu para Santos, em automovel, o dr. Paulo de Moraes Barros secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

S. s. vae examinar o estado em que se acha a antiga estrada de Santos, para tratar de a reparar e pôl-a em condições de offerecer facil trafego para automoveis.

Para a nossa capital e para Santos, o restabelecimento da antiga estrada interessa a todos. O commercio e o particular, a qualquer hora do dia e da noite, pódem ter um meio facil, rapido e economico de transporte; o proprio governo tem um recurso de que lançar mão como medida de acção immediata; a lavoura das zonas servidas pela estrada encontrará um meio de transporte para os mercados de S. Paulo e Santos. Finalmente, são innumeras e importantes as vantagens que offerece o restabelecimento do trafego da velha estrada.

CRAVINHOS — No dia 27 do corrente ao meio dia, mais ou menos, manifestou-se na officina mecanica de Brizza, Irmão & C. um incendio, que teria tomado proporções assustadoras si não tivesse sido presentido com tempo de ser abafado.

Dado o alarma compareceram no local diversos populares, que auxiliaram a extincção do fogo, não causando damno nenhum, tendo apenas queimado algumas madeiras em que elle se manifestou.

— Já foram iniciados os trabalhos de construcção de canos para galerias de aguas pluviaes, destinadas ao serviço de calçamento da cidade.

Já se acha tambem nesta cidade o compressor encommendado na Inglaterra, pela Camara Municipal, tambem destinado áquelle serviço.

— Está quasi concluida a construcção de um theatro nesta cidade, de propriedade dos srs. Julio Pontes e Antenor de Carvalho.

O edificio obedeceu a todas as regras do modernismo, sendo dotado de elegancia, commodidade e esthetica, vindo preencher uma lacuna por todos notada. O novo theatro está apto para receber companhias de qualquer genero.

Pelo que ouvimos dizer, a sua inauguração se dará ainda este anno.

— Será celebrada no dia 9 de novembro proximo vindouro a festa de Nossa Senhora do Rosario, que promette revestir-se de raro brilhantismo.

Foram nomeadas festeiras dd. Isabella de Almeida e Silva, Maria de Almeida Dantas, Herminia Brandão, Ignacia Nogueira, Mocita Mascarenhas Nogueira, Joaquina Pereira Murta, Maria Martins da Silva, Delminda Ramos.

# DOS JORNAES DE HONTEM

### CONFISSÃO DE CULPA

"E' inteiramente injustificavel a guerra que a maioria da Camara tem movido a todas as medidas premunitorias ali apresentadas, tendentes a garantir o Thesouro contra as criminosas liberalidades do executivo. Parece que o governo está vendo nessas medidas uma allusão á sua honestidade, quando a maioria, embora podendo fazel-o, ainda não o chamou a contas, apontando-o, perante o paiz, como delapidador dos dinheiros da Nação.

Ou o sr. marechal Hermes está pensando desse modo, ou, então, com a attitude dos seus partidarios, dá logar a conjecturas mais graves: deixa suppôr que premedita maiores desatinos, si possivel, no ultimo anno da sua administração. Porque, si não fosse isso, si não se considerasse culpado nos assaltos já praticados, ou não pretendesse continuar na mesma politica de esbanjamentos, está claro que o governo seria o primeiro a patrocinar as medidas solicitadas pelos seus adversarios, as quaes tendem, apenas, a precaver o Thesouro contra os presidentes deshonestos.

De uma das pontas desse dilemma é que os correligionarios da situação, nessa attitude em que se conservam, não podem tirar o governo do sr. marechal Hermes."

(*O Imparcial.*)

### OS INACTIVOS

"As cifras reveladas numa entrevista pelo sr. senador Tavares de Lyra causaram profunda impressão. Só com o pessoal inactivo o paiz gastará para o anno 31 mil contos de réis. Ha poucos annos essas verbas não attingiam á metade da importancia actual.

Assim o Congresso e o governo continuam a sua politica de disperdicio e esbanjamento, promulgando leis que só vão onerar o paiz e retardar a sua producção futura.

. . . . . . . . . . . . . . .

Nas classes armadas, a reforma dá agora mais vantagens do que o serviço activo. Sob o menor pretexto, officiaes pedem reforma e vão assim gozar de uma excellente pensão que não lhes impede o exercicio de outras profissões.

Os ultimos regulamentos dos telegraphos, correios, estrada de ferro e etc., tornaram a aposentadoria facil. Em todos os despachos apparecem sempre listas de aposentados. E a serie ainda não cessou."

(*Jornal do Commercio.*)

### O FECHAMENTO DAS PORTAS

"Si a justiça nesta terra não fosse apenas motivo para o Executivo demonstrar a sua prepotencia, não ligando importancia ao Judiciario, o Conselho de fancaria do sr. Rapadura devia estar ranzinza com a decisão da Côrte de Appellação concedendo *habeas-corpus* aos trinta e sete negociantes.

A Côrte, como o Supremo, julgou, unanimemente, illegitimo o Conselho do sr. Rapadura.

O que já devia estar fechado era o palacete do Largo da Mãe do Bispo."

(*O Seculo.*)

Reune-se hoje a commissão de promoções, afim de preencher as vagas existentes na arma de infanteria.

## PEQUENOS FACTOS POLICIAES

UMA BALA DE CANHÃO-REVOLVER EXPLODE E DECEPA A MÃO DE UM CURIOSO

Affonso Ferreira da Fontoura, brasileiro, de 29 annos, encontrou, não se sabe onde, uma bala de canhão-revólver.

Ao passar pela rua de S. Christovão entendeu Affonso bater com a bala na calçada, certo ignorando estar a mesma carregada.

O resultado foi a bala explodir e decepar a mão do pobre rapaz.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos que soffreu no Posto Central foi Affonso removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Affonso é brasileiro, conta 29 annos é solteiro e reside á rua de S. Januario n. 11.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

FALLECEU REPENTINAMENTE

Albino Pinto Guedes era um pobre infeliz que perambulava por Madureira, trabalhando ora numa casa, ora noutra.

Hontem, encontrava-se elle á porta do hotel S. João, á rua Lopes, quando foi accommettido de uma syncope tombando ao sólo, sem vida.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Publico, com guia da policia do 23º districto, de onde saiu o enterro, após o necessario exame, para o cemiterio de S. Francisco Xavier feito a expensas do capitão Amado Monte, negociante em Madureira e antigo protector do fallecido.

REPREHENDIDA, TENTOU CONTRA A VIDA

Floriza da Conceição, preta, de 18 annos e empregada na casa da rua Commendador Telles n. 18, tem a mania do suicidio.

Ha tempos, por uma questão futil, tentou ella contra a existencia, envenenando-se.

Curada, foi ella empregar-se na casa acima.

Hontem, reprehendida pela patrôa, por causa de um serviço mal feito, Floriza foi para os fundos da casa e ateou fogo ás vestes.

Conhecido o acto de loucura de Floriza, quando ella já se encontrava envolta em chammas, foi ella livre das mesmas, não, porém, sem que ficasse gravemente queimada por todo o corpo.

Communicado o facto á policia do 20º districto, foi a infeliz removida para a Santa Casa, após ser soccorrida pela Assistencia Municipal.

MORTE REPENTINA

Falleceu hontem, repentinamente, no cáes Pharoux, o portuguez José Francisco Relvas, de 35 annos e residente em Mocanguê.

Francisco ia recolher-se á Santa Casa.

A policia do 1º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio da Policia.

FERIDO POR BALA

José Riso, branco, de 52 annos, casado, italiano, operario, residente á travessa do Patrocinio n. 115, foi hontem ao Posto Central de Assistencia Municipal, receber curativos em um ferimento com orificio de entrada na face anterior da perna esquerda, produzido por projectil de arma de fogo.

Depois de pensado o operario ferido retirou-se para á sua residencia.

A policia do 16º districto ignora como se feriu José Riso.

AGGRESSÃO A PÁO

Manoel Antonio Monteiro aggrediu hontem, no nu. 429 da rua S. Francisco Xavier, a João Pinheiro Militão, ferindo-o bastante.

Foi no interior da Cocheira Maracanã, ali existente, que se deu o conflicto.

Armado de páo, Manoel Antonio Monteiro, deu uma sova valente em João, que, soccorrido pela Assistencia, retirou-se em seguida para a sua residencia.

Preso, Manoel Antonio Monteiro foi levado para a delegacia do 15º districto, onde foi autoado.

# THEATROS

## PRIMEIRAS

### "DUO DE LA AFRICANA", no Recreio.

A velha e popular zarzuela de d. Miguel Echegaray, com musica de Fernandez Caballero, attrahiu grande concorrencia ao theatrinho que fica lá nos fundos da rua Espirito Santo, onde a companhia da sra. Tressol's proporciona a seus admiradores horas de agradabilissimo passatempo, passando em revista o rico repertorio de musica salerosa e quente, como o sangue mourisco estuante em organismo Castelhano.

O *Duo* não podia ser sinão um bello successo para esse conjunto de artistas que se esforça, cada vez mais, para que a protecção do publico o não desampare.

Capsir, chefe, director, emprezario e ensaiador incumbiu-se do papel de Querubini, tambem chefe, matreiro, director, trampolineiro, empresario finorio, ensaiador trapaceiro de outra companhia em que elle tem a mulher que canta de graça, é natural; o tenor apaixonado della que tambem não leva dinheiro; a filha que ama o tenor não canta por interesse, e os côros que andam sempre desafinados não vêem a sombra de um real.

O Querubini estropia o italiano, um italiano macarronicamente hespanholizado, mas o estropia com tal graça que, afinal, o publico é que fica estropiado de tanto rir.

Querubini canta, olé se canta, e aqui a personalidade de Capsir sobrepuja á do Querubini, mórmente quando a solpha lhe proporciona ensejo a *fermatas*, aquellas fermatas que nunca se acabam, e com as quaes pretende elle ostentar as suas prendas de cantor de folego. Duas vezes o Capsir se metteu a taes brilhaturas de legua e meia. O peor é que o mal vae se tornando contagioso: o Giuseppini de peça que é o tenor Farras em carne e osso, entrou a imitar o chefe, amigo e collega, e as fermatas frutificaram. Felizmente a epidemia durou só o tempo do duetto entre os dois *fermatistas*. Valha-nos isso...

A sra. Tressol's apresentou a Antonelli muito bem vestida, na parte de *Selika*, e *vigorosamente* cantada, obtendo nutridos applausos que ella, com suas formidaveis *puntaturas*, infallivelmente conquista, no remate de cada trecho.

Manoel Rubio no Perez e Ramon Cassas no Baixo, as sras. Martinez na Amina e Robles na d. Seraphina, portaram-se com grande brilhantismo.

Um elogio especial é consagrado á massa coral que hontem, pela primeira vez, e não era sem tempo, deixando as habitudes berrarias, teve coloridos deveras apreciaveis, no primeiro acto.

A descompassada orchestra, tambem não fez de charanga, e pela razão bem simples de que a musica do Caballero, embora minguada de executantes não soffreu retoques iconoclasticos de improvisados revisores...

* * *

### OS ANÕES, NO LYRICO

Estreou hontem, no Lyrico, a companhia Liliputiana, *original*, accrescenta o cartaz, de operetas, comedias, vaudevilles e variedades.

A companhia é mesmo original, pois não passa de uma agglomeração de pobres desgraçados, que vieram ao mundo para exhibir, por dinheiro, a miseria physica a que se vêm condemnados pela Natureza Madrasta.

O publico riu quando uma mulher, que não chega a 63 centimetros de estatura, surgiu no palco tão sómente para o *cicerone* explicar a sua minguada medição.

Os anões fizeram um programma de Café Concerto, esganiçando-se em cançonetas, desafinando convencidamente, dansando, e dialogando coisas sensaboronas.

Ganharam muitas palmas, concederam alguns *bis*, e provocaram nas almas piedosas profundo sentimento de tristeza...

ACTRIZ LUIZA CALDAS, QUE FEZ BENEFICIO HONTEM, NO S. JOSÉ

## Espectaculos de hoje

*THEATRO MUNICIPAL* — Em 8ª récita de assignatura, serão dansados os seguintes bailados russos: "Carneval", "Les sylphides" e "La tragedie de Salomé".

* * *

*THEATRO RECREIO* — A companhia Tressol's representará a opereta em tres actos, musica de Leo Fall, "A princeza dos dollars".

* * *

*THEATRO S. PEDRO* — Continúa no cartaz o *vaudeville*, genero livre, "A noite de nupcias".

* * *

*THEATRO RIO BRANCO* — Nas tres sessões será representada a revista de Cardoso de Menezes "A Republica do Inferno".

* * *

*THEATRO APOLLO* — Será representada a opereta "Amor de perdição", extrahida do romance de egual titulo, de C. Castello Branco, pelo dr. Mario Monteiro.

* * *

*PALACE-THEATRE* — Festival artistico do sr. Cathor com um programma bem organizado, no qual figuram todos os artistas.

* * *

*PAVILHÃO INTERNACIONAL* — Espectaculo de illusionismo, prestidigitação, transformismo, pantomimas, etc., por Nicola e sua "troupe".

* * *

*THEATRO S. JOSÉ* — Subirá á scena a revista de Pedro Cabral, "Chôro na roça".

* * *

*THEATRO CHANTECLER* — Ainda hoje subirá á scena nas duas sessões a revista de Cardoso de Menezes "Sempre chorando!".

* * *

*CINEMATOGRAPHO PARISIENSE* — A escrava branca e A mulher ordenança ou As manobras alegres.

* * *

*CINEMA EDISON* — Será exhibido o film Fantasma ou O morto fatal.

* * *

*CINEMA AVENIDA* — Amor vencedor, Os mysterios da vida submarina e como estava na "matinée" O garden-party no Jardim Botanico e A festa na Escola Naval.

* * *

*CINEMA PATHÉ* — O diamante negro e Os pobres de Paris.

* * *

*CINEMA ODEON* — Os pobres de Paris e O diamante negro.

* * *

*CINEMA IRIS* — A quadrilha da morte ou O albergue sangrento, drama genero "Grand Guignol", dividido em sete partes.

* * *

*CIRCO SPINELLI* — Grande funcção variada que terminará com a representação da peça "A pupilla do Diabo".

* * *

## DIVERSAS

Da actriz Virginia Aço recebemos um postal participando-nos que á sua récita terá logar no theatro Carlos Gomes, a 14 de novembro proximo, com a primeira representação do "Comboio n. 6".



NO MONROE

## Exposição Nacional da Borracha

### O seu encerramento

Dentre as muitas pessoas que hontem visitaram a Exposição Nacional de Borracha, notámos:

Senadores Walfrido Leal e Pedro Pedrosa, deputados Simeão Leal, Felizardo Leite, Serafico da Nobrega e Camillo de Hollanda, coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, major Esperidião Rosas, Ismeir Velloso e dr. Cunha Lima.

— Hoje, ás 9 horas da noite, terá logar a sessão do encerramento da Exposição Nacional da Borracha.



# PREFEITURA

Multas impostas pelas agencias:

Santa Rita: de 100$, a Pinheiro Fernandes & C., rua Marechal Floriano Peixoto n. 217 (desrespeito a edital).

Sacramento: de 100$, a José Pereira da Fonseca, A. Moreira, Augusto Caldstrun, Travessa S. F. de Paula, 30 e 20, 7 de Setembro, 139, por não cumprirem a intimação;

Dantas Beiro & C., rua G. Dias, 69 e 71, pela mesma infracção.

Engenho Novo: de 10$, a Antonio Cid Loureiro & C., rua da Caixa, 83 (atravancamento).

Gavêa: de 100$, a Braz Labanca, rua Voluntarios da Patria n. 44 falta de licença.

Sant'Anna: de 100$, a José Espirito Santo Amendoeira, rua S. Leopoldo, 78; José Antonio Gomes, mesma rua, 86, falta de licença;

de 100$, a Nuno Luiz Ferreira, rua S. Leopoldo n. 42, falta de aferição.

Santo Antonio: de 100$, a Pereira & C., rua Francisco Belisario n. 29, Candido Fernandes, rua Frei Caneca n. 189, vasilhame sem fecho hermetico.

Santa Thereza: de 100$, a Francisco Salgado Lima, obras sem licença, rua Monte Alegre n. 296.

Despachos da directoria:

Antonio G. Goulart, Baptista Segundo Iriarte (2), Francisco J. Baptista, Manoel G. Silva Chaves, Miranda e Oulund. — Deferidos.

RENDAS — PREDIAL

Despachos do prefeito:

Antonio J. F. Barbedo, Arnaldo F. Soares. — Deferidos.

Emilia P. Oliveira Fonseca, Francisco F. Lopes, Maria A. A. Valladão. — Indeferidos.

Pela sub-directoria:

José F. Fernandes, José O. T. Costa, Joaquim B. A. Sodré, José Teixeira B. Nobrega, Joaquim C. Vergas, Gregorio G. Seabra, dr. Guilherme A. Moura, Augusto C. Coelho, Alzira Pinto Machado, Sebastião J. Ribeiro, Theodorico J. Ribeiro, Theodorico C. Ferreira, Penna Irmão, Fernandes, Joaquim C. Fonseca, José J. da Costa, dr. Esdras Prados Seixas. — Transitem-se.

João A. Ferreira, Olympio N. Moura. Rectifiquem-se.

Lydia Teixeira da Cunha. — Attendido.

Custodio Senna Braga. — Mantenho o valor anterior.

Antonio A. Figueiredo, Anna Joaquim Almeida, Avelino N. Gregorio, Luiza Osorio N. Flores, João Rudge, Pedro L. Lamberti, Maria P. Gomes Barroso, Zargur Irmãos, Maria A. Azevedo Macedo, Americo Camacho, Manoel Silveira Paiva, dr. João B. Vasconcellos Chaves, José Rodrigues Ribeiro, José C. Martins, Luiz Rocha Braga, José Pedrosa, C. P. Bom Pastor, Arthur S. Vargas, dr. Antonio N. Santos, Habib Maksond & Irmãos. — Ratifiquem-se.

IMPOSTOS DE LICENÇAS

Despachos do prefeito:

João Custodio Ragão, Barros Irmãos & C., João Antonio Silva. — Deferidos.

M. Pereira & C. — Indeferido.

Pela sub-directoria:

M. Silva Santos, Carlos Cruz & C., Souza & Marçal, Bernardo Wankloy, Domingos Martins de Souza & C., Barros Tendler, José Siani. — Deferidos.

Pedro Felicio. — Deferido, pagando immediatamente.

Manoel Ribeiro de Moraes. — Pague a licença.

Teixeira & Souza, mme. Anna Maraglia, Martins J. Bordallo, J. B. Ferrari, Adhemar R. Carmo, Costa & Miranda, Joaquim Martins. — Dê-se baixa.

Dias Almeida & C. — Requeira opportunamente.

Manoel Caetano Martins. — Indeferido.

Leon Combacan & C., J. G. Ferraz, V. Machado, Alayde Passaguá, Abilio Nunes & C., J. Gomes Raposo. — Satisfaçam as exigencias.

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da directoria:

Emilio C. Braga. — Mantenho o despacho.

João Procopio A. Carvalho. — Deferido.

José M. Lopes e outros. — Aguardem opportunidade.

A. Gomes de Carvalho. — Conceda-se a licença.

Pedro Gonçalves Freitas. — Indeferido.

1ª sub-directoria:

Corrêa & Maciel, Maria Conceição, A. Faria. — Deferido.

Antonio A. Oliveira Gomes. — P. alvarás.

3ª sub-directoria:

Luiz Oliveira, Antonio Pinto, José P. Barboza, dr. Americo Lassance, Custodio J. Rabello, Gustavo Virrona & C., Luiz Felix dos Santos, Cruz & Sobrinho, Eurico A. Olinda, Domingos Marino, A. Laurente, José Ignacio Coelho & C., Assumpção & C. — Deferidos.

4ª sub-directoria:

Guiomar C. D. Carvalho Companhia Antonio G. Roma, Silva & Baptista, Lima Tompson & C., Antonio A. Gaia, José Constantino Mendes, José D. Novo, Uzinas Nacionaes, Guilherme G. Montes, José B. Rodrigues, Francisco Diniz, Henrique D. Alheiras, Anna R. Silveira, Arnaldo C. Cruz, Francisco S. Oliveira, Antonio B. C. Gomes, Joaquim Felix, Arthur J. F. Carvalho, Joaquim Alves da Silva, Francisco Ignacio Martins, Manoel Joaquim Costa, José Gomes da Costa, José Gomes da Cruz, M. Pauliné Delchor, Pacheco Moreira & C., Joaquim J. Rodrigues, dr. Benjamin Machado C. Castro, Helena Charpnell, José Alves, Francisco Thomazio, dr. Fabio Nunes Machado, Cruz & Motta, Tiberio Ribeiro Alborim. — P. alvarás.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director resignou as adjuntas Maria Lourdes Santos, para a 2ª feminina, nocturna do 8º districto; Alzira Santos de Araujo, para a mesma; Maria Luiza Coutinho, para a 3ª feminina do 3º districto; Olympia Campos da Luz, para a 1ª masculina do 13º districto; Celina Padilha,

O director designou as adjuntas Maria Thereza Amaral do Valle, para a 1ª mixta do 1º districto.

Despachos:

Luiza Ribeiro Lopes. — Indeferido.

Eva das Dores Andrade. — Deferido.

Romana Fonseca. — Indeferido.



O ministro da Viação communicou á Directoria Geral dos Correios haver approvado a proposta de Leopoldo Cunha & C., para o fornecimento de um automovel *Fiat*, pelo preço de 12 contos, para o serviço da Sub-Directoria do Trafego Postal.

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Contra a falta de illuminação da rua Alzira Valdetaro, reclamam os moradores da mesma, visto ser essa via publica composta de edificios novos, na sua maioria.

SAUDE PUBLICA

Os contribuintes do bairro do Rio Comprido esperam que as autoridades sanitarias para ali voltem as suas vistas, no sentido de regularizar as casas de commodos do mesmo arrabalde, nas quaes reina grande falta de hygiene.

POLICIA

As circumscripções policiaes comprehendidas no 9º e no 15º districto, vivem á mercê de toda especie de malfeitores, pelo que pedem os respectivos moradores que a policia lhes dê as devidas garantias.

*TRAHIDO PELO REMORSO*

## Matou em Juiz de Fóra e apresentou-se á prisão aqui

*SEBASTIÃO IGNACIO DE CARVALHO*

Na delegacia do 7º districto estava hontem de serviço o commissario Barroso, quando ali chegou o soldado n. 116, do 2º batalhão, conduzindo um preso.

— Prompto, *seu* commissario. Este cidadão matou um homem.

— Matou um homem? pergunta o commissario, arripiado.

— Sim, senhor. Elle mesmo é quem diz.

E o commissario, voltando a si de surpreso, entrou a interrogar o preso.

— Então, conta lá isso...

E o preso foi relatando tudo. Em primeiro logar, disse chamar-se Sebastião Ignacio de Carvalho. Depois contou a sua triste historia: — em julho do anno transacto, depois de acalorada discussão que travára com Francisco Balbino, quando ambos se achavam na rua Benjamin Constant, em Juiz de Fóra, assassinou-o.

Depois fugiu para esta capital, mas, perseguido pelo remorso, resolveu entregar-se á justiça.

Então, hontem, quando passava pelo soldado n. 116, na rua General Polydoro, esquina da Real Grandeza, resolveu entregar-se áquelle soldado.

Após as declarações de Sebastião, a policia do 7º districto enviou-o para a Repartição Central de Policia, á disposição do dr. Edwiges de Queiroz.

## A Companhia de Estrada de Ferro Paracatú vae receber mil contos do governo de Minas

Bello Horizonte, 30 — (Do nosso correspondente) — Causou profunda impressão no espirito publico o editorial do jornal "O Estado de Minas", expondo a má situação financeira da Companhia de Estrada de Ferro Paracatú e protestando, em termos energicos, contra o emprestimo de mil contos que o governo de Minas pretende fazer á referida Companhia, que apezar de ter garantia de juros do Estado, não conseguiu levantar nenhum capital em Londres, onde tentou por tres vezes obter emprestimos.

Conforme revelações do mesmo jornal a Companhia Paracatú só tem realizado o capital de cincoenta contos de réis.

Amanhã será publicado novo editorial sobre o mesmo assumpto.

## Exploração ignobil

*ADAM DRIESSEN*

O ministro da Justiça assignou hontem a portaria de expulsão de Adam Driessen, preso pelo 2º delegado auxiliar por explorar o lenocinio, facto de que nos occupámos detalhadamente.

Driessen embarcará dentro em breve para a Europa.





A' Directoria Geral dos Correios, o Ministerio da Viação enviou o relatorio recentemente apresentado pelo sr. Rubem Tavares, sobre serviços de correios, telegraphos e telephones da Italia.



Reune-se amanhã, em sessão de conselho, a Sociedade Beneficente União dos Foguistas da E. F. Central do Brasil.



# SOCIAES

## Datas intimas

Passa hoje a data natalicia de d. Theresina Nazareth de Menezes, esposa do commendador Francisco Bemfica de Menezes e veneranda progenitora dos drs. Bemfica de Menezes, estimado clinico, e Nazareth Menezes, nosso estimado collega de imprensa.

A' anniversariante serão levados muitos cumprimentos da nossa sociedade, de que é preciosa ornamento.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Ayres Antunes Maciel (Azinho), 5º annista da Faculdade de Medicina desta capital.

O sr. Jayme Carneiro Leão, funccionario da antiga casa Dol, terá occasião de ser muito cumprimentado hoje, devido ao seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o sr. Victorino Rodrigues de Castro, conhecido constructor.

Está hoje em festa o lar do dr. Alfredo de Mattos, inspector sanitario e clinico em Laranjeiras pelo anniversario do seu filho Miro.

Completa hoje 14 primaveras a intelligente Celeste, filha do sr. Helvidio Lopes e Aurora Prado de Figueiredo, residentes na Penha.

Fez annos hontem, o conhecido cirurgião dentista, dr. Silvino Mattos, que, no nosso meio social, goza de justas sympathias por um conjunto de finas qualidades.

Foi ante-hontem, alvo de significativas manifestações de amizade, devido ao seu natalicio, o sr. Augusto da Silva Coelho, estimado empregado da Confeitaria Paschoal.

Passa hoje a data natalicia do sr. Walter Resende, empregado do escriptorio da Casa Standard.

Festeja hoje mais um natalicio d. Anna Luiza Brizindor de Almeida, esposa do sr. Francisco de Almeida, operario da E. de F. Central do Brasil, e filha do sr. Candido Brizindor, decano dos typographos espirito-santenses, aqui domiciliados.

Faz hoje annos, o joven Agenor V. Barros, dactylographo da Prefeitura.

Faz annos hoje mme. Marietta Cox, consorte do capitão Arthur Cox, e filha do conferente da Alfandega dr. Araujo Góes.

Entre risos e flores, colhe hoje mais um anniversario natalicio a galante mlle. Zaira José Seixas, filha do sr. Julio Seixas, capitão-tenente da Armada brasileira.

Faz annos hoje o sr. Avelino Saraiva Vaz Junior, que será muito cumprimentado por esse facto.

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. João Sayão Lobato.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Francisco Sayão Lobato.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Amadeu de Andrade, estimado funccionario do Banco Alliança do Porto.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Cecy de Carvalho, esposa do sr. Amadeu de Carvalho.

Passou hontem a data natalicia do capitão Avelino José Machado, despachante municipal e supplente de delegado.

Por esse motivo foi muito cumprimentado.

Faz annos hoje d. Philomena Pinto da Cunha, esposa do sr. Antonio José da Cunha, socio da firma Lopes Souza & C., desta praça.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão Pedro José de Brito, funccionario do Montepio dos Servidores do Estado.

Os seus collegas e amigos, por isso, preparam-lhe bonita manifestação.

* * *

## Casamentos

O sr. Luiz Pedro Borba contratou casamento com mlle. Isabel Almeida da Silva, filha do negociante em Petropolis sr. Luiz Almeida da Silva.

* * *

## Conferencias

O dr. Ataulpho de Paiva, juiz da Côrte de Appellação, fez hontem, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre *Os novos horizontes da justiça e d'Assistencia*, da qual nos occuparemos amanhã.

Dentre as muitas pessoas que compareceram, notámos as seguintes: dr. Regis de Oliveira, dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; dr. Esmeraldino Bandeira, ministros Edmundo Muniz Barreto e Oliveira Figueiredo, dr. Affonso Celso, dr. Goulart de Oliveira, tenente Gregorio da Fonseca, representando o general prefeito; desembargador Tavares Bastos, general dr. Ismael da Rocha e familia, drs. Americo Ludolf, Pedro Godinho e familia, professor Viveiros de Castro, mlle. Astréa Palm, drs. Humberto e Caetano Gottuzzo, dr. Doneil Henninger, capitão Cleto José de Freitas, drs. Alfredo Russell, Machado Guimarães, Manoel Villaboim, Bruno Lobo, Mauricio de Medeiros, Cyrillo Castex, Godofredo Paiva, Leandro Fernandes, Mario de Alencar, dr. Luiz Bahia, Mario Fernandes e Galbanone de Oliveira.

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a 4ª palestra scientifica da série que se está effectuando, na Ligra Brasileira Contra a Tuberculose, á rua Barão de S. Gonçalo n. 54 (avenida Rio Branco).

Será orador o illustre professor Azevedo Sodré, que desenvolverá as idéas já emittidas na sua conferencia anterior.

* * *

## Clubs e festas

O Club Gymnastico Portuguez celebrando hoje o seu 45º anniversario, commemora essa data com um concerto e um grande baile, para o qual se acham convidados o ministro portuguez dr. Souza Dantas; ministro do Brasil na Republica Argentina, dr. chefe de policia e grande numero de pessoas gradas, representantes de todas as classes sociaes.

Tendo um principio modesto, numa sala acanhada, está hoje installada em um bello edificio proprio, cuja construcção e mobiliario excede de 500 contos, contando cerca de 1.000 associados de todas as nacionalidades.

Sendo a sociedade sportiva mais antiga da capital, tem além de gymnastica, esgrima e athletica, escola de musica e corpo scenico.

A actual directoria tem procurado dar a maxima expansão a todas as secções recreativas, principalmente no sentido sportivo, acompanhando assim a tendencia da época.

Em breve será montada uma secção de gymnastica sueca para creanças, debaixo da direcção de profissionaes competentes e de uma junta medica, que fiscalizará as creanças para que ellas se não prejudiquem com exercicios excessivos.

Não esquecendo outros elementos de successo já está em adeantada organização um grande orpheon, debaixo da direcção artistica do maestro Fernando Moutinho, que talvez ouçamos no proximo mez, e que por certo, constituirá mais um grande successo.

Não se tem mantido tal sigillo que não transpirasse a idéa que ha na directoria para obter um campo para exercicios ao ar livre, como: "foot-ball, tennis, tiro, patinação, etc.

Edéa grandiosa, de muito alcance para a prosperidade do club e que por certo em cada socio encontrará um enthusiasta defensor.

A actual directoria é composta dos srs.: presidente, Luiz Vianna; vice-presidente, Moreira Lobo; 1º secretario, Fernando Marinho; 2º secretario, Arthur Castro; 1º thesoureiro, João Couto Duarte; 2º thesoureiro, Domingos Monteiro; fiscal, Antonio Torres Neves; bibliothecario, M. Vieira Gomes.

O programma do concerto é o seguinte: 1º, ouverture pela orchestra; 2º, piano, pelo maestro Fernando Moutinho; 3º, Dic Bekehrte — "Max Stange", pela senhorita Adelaide Monarcha; 4º, Benevenuto — "Miguez Dias", aria para barytono, pelo sr. Angelo Vettori; 5º, "Suicidio", grande aria da opera "Gioconda" — Ponchielli, pela senhorita Olinda Brasil; 6º, ouverture pela orchestra; 7º, improvisos ao piano, pelo maestro Fernando Moutinho, dados pelo auditorio; 8º, aria de Agathe, da opera "Freischütz" — Werber, pela senhorita Adelaide Monarcha; 9º, a) Cavatina, violino, Raff; b) Cantilena, violino, J. Ferreira da Silva, pelo professor sr. J. Ferreira da Silva; 10º, a) "Maria", romanza, Araujo Vianna; b) "Brindisi", da opera "Amleto", A. Thomaz, pelo barytono sr. Frederico Nascimento Filho; 11º, aria de Ilára, da opera "Lo Schiavo", Carlos Gomes, pela senhorita Olinda Brasil.

Commemorando o 22º anniversario de seu enlace o sr. Lauro Augusto Reis Nobrega, antigo funccionario da E. F. Central do Brasil, offerece hoje, aos seus amigos, em sua residencia, uma chavena de chá.

Completou no dia 29 do corrente mais um anniversario natalicio a senhorita Ili da Soares, dilecta filha do sr. José Lourenço Soares, sendo por esse motivo offerecido uma lauta ceia ás pessoas de sua intimidade.

Em seguida fez-se ouvir ao piano a senhorita Antonietta Lemos, dando-se inicio ás dansas que correram com grande animação até alta madrugada.

Dentre as pessoas que foram felicitar a anniversariante conseguimos destacar as seguintes:

Sras. Rita Soares, Maria Josephina, Adelia Rocha, Orminda Miranda, Celecina Soares, Maria Luiza da Silva e Julieta Soares; senhoritas: Rita Mattoso, Florianita Miranda, Alcina Lemos, Adelia Rocha e Nylcéa Mattoso; cavalheiros: Leopoldo Lourenço Soares, Mano I Miranda, Manoel Lourenço Soares, Luciano Lemos, Arnaldo Rocha, Baptista dos Santos, João Matheus de Oliveira, Floriano Soares e Mariano Campos.

* * *

## Exposição de Marinhas

Conforme annunciáramos, inaugurou hontem, no salão da Sociedade dos Empregados no Commercio, na rua Gonçalves Dias, a sua exposição o conhecido marinhista brasileiro Mario Navarro da Costa.

Anciosamente esperado, o certa em alcançará franco successo, tal o progresso artistico que vem revelando o estimado artista, nos successivos salões da Escola Nacional de Bellas Artes, onde acaba de obter medalha de prata.

A exposição de agora, composta de cerca de quarenta quadros, affirma definitivamente os meritos de Navarro da Costa, inscrevendo-o no numero dos marinhistas de temperamento.

Cheias de poesia, de suavidade, de sentimento, as télas expostas agradaram sobremaneira, augurando grande exito a escolha já feita de varios trabalhos, nas primeiras horas de hontem.

A exposição permanecerá aberta durante vinte a trinta dias.

* * *

## Viajantes

A bordo do paquete "Blucher" regressa hoje ao Rio, de volta de sua viagem ao Velho Mundo, o dr. Celso Bayma, representante do Estado de Santa Catharina.

O seu desembarque effectuar-se-á, ás 5 horas da tarde, no cáes do Porto, no canto da avenida Rio Branco.

Chega hoje a esta capital, pelo vapor "Blucher", o marechal Bernardino Bormann.

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas:

João Corrêa da Rocha, Annibal Vianna Peracio, d. Rita Martins, Waldemar Martins, Julio Carrano, capitão José Pereira de Jesus Filho, mme. Olivia Tavares Peciira, Alfredo Peixoto, coronel Fructuoso de Souza Leite e seu filho Sylvio P. Leite, Renato Dumans, Cypriano de Souza, coronel Arthur V. de Rezende, Arthur da Cunha Barros, Alberto de Andrade e Antonio Manoel da Silva Marques.

A bordo do paquete "Principessa Mafalda" regressa-am da Europa o sr. Arthur Vranbeck e sua senhora, d. Victorina Vranbeck, proprietarios da conhecida casa Heime.

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Francisco Domingues, Carmone Martuscello, dr. Henrique Fonseca, José Eduardo Mendes, Antonio Lima, Domingos de Barros e senhora, Antonio Taveira, Manoel Frões, Amandio J. Moraes, Francisco Abreu.

Hospedaram-se na Pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Francisco Alves Bittencourt e familia, José Alves da Encarnação, Oswaldo da Encarnação, Frederico de Castro, Luiz Gonzaga da Silveira e senhora, Felinto Chegem e senhora, Antonio Bôa Vista, Manoel J. Naufal, Marciano Engalone, José Braz, Cau Billenger e senhora e Francisco de Souza Silva e familia.

* * *

## Nascimentos

Recebemos participação do nascimento de Djalma, filho do sr. José Marques Guimarães Sobrinho.

* * *

## Reuniões

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Real Grandeza n. 142, a directoria da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro.

Effectuou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no predio do Lyceu de Artes e Officios, conforme estava annunciada, uma reunião de funccionarios postaes, resolvendo-se estabelecer as bases para a organização de um Centro de Auxilios Mutuos.

A sessão foi presidida pelo sr. João Pedro Martins, secretariado pelo sr. Socrates Nogueira Pinto, sendo orador official o sr. Nelson Cardoso, que propoz a fundação do referido centro, proposta esta que foi acceita por unanimidade de votos. Foi eleita uma commissão para elaborar os estatutos que serão lidos na proxima assembléa.

* * *

## Religiosas

Na egreja do Bomfim, em S. Christovam, haverá, no dia 1 do mez proximo, missa festiva, ás 10 horas, com pratica ao Evangelho por monsenhor Euripedes Pedrinha.

No dia 3 (finados), celebrar-se-ão duas missas, ás 9 e 10 horas. Nesta ultima, o mesmo orador discorrerá sobre o assumpto do dia; em seguida, terá logar o *Libera me*, pelas almas dos irmãos fallecidos e, finalmente, serão distribuidas esmolas aos pobres.

* * *

## Vida Academica

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito estarão abertas, do dia 3 até 17 de novembro, inclusive, as inscripções para os exames da 1ª época.

* * *

## Missas

Na proxima segunda-feira, 3 de novembro, dia consagrado á commemoração dos mortos, por ser o dia 2 domingo, serão celebradas missas na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 7, 8, 8 1|2, 9 1|2, 10, 11 e 12 horas, e na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2 e 9 horas.

* * *

## Fallecimentos

Falleceu á 1 hora da madrugada de hoje d. Dulce Cardoso Guimarães, esposa do capitão medico Carlos Eugenio Guimarães e filha do coronel Joaquim Ignacio.

O seu enterramento se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Figueira de Mello n. 385, residencia do marechal Carlos Eugenio.

Na avançada edade de 76 annos, falleceu nesta capital, á rua Visconde de Santa Cruz n. 39, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no dia 27, ao meio dia, o sr. João de Barros Rego, natural do Rio Grande do Sul, que pertenceu ao corpo de Fazenda da Armada e ex-funccionario publico.

Em sua residencia, á rua Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá, de onde sairá o feretro, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Inhauma, falleceu hontem d. Lucinda de Moraes Mendes, esposa do sr. Vespasiano Coqueiro Mendes.







A DEFESA DA BORRACHA

## O SR. BERTINO MIRANDA REALIZA NO PALACIO MONROE UMA CONFERENCIA SOBRE "O PERIGO AMAZONICO"

Teve logar hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no palacio Monroe, a ultima conferencia da série que se devia realizar durante a Exposição Nacional da Borracha.

A conferencia de hontem fel-a o sr. Bertino Miranda, que dissertou sobre o seguinte thema: "O perigo amazonico."

Eis o que disse o conferencista:

"O titulo desta conferencia pertence a um dos livros de Eduardo Prado e que tornou menos ephemera a sua passagem doutrinaria pela imprensa de S. Paulo. Cito de proposito a fonte, onde o fui haurir, para não vos parecer eivada de separatismo. De resto, elle exprime, com justeza, a verdade. Só o que surprehende é que com tamanha previsão o houvesse escolhido, isento de ironia, um brasileiro do sul.

Não vos digo isto, senhores, como um remoque. Em grande parte a Natureza e a geographia absurda de nosso paiz tambem concorrem para que nos julgueis, em boa fé, é claro, uma população ainda mergulhada na barbaria. Eu vos provarei o contrario em outro ambiente e por outros meios, si estas notas, escriptas ás pressas, conseguirem entreter o vosso espirito.

De uma feita, o Departamento de Loreto resolveu proclamar a sua separação politica. O Perú póde, a tempo, impedir que elle o realizasse. Afinal, de que se queixavam os loretanos? Do mesmo mal que soffremos sob o Imperio. A fórma unitaria do seu governo lhe exhauria toda a seiva. Sua receita publica ia engrandecer de preferencia a capital e as provincias do Pacifico. Eduardo Prado considera, porém, esse levante sob um outro prisma, como um symptoma que se não devia perder de vista. Mais cedo ou mais tarde, dizia elle em uma das nossas visitas á Bibliotheca d'Ajuda, outros levantes podem repetir-se e generalizar-se em prejuizo da integridade do nosso Extremo Norte, fronteira com paizes mal delineados ainda na sua estructura definitiva. Floriano pensava do mesmo modo. E eu vos recordo que esse perigo amazonico foi uma das preoccupações de Ruy Barbosa na phase mais brilhante de suas campanhas de jornalista.

Certo, o valle do Amazonas offerece um aspecto bastante grave e por isso não vos deve admirar que o problema da sua defesa attraia e subjugue os espiritos superiores. Nelle possuimos, como se sabe, as bocas e o curso inferior do rio Amazonas, seus affluentes, e os novos limites do Acre. O Perú, afóra os limites do Alto Purús e do Alto Juruá, que lhe reconhecemos no tratado de 1906, tem o dominio de facto numa parte e de direito na outra, da região superior desse rio, desde Tabatinga até ás suas nascentes nos contrafortes dos Andes. Em todo esse largo percurso elle estabeleceu a sua hegemonia oriental. Encurrala o Equador no rio Napo, de que talvez nunca mais logre descer, e estende o seu commercio e as suas communicações no Ucayale e Madre de Deus.

A Bolivia possue, além de sua nova fronteira sobre o Acre, todo o curso do rio Beni. Por ahi o Estado de Matto Grosso lhe é divisa com os esgalhos do Mamoré e Guaporé, parte do seu limite da bacia superior do Madeira, e uma das maiores reservas da nossa hevea silvestre. Todo esse territorio, um dos mais bellos da America do Sul, cáe sob a zona de influencia da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Nesta tribuna, uma indiscutivel autoridade technica, o almirante José Carlos de Carvalho, já vos assegurou o seu grande futuro economico. Mas tal vantagem, a meu vêr enorme, não a desprende de seu caracteristico internacional.

Pelo Tratado de Petropolis, os nossos direitos nessa Estrada são eguaes aos da Bolivia. Elles podem muito bem esbarrar, em qualquer emergencia séria, com uma restricção damnosa aos nossos interesses e á nossa integridade. Sempre é bom lembrar que a politica exterior do Brasil já possue um precedente perigoso, a occupação do Acre, especie de espada de dois gumes que póde tambem voltar-se contra nós.

Temos, portanto, de procurar uma outra via que nos pertença inteiramente. Essa só póde ser uma estrada de ferro que córte o valle do rio Purús e venha ter a sua saida a um dos pontos mais navegaveis do mesmo rio.

A mim não me cabe, um leigo na materia, determinar qual deve ser o seu melhor traçado. O que eu aprecio é a importancia decisiva que ella terá para cobrir o nosso territorio acreano e acudir com rapidez aos seus quatro departamentos. Accresce que é um erro despojar Manáos de seu valor intrinseco. Ahi vem ter seu desaguadoiro natural — a fronteira de Venezuela. A uma hora de seu bello porto, surge a boca do Solimões, que é a arteria por onde dessangram o Alto Juruá e o Alto Acre e as nossas fronteiras com o Perú e a Colombia.

Talvez me objectem que estes nossos confinantes são paizes de segunda ordem. Isso será exacto em certo ponto. O Perú, a Bolivia e Colombia possuem, porém, o seu nervo politico central sobre o Pacifico. Nosso desejo é que a sua grande herança colonial se conserve intacta e floresça. Mas nós não adivinhamos o futuro, si o mappa da America do Sul será sempre o mesmo, ou si elles poderão equilibrar, mais tarde, essa dualidade nos dois oceanos.

Como vêdes, senhores, a defesa da Amazonia e da sua borracha é uma questão muito curiosa e instructiva. E o seu adiamento póde até attrair-nos, sob diversos aspectos, varios perigos externos.

Eu vou citar-vos alguns, que abonam este meu asserto.

A volubilidade franceza impediu que o Canal de Panamá fosse uma victoria latina. A centralização de Hespanha tornou Cuba uma terra insalubre e atrazada. As tendencias reaccionarias da Colombia apressaram a independencia de seu Isthmo. Entretanto, com o seu estupendo bom senso economico, os norte-americanos em tres annos sanearam Cuba e em cinco construiram a obra mais gigantesca do seculo XX.

A burocracia subtil e damninha, de que nos fez uma pintura suggestiva, no seu discurso, o ministro da Agricultura, está tambem estiolando, nas suas malhas, a defesa da Amazonia e a solução do seu problema maximo.

Será que sómente os anglo saxões pódem realizar coisas grandiosas? Eu creio que tambem podemos. Pelo menos já realizámos duas: a transformação desta capital e a extincção do seu maior flagello epidemico. E o exito foi completo, porque em ambas puzemos de parte a burocracia.

Já se me têm dito que a borracha é que arruina o valle do Amazonas. Outros accrescentam que seu problema deve ser resolvido dentro da zona em que elle actúa. Um destes dias um politico em evidencia pretendeu provar-me que o serviço contra as seccas ha de estancar a nossa colonização.

Eu não comprehendo, senhores, que possa ser a ruina duma terra uma industria extractiva que formou o Acre, um dos phenomenos mais curiosos da historia do commercio neste seculo, e tantas vezes ameaçada de morte pela sua rival asiatica com as suas dezenas de milhões de libras, resurge sempre ameaçadora e erecta. Eu tambem não atino que possa ter apenas projecções regionaes o problema dum producto que é o segundo na exportação de um paiz.

Si viajardes o norte de Portugal, as costas cántabras e andaluzas, ou as planicies do Veneto e da Calabria, os maiores viveiros da renovação de nossa America Latina, ouvireis correr de boca em boca a alcunha expressiva de argentino, mexicano e brasileiro. Esses são o numero infinito dos que emigraram pobres e voltaram ricos, mas que perderam para sempre o seu nome e o seu berço de origem.

Com os nortistas que têm feito a nossa Amazonia succede a mesma coisa. O appellido de paroara que os extrema na sua terra nativa, é o primeiro traço, bem inconfundivel, de que os seus algodoeiros em flor, os seus alegres carnaubaes e a açudagem das suas restingas parecem já um visual demasiado estreito e álgido para o seu novo e grandioso destino.

E' um erro lastimavel, senhores, pretender deslocar a nossa colonização amazonica, de um cunho irremissivelmente nacional, do seu ambiente proprio.

Para livrar o indio da ganancia do colono, importou-se o negro que era, sim, uma raça inferior. Mas as suas qualidades affectivas formam ainda, em grande parte, o fundo amoroso de nossa raça. O asiatico, a que se quer emprestar o mesmo papel, não possue nenhuma dessas qualidades. Mesmo pelo lado economico, elle só offerece uma coisa negativa e prejudicial, que é a venalidade do braço, e a sordidez de trato e de costumes.

Quiz apenas mostrar-vos, de relance e para não vos fatigar muito, que a defesa da nossa borracha é, talvez, o problema mais sério de nosso paiz. O que nos cumpre é apressal-a, para que os estranhos a não façam, sob o pretexto muito ao sabor de nossa época, de que a nossa vastidão territorial é já demasiado peso para os nossos hombros.

## A DEFESA NACIONAL

(A REVISTA E O PROBLEMA)

Alguns camaradas entre os que, no Exercito, utilizando o já passado periodo de nossas larguezas, conseguiram fazer proveitosos estagios na Europa, congregam-se agora, neste triste fim de governo, num corpo de redacção, selecto ainda que numeroso, para levarem a effeito, por meio da propaganda escripta, a tantas vezes tentada quantas mal succedida reorganização militar do paiz.

Serve-lhes de objectivo o titulo da publicação posta á venda ha poucos dias, e a que a imprensa em geral dispensou o mais cordial acolhimento.

Esse gesto, em que ha muito da ingenua confiança da mocidade e um pouco do reflectido calculo da edade madura, reproduz, sob forma quasi identica, a falhada tentativa de 1911, que, pelas columnas dos jornaes, em noticias e artigos, e nas calçadas da Avenida, de botas á Chantilly e calções á franceza, arrastou em conversas e discussões sem exito a vida ephemera de todos os nossos movimentos, mal conseguindo embaraçar o coronel Rondon na sua marcha victoriosa através dos sertões e fazer mudar de commissão a meia duzia de tenentes desprevenidos.

Algumas recepções brilhantes no Club Militar, obrigadas ao traje de rigor, certos nomes postos em destaque um momento e logo aproveitados em pingues commissões aqui e no estrangeiro, rematavam a obra dos jovens turcos daquelle anno e a encerraram com vantagem e proveito para toda a gente.

Longe de mim está a presumpção de que os camaradas que acaudilham a massa geral de seus adeptos nessa nova corrente, esperem de sua campanha frutos assim peccos e inuteis para a collectividade. Não menos sinceros do que os seus são os meus desejos para que, desse movimento auspicioso, alguma coisa surja de realmente pratico e efficaz para a solução do nosso problema militar.

Sómente, ao meu pessimismo, se afiguram vãos esses nobres esforços, destinados, como estão, a se dissiparem no ambiente glacial de um povo de patriotismo pacato e aldeão, reduzido, na magnitude de uma crise que apenas se inicia, a satisfazer necessidades immediatas e imperiosas deante das quaes todas as outras terão de ceder diminuidas de urgencia e valor.

Não se resumem, infelizmente, nessas razões o motivo das minhas duvidas sobre o successo da nova cruzada.

Para resistir-lhe com tenacidade e obstar-lhe a victoria estão ahi bem vivas a rotina invencivel dos antigos officiaes de tropa e a opposição systematica dos graduados de *bureau*, tão numerosos e influentes entre nós, formando a vasta legião o batalhão sagrado dos pensionistas do orçamento, nas suas varias modalidades, besuntados de pacifismo jacobino, empolgados por preoccupações de bem estar e felicidade domestica que a si mesmo se appellidam de *junta do coice* da complicada machinaria que é o nosso Exercito.

Nenhum facto justifica melhor essas duvidas do que o fracasso recente da obra de Rio Branco. A' sua voz, cuja autoridade moral só foi egualada pela do imperador, a nação, fazendo os mais pesados esforços, forneceu, em quatro annos, tudo o que se lhe exigiu para preparar um exercito e construir uma esquadra.

E, organizado esse exercito, e construida essa esquadra, o velho sonho da hegemonia brasileira na America se desmoronava, rapidamente, nas mashoreas de terra e nas sublevações do mar, povoando a dolorosa agonia do *Deus Terminus* das nossas fronteiras com a visão acabrunhadora da mais inesperada das derrotas...

* * *

E' que não são raros, na historia, esses equivocos lamentaveis.

A obra de Rio Branco repousava sobre hypotheticos alicerces de disciplina social e patriotismo militante, de riqueza solida e ininterrupta prosperidade, que nunca existiram nem realmente existem em paizes como o nosso, em que o progresso é uma febre intermittente, cortada de colapsos, e se prolongando pelo futuro, sem diagnostico certo.

E neste momento em que os meus camaradas se levantam, agitando o seu bello programma, o estado moral e material do eterno doente causa geraes apprehensões e faz, na immensa extensão desoccupada que lhe coube na terra, um vasio onde nada tem éco e tudo se apaga... — Tenente *Gilbert*.

CANHOTO ?

## Experimentando um revólver feriu-se !

A policia do 19º districto, está empenhada em descobrir um facto que, tanto a ella como a nós, causou uma certa apprehensão.

Cerca de uma hora da manhã, de hoje, appareceu naquella delegacia, Euclydes das Neves, pardo, de 22 annos e morador á rua Getulio n. 26, que apresentava o braço direito varado por uma bala de revólver.

Interrogado pelo commissario Braga, Euclydes declarou que se havia ferido em sua propria casa, quando experimentava um revólver.

Sendo o ferimento no braço direito, e não sendo Euclydes canhoto, conforme ficou apurado, o commissario Braga mandou chamar á Assistencia, que o medicou na propria delegacia.

E para a completa elucidação do caso, Euclydes ficou detido na delegacia, afim de que o delegado logo mais o resolva.

Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente asylado José Corrêa de Moraes Cavalcanti.

O prefeito, por decreto de hontem, deu a denominação de Cesario Alvim á rua recentemente aberta entre os ns. 142 e 150 da rua das Laranjeiras.

# A VOZ PUBLICA

### A SITUAÇÃO DO COMMERCIO

Sr. redactor. — Constituem uma vergonha os commentarios que os innumeros fornecedores desse nefasto governo fazem no Thesouro, aonde, perdendo tempo preciosissimo, vão diariamente, na esperança de receber suas contas já processadas, umas retiradas da Pagadoria, depois de ali se acharem, e outras com ordem de pagamento proferida pelo Tribunal, e registradas em setembro, até hoje retidas na Contabilidade, a não ser de algum credor que tenha bom padrinho.

Para a Pagadoria do Thesouro só vão diariamente 50:000$000, e isto mesmo para satisfazer a folhas de pessoal, gratificações, quando o commercio forte, o commercio que sustenta este mesmo governo com grandes impostos e maiores cauções para contractos de fornecimento, etc., vê suas contas trancafiadas por falta de dinheiro, por falta do seu proprio dinheiro, de que o governo do marechal Hermes, criminosamente lança mão para banquetear-se e sustentar amigos.

Os bancos negam-se a descontar sobre as contas já processadas, como se negam a emprestar sob caução das proprias apolices da Divida Publica, que para elles não merecem hoje o menor credito.

As fallencias e moratorias succedem-se assombrosamente, por que as mais importantes firmas da nossa praça vêm esgotarem-se seus capitaes com os fornecimentos que, por motivo de contractos, são obrigadas a cumprir.

O operariado, como se verificou em Deodoro, si quiz receber parte de seus honorarios, viu-se na contigencia de fazer greve, o que naturalmente terá de repetir no proximo mez de novembro, si quizer receber os salarios de setembro.

E nós, commercio, o que devemos fazer? Negarmo-nos aos pagamentos de impostos? Revolucionarmo-nos?

O tempo dirá. — *Uma victima*.

### AVICULTURA

"Sr. redactor. — O assumpto desta missiva é certamente um dos mais palpitantes para a questão economica de uma nação, seja o Brasil ou seja a China.

Quero falar da avicultura, e sei, por intermedio de pessoa amiga vossa e minha, que acceitaste, sinão com enthusiasmo, mas, certo, com amabilidade — que sobremaneira agradeço — a minha collaboração.

Não exaggero, quando penso e digo, que a avicultura é uma questão importante na vida economica de uma nação e mais uma vez se repete nesta carta que o nosso paiz, é essencialmente agricola.

Não creio que seja mais uma nota de novidade, pelo menos para o publico do Rio de Janeiro, que na Europa se tem reunido congressos avicolas internacionaes, figurando entre os seus membros muitas damas de *élite*, portadoras de memorias sobre trabalhos avicolas; que o Egypto exporta todos os annos para a Inglaterra — com 12 dias de viagem — cerca de 40 milhões de ovos e pintos; que a mesma Inglaterra consome annualmente cerca de cento e doze mil contos de réis de ovos, dos quaes uma certa percentagem é importada da Russia, da Belgica, da Dinamarca e da França; que a Russia occupa o primeiro logar entre os paizes exportadores de gallinhas e ovos; que a Republica do Uruguay tem figurado na estatistica da importação de ovos pela Inglaterra — sempre a Inglaterra! — e que emfim muito modestamente na semana passada a imprensa noticiou com certo assombro que, por um paquete do sul, a Capital Federal importava do Rio Grande do Sul dezesete mil trezentos e vinte duzias de ovos!

Aqui cabe logo uma observação, um reparo bem notavel, de que si outras fossem as condições de transporte e este feito sobretudo pelos methodos racionaes da Avicultura Moderna, este commercio poderia estar já entre nós em melhores condições, não só no sul, como no centro e no norte do paiz, no norte sobretudo, onde, creio, — e é mesmo já voz corrente entre os tratadistas nacionaes — as condições climatericas são as mais favoraveis para o cultivo das gallinhas.

O transporte dos ovos na America do Norte é uma questão que tem preoccupado seriamente a attenção dos grandes administradores da coisa publica, em termos que ultimamente foram nomeados commissões especiaes para estudo dos meios mais seguros de evitar a quebra dos mesmos em viagem quer por mar e melhor por caminho de ferro.

Ora bem; ditas estas coisas assim a geito de uma analyse muito pela rama justificam-se amplamente as minhas asserções do comercio, e logo o meu espirito se volve para o que possuimos e vamos querendo possuir no attinente á avicultura, depois que em tão boa hora se creou no Brasil o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Ao abeirar-me deste ponto — que me perdôem os meus patricios do sul a norte, que de mim sempre amei *os santos preceitos da ironia* — sinto a impressão desanimadora de alguem que assistisse nos dias correntes, a representação bem singular da velha fabula da montanha, parindo um rato.

Na verdade os premios de animação dados pelo governo têm sido mais ou menos valiosos, um tanto ou quanto puxadinhos, e não só a cultores como a amadores e escriptores de coisas gallinaceas; e salva a impiedade de minha observação, os estabelecimentos da Capital Federal têm sido os melhores aquinhoados, talvez por serem aquelles que melhor têm sabido fazer jús ás graças que emanam dos poderes competentes.

Não venho, é certo, na vanguarda dos que se têm já insurgido com palavras de critica a esta sorte de favores pois mesmo um grande orgão da imprensa carioca já affirmou que um simples livrinho intitulado simplesmente *Correio da Roça* obteve premio do Ministerio da Agricultura e que serviu ao menos para proporcionar ao autor um ligeiro e aprazivel passeio á Europa, coisa de que eu guardo tão agri-doces saudades dos doces tempos que por lá passei, em viravoltas constantes, desde o Atlantico ao Mediterraneo, do mar Negro ao Danubio azul.

Deus me castigue, porém, si eu sou um rebellado contra os premios de animação: *antes pelo contrario*, como já dizia duma maneira abusiva o meu professor de aula primeira, de innocua memoria. Comtudo, penso que á distribuição de taes premios devia tambem presidir um espirito de analyse e critica rigoroso.

Conheço os tratados de avicultura mais em voga entre nós e publicados em lingua patria e, em que pese o valor dos seus autores, em todos ha falhas e contradicções passiveis de critica.

Quanto aos estabelecimentos da Capital Federal, dum tenho noticia que procurado pela visita dum parlamentar nortista, homem de costumes austeros e madrugador, não póde receber a honra da visita, aliás interessada pelo conhecimento da especialidade, por uma circumstancia ao mesmo tempo simples e expressivamente reveladora de habitos prudentes e pacatos de seu proprietario, que dormia ás 8 horas da manhã!

Vae dahi, o parlamentar desolado volta ás costas ao empregado que o recebeu, dizendo com amargor:

"Diga ao seu patrão que quem cria gallinhas accorda cêdo."

Esta carta, porém, sr. redactor é amigo, vae tomando já umas certas e tantas proporções que podem fatigar o leitor, e mais a mim já me vae fatigando, que, avicultor tambem, embora incipiente, mas convencido, preciso deitar-me cedo, e cedo levantar-me, para assim poder escapar ás censuras do Parlamento, por cujos canaes a gente navega para abichar os tão ambicionados premios de animação.

Muito ha, é claro, ainda por dizer sobre tão magno assumpto da vida economica nacional, sendo o ponto final destas linhas apenas uma solução de continuidade no curso de minhas notas avicolas.

Que minhas palavras, á parte o que de aspero ellas possam conter, sejam interpretadas segundo o espirito que as inspirou e que não é outro sinão o de despertar ou estimular o estudo e observação praticos da avicultura no Brasil.

Servidor. — Dr. *A. D.*, medico e avicultor."

NA BRIGADA POLICIAL

## Foram expulsas das fileiras as duas praças de policia que assassinaram dois soldados do Exercito

O tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, commandante interino da Brigada Policial, de posse do inquerito procedido sobre o facto occorrido em 28 do corrente, ás 10 1/2 horas da noite, de que foram protagonistas os soldados do regimento de cavallaria, da mesma corporação Pedro Leão Torres e Silvino José Furtado, e em que ficou apurada a veracidade, expulsou-os, hontem, solemnemente, baixando a seguinte ordem do dia, que foi lida pelo capitão secretario interino Carlos da Silva Reis, perante as tropas convenientemente formadas:

"Commando interino da Brigada Policial, do Districto Federal. — Quartel á rua Evaristo da Veiga, em 30 de outubro de 1913. — Ordem do dia n. 251. — Para conhecimento da Brigada e devidos effeitos, faço publico o seguinte: — "Expulsão de praças e entrega á autoridade civil". — Em parte circumstanciada de 29 do corrente, o official superior de dia trouxe ao meu conhecimento as lamentaveis scenas que na vespera haviam occorrido, pelas 10 1/2 horas da noite, na rua General Pedra, entre praças do Exercito, e os soldados do regimento de cavallaria Pedro Leão Torres e Silvino José Furtado, que ali se achavam de serviço.

A responsabilidade dessas praças ficou concludentemente apurada na syndicancia a que procedeu, por minha ordem, o sr. tenente-coronel Izidro de Souza Figueiredo, commandante do 1º batalhão de infantaria.

Isto posto, e considerando:

que as duas praças acima nomeadas, contrariando os louvaveis esforços desta Brigada e compromettendo o seu renome, manifestaram criminosa conducta no desempenho da missão policial, tanto assim que, ao envez da tolerancia, urbanidade e circumspecção recommendadas, não hesitaram em maltratar com palavras e depois com actos aviltantes os seus companheiros do Exercito, a pretexto de chamal-os á ordem;

que, a esse tempo, já se achavam embriagadas as ditas praças, sendo certo que ellas se alcoolizaram no posto que se confiára á sua honra e solicitude;

que, a um gesto de repulsa legitima, o soldado Leão entrou a detonar furiosamente a sua pistola, matando duas praças do Exercito e ferindo diversos paizanos;

que o seu companheiro não quiz ou não pôde, por estar embriagado, evitar esse verdadeiro massacre, que tanto sensibilizou esta corporação:

que, assim procedendo, as praças delinquentes revelaram absoluta ausencia de idoneidade moral para o exercicio da profissão, a respeito da qual já haviam recebido os necessarios conhecimentos, na Escola Policial, o que importa dizer que estavam ao corrente de todos os seus deveres como mantenedores da ordem;

que, evidentemente, a Brigada não póde abrigar no seu seio individuos taes, por isso que elles devem ser policiados e não policiar;

resolvo expulsal-os das respectivas fileiras, nos termos do artigo 186 do regulamento, e entregal-os á autoridade civil, para os fins competentes, com o que desaggravo esta corporação, ao mesmo tempo que dou uma publica prova do profundo pezar e intensa indignação que no seu honrado gremio suscitaram os attentados que venho de relatar."

## Caiu do andaime e morreu na Santa Casa

Devido a uma quéda que déra do andaime em que trabalhava, na rua do Livramento, foi recolhido á 16ª enfermaria da Santa Casa, no dia 28 do corrente, o padreiro Dominico Alfano, com 50 annos de edade, casado e residente á rua do Riachuelo.

Hontem veiu o infeliz operario a fallecer, em virtude dos ferimentos recebidos.

O cadaver de Dominico Alfano foi removido para o Necroterio da Policia, onde o autopsiou o dr. Julio Brandão, attestando como *causa-mortis* "fractura da coxa, choque traumatico".

## Furtou biscoitos e, perseguido, dá para valente....

### Um guarda e um menor feridos

Eduardo Augusto Seabra, hontem á noite, quando passava pela rua do Rosario, parou em frente do estabelecimento commercial que tem o numero 149, uma confeitaria de propriedade de Izidoro Gardey, e, ou porque sentisse fome, ou porque desejasse auferir lucros de sua esperteza, approximando-se de varios frascos contendo biscoitos, aproveitou-se de um descuido momentaneo dos empregados, surripiou um, saindo a correr.

Mas foi infeliz o Eduardo Augusto Seabra. Um menor viu a sua matandragem e deu o alarme, pondo-se a correr atrás do gatuno de biscoitos.

Seabra tomou a rua Gonçalves Dias e, ao chegar á esquina da rua do Ouvidor, um guarda civil, o n. 853, avisado pelo menor, que se chama Antonio Ribeiro Monteiro de Carvalho deu-lhe voz de prisão.

Vendo-se em apuros, Seabra, com uma perversidade inaudita, atirou por vingança, na cabeça do menor Antonio, o frasco de vidro contendo biscoitos, ferindo-o bastante no rosto e na cabeça.

E resistiu á prisão. Quando o guarda 853, de nome Antonio Carlos dos Santos, quiz segural-o, deu-lhe uma formidavel tapa, e, aproveitando-se do atordoamento produzido, mui contente, ferrou-lhe um fortissimo ponta-pé na barriga, sendo então, a muito custo, preso pelos populares que correram ao local a auxiliar o civil.

O guarda 853, soffrendo horriveis dores, produzidas pelo ponta-pé recebido, ainda assim conseguiu levar até o 3º districto o feroz gatuno, e lá chegando caiu sem sentidos.

Chamada a Assistencia, foi o 853 levado para o Posto Central, de onde passando bastante mal, foi removido em auto-ambulancia para sua residencia.

Apresentava o figado bastante inchado, o pobre guarda, pois que o ponta-pé o pegou mesmo em cheio.

O menor Antonio tambem recebeu curativos da Assistencia, retirando-se em seguida.

O valentão Eduardo Seabra foi autoado devidamente em flagrante e mettido no xadrez.

## A CAMPANHA CONTRA O JOGO DO "BICHO"

### Varias prisões em flagrante

Varejando as casas de agencias de loterias que continuam ainda a bancar o denominado jogo do "bicho" dentro dos limites do 3º districto, as autoridades policiaes do mesmo conseguiram hontem effectuar diversas prisões em flagrante, tanto de compradores como de "banqueiros".

Na rua do Ouvidor n. 139, onde é estabelecida com uma agencia de loterias e apostas sobre corridas de cavallos a firma Labanca & C., foram presos José Bello, empregado da referida casa, e Augusto Ferreira Leite que na occasião comprava o jogo.

Alfredo de Oliveira, empregado de Francisco Lossio, estabelecido com uma agencia de loterias á rua Luiz de Camões n. 10, teve a mesma sorte que os anteriores, quando "bancava" o jogo do "bicho" a Feliciano Henrique de Souza, que tambem foi preso.

Finalmente, na rua da Alfandega n. 175 A, onde é extraida a loteria clandestina "Garantia", foram presos Francisco Fernandes de Oliveira, "banqueiro", e os compradores Virgilio Ventura e Irineu Alves Pereira.

Foram todos levados para o 3º districto, onde o delegado, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, mandou autoal-os em flagrante.

Si não prestarem fiança, continuarão presos, de accordo com a lei, mas é bem possivel que todos lancem mão desse recurso.

# SPORTS

## TURF

### Jockey-Club Paulistano

Para a corrida de depois de amanhã, no Prado da Mooca, foi organizado o seguinte programma:

"Parco Initium" — Premio, 1:000$000 — 1.300 metros — Jeannette, 52 kilos; Bacchus, 54; Didon, 54; Talma, 54, e Six Pence, 54.

"Parco Imprensa" — Premio, 1:000$000 — 1.300 metros — Carelli, 52 kilos; Espadas, 54; Yo a, 52; Boum-Boum, 52, e Lady, 48.

"Pareo Hippodromo Paulistano" — Premio, 1:000$000 — 1.609 metros — Biniou, 54 kilos; Rio Pardo, 54; Vandéa, 54; Marconi, 54; Vou Ver, 54, e Semiramis, 51.

"Pareo Experiencia" — Premio, 1:000$ — 1.609 metros — Ranzinza, 54 kilos; Ricochet, 52; En Course, 52; Zigomar, 54, e Iladge, 54.

"Pareo Jockey-Club" — Premio, 1:500$ — 2.000 metros — Mogy-Guassu', 55 kilos; Jumper, 52; Biguá, 57; Voltige, 57, e Paraguassú, 53.

"Pareo Vinte e Nove de Outubro" — Premio, 1:200$000 — 1.700 metros — Caruso, 5,8 kilos; Galloping Boy, 54; Therezopolis, 53, e Filoune, 53.

• • •

### DIVERSAS

Para julgamento da sua ultima corrida e para tomar conhecimento do projecto de inscripção da corrida de 9 do mez proximo, reune-se hoje, ás 11 horas a. m., a directoria do Derby-Club.

• Os chronistas sportivos, concorrentes á Taça Seabra, devem apresentar hoje, até ás 7.15 p. m., os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã, no Jockey-Club.

• No *Cap Ortegal*, que deixará o nosso porto no dia 11 do proximo mez, seguirão para a Europa, onde pretendem adquirir varios parelheiros, os estimados *turfmen*, sr. Carlos Coutinho e dr. Alfredo Novis.

• O sr. Paula Machado acaba de adquirir, em França, mais dous animaes: a potranca de dois annos Pandalaria e o cavallo de quatro annos Patrick, ambos filhos de Le Sagittaire.

• Em meados do mez que hoje finda, o sr. Paula Machado enviou para a nossa capital quatro dos seus pensionistas, entre elles o cavallo de cinco annos Novelty, por Kingston, pelo qual pagou cerca de 15.000 francos.

• No dia 5 do corrente, o nosso conhecido Mas d'Asil tomou parte em um "handicap", disputado num dos hippodromos da região de Paris, e obteve o 3º logar.

Mas d'Asil carregou apenas 41 kilos.

• Está resolvido que a potranca Eva, ex-Pilheria e ex-Queen Charlotte, da Coudelaria Brasileira, não tomará parte no *Grande Premio Diana*.

• Germaine, da Ecurie Paris, trabalhou hontem, no Jockey-Club, ao lado da sua companheira de *entrainement*, Vesuvienne, batendo-a sem grande difficuldade.

Si essa prova não foi uma *fita*, Germaine vae dar o que fazer á Volupté Chaste.

• Durante o galope que deu hontem, no Prado Fluminense, a egua Laranjinha foi atacada de forte hemorrhagia nasal.

O accidente não impedirá que a filha de King's Courier corra depois de amanhã.

• Foi hontem embarcado para S. Paulo, onde, depois de amanhã, competirá com Mogy, Jumper, Veremos e Voltige, o cavallo Biguá, do general Pinheiro Machado.

• Até hontem, á tarde, estava resolvido que o cavallo Astro disputará o parco em que está inscripto, no Jockey-Club.

O filho de Bati não tem mancado.

• Floan, do Stud Pinheiro Machado, soffreu hontem a applicação de um forte caustico.

• Elah, cujas condições são boas, será montado domingo por Claudio Ferreira.

• Podemos confirmar a noticia que demos hontem, relativamente ao potro inglez, de dois annos, Ballyoukan, por Watercress e Janice. Esse potro, que figurou bem nas pistas da Inglaterra e que já se acha em viagem para o Rio, pertence ao distincto *turfman* coronel Olegario Ortiz, proprietario do *crack* Jahu'.

# O foot-ball no estrangeiro

(C. Grave — "Daily Express")

## Para que o «Preston» adquiriu uma linha de fowards no valor de 10.000 libras!!!

«Então?! Vamos, «Chelsea»! V. não precisa de um trampolim para este pulo»

Para bem se atinar com a ironia que encerra esta "charge" do jornal inglez, é preciso que se saiba que é o "chelsea", club da Liga Ingleza, ao qual fere a mordacidade do caricaturista C. Grave.

O "chelsea" entrou ha pouco tempo para a 1ª divisão da Liga, para a boa figura de cujo campeonato adquiriu uma linha de *forwards* profissionaes no valor de 10.000 (dez mil) libras!!!

Mesmo assim, essa associação se acha collocada perto do "Preston", que se não rodeia de tanto renome, e é o mais fraco concurrente ao campeonato.

O numero do "Daily Express" de que retirámos a critica, é de um sabbado, vespera do dia em que se iria dar o jogo do "chelsea" com o "Preston", e, dahi, poder-se-á perfeitamente comprehender a opportunidade em que veiu a fina verve do diario britannico.

• • •

## E' finalmente amanhã que se realizará o encontro do Fluminense com o Botafogo

O assumpto predominante na nossa grande roda de *sportmen* é o sensacional jogo de campeonato entre as duas associações que, desde longos annos, se vêm embatendo de uma maneira heroica e decidida, numa lucta interessante troca de victorias.

Por todos os lados se ouvem perguntas sobre o estado em que se acham de *training* os *équipes* contendoras, arriscam-se prognosticos sobre o resultado da luta, e assegura-se, si o tempo se conservar seguro, uma enorme concorrencia de espectadores.

Os *teams* do Fluminense e do Botafogo estão bem organizados. No do primeiro destaca-se a magnifica linha de ataque, que, commandada por Welfare, o grande *centre-forward* internacional, e bem secundada pelos seus restantes componentes, promette pôr em constante perigo o *goal* adversario. No do Botafogo, salienta-se a defesa, segura e destemida que, contando com a pericia de Rolando, o insubstituivel *half* internacional, e de Dutra, é uma digna rival, e se coaduna perfeitamente com a acção atacante antagonista.

Sob tão auspiciosas circumstancias, risonhas sob todos os aspectos por que se encarem, é de esperar um real successo do encontro entre o Fluminense e o Botafogo, a realizar-se no sabbado de amanhã, no campo do Fluminense, á rua Guanabara.

ESPERANÇA versus VILLA ISABEL FOOT-BALL CLUB

No campo do Bangu', realiza-se domingo este encontro do Campeonato da 2ª Divisão. Os jogadores que tomam parte no 2º *team* poderão tomar o trem de 12 e 10 ou 12 e 30.

Ha tambem um trem de 1,10, que serve aos jogadores que jogam nos *matches* dos primeiros *teams*.

O 1º *team* do Villa Isabel é o mesmo e compõe-se dos srs.:

Mendonça
Aché — Flores
Feio — Carvalhosa — Rocco
Moreira — Ferreira — Max — Pinho — Arlindo

UNIVERSAL F. C. versus RIACHUELO F. C.

Encontram-se domingo, em *match* amistoso, no campo do Universal, á rua Magalhães Castro, estação do Riachuelo, estes dois clubs.

Os *teams* do Riachuelo estão assim organizados:

1º *team*:
Eduardo I
Carlindo — Rubens
Vinhaes (cap.) — Costa — Zeferino
Nunes — Villa — Barroso — Carvalho — Damião

2º *team*:
Eduardo II
Nelson (cap.) — Castro
Paulo — Geraldo — Mario
Lyra — Amaral — Renato — Alberto — Manduca

Reservas: Mauricio, Ernesto, Ernani e Ubaldino.

O *captain* do Riachuelo pede aos jogadores para que estejam em campo á 1 hora.

• • •

### Cyclismo

Na séde do Velocemen Club effectua-se, em 7 do proximo mez de novembro, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral, afim de discutir e approvar os estatutos.

• • •

BOTAFOGO FOOT-BALL-CLUB

Em sua séde social, á rua General Severiano, o Botafogo F. Club, realiza hoje, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de se tratar da reforma dos estatutos e de outros assumptos importantes. Para tal fim são convidados todos os socios.

• • •

### Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Marcellino | 9$600 | 5$600 |
| | Elbar | | 5$600 |
| | Duplas: | | |
| 2 | Yriarte — Gárate (23) | 12$800 | 9$600 / 39$000 |
| 3 | Goenaga — José (12) | 12$800 | |
| 4 | Capivara — Genua (56) | 8$000 | 46$000 |
| 5 | Samuel — José (35) | 7$200 | 36$800 |
| 6 | Sanches-Capivara, Goni-Samuel (46) | 16$000 | 37$400 |
| 7 | Solozabal — Goni (24) | 8$800 | 36$200 |
| 8 | Vergara — Martin (35) | 12$200 | 41$000 |
| 9 | Solozabal — Sanches (45) | 12$000 | 36$500 |
| 10 | Goni — Hermenegildo (16) | 14$400 | 72$000 |
| 11 | Martin — Solozabal (56) | 20$800 | 64$000 |
| 12 | Sanches — Hermenegildo (24) | 7$200 | 37$400 |
| 13 | Solozabal — Vergara (15) | 14$400 | 72$000 / 24$900 |

Brevemente estréa dos pelotaris de 1ª classe: Chiquito Villabona, Escor'oza, Olamendi, Solaverri e Ylanaz, ficando composto de quatro turmas o quadro de pelotaris.

O Frontão é illuminado a luz electrica em profusão e funciona todas as noites. Hoje, ás 9 horas, "quiniela" dupla a 8 pontos. Cinema ás 7 horas.

## Visita á Penitenciaria de Nictheroy

Os presidentes do Estado do Rio, do Tribunal da Relação e da Assembléa Legislativa e deputados estaduaes e federaes, senadores, secretario geral, commandante da Força Militar e membros do Poder Judiciario, visitaram hontem a Penitenciaria do Estado, no Fonseca, em Nictheroy.

Depois de percorrerem todos os compartimentos do presidio, foi servido aos visitantes um "lunch" na residencia do director.

O general Carneiro Fontoura, inspector da 8ª região, fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens.

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo no Estado do Rio Grande do Sul, Felippe de Paula Soares, ex-empregado da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, pedindo permissão para contribuir para o montepio com a quota relativa ao cargo que actualmente exerce.

## Sob uma parede que desaba

### Em Nazareth

Falleceu hontem, na 3ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, Angelo de Oliveira Braga, preto, de 80 annos, viuvo, brasileiro, trabalhador, residente á rua de S. João, na estação de Nazareth.

O octogenario Oliveira Braga fôra victima de uma parede, que desabando o attingira, tendo sido recolhido ao hospital, no dia 25 do corrente.

No Necroterio da Policia, para onde foi removido o seu cadaver, autopsiou-o o dr. J. Brandão, medico legista, que attestou "fractura-multipla, choque traumatico", como causa da morte.

## Necroterio Publico

Com guia da policia do 12º districto, foi recolhido hontem a este estabelecimento o cadaver de Antonio Pinto Rocha, alfaiate, que falleceu repentinamente, á avenida Gomes Freire n. 20.

## O NOVO UNIFORME DA POLICIA DE SAUDE DO PORTO

O director geral de Saude Publica recommendou ao encarregado do material fluctuante da Repartição de Saude Publica do Porto do Rio de Janeiro as seguintes disposições, relativas ao uniforme das tripulações e á disciplina a bordo das embarcações desta repartição:

I. — UNIFORMES DAS TRIPULAÇÕES

1º — Nos dias uteis os marinheiros devem trabalhar com o seguinte fardamento: blusa de mescla, calça da mesma fazenda, camiseta de meia listrada de azul e branco, gravata preta e gorro azul marinho, com o distico da repartição na fita. A blusa terá golla de panno azul marinho, com tres cadarços brancos e um "S" do mesmo cadarço em cada angulo.

2º — Nos dias feriados e domingos será obrigatorio o fardamento branco, formado de blusa, calça e gorro branco, com camiseta e a gravata do uniforme de mescla. A blusa terá golla egual á da blusa de mescla e punhos azul marinho com tres cadarços.

3º — Nos dias de chuva ou de frio rigoroso será usado o fardamento azul marinho, composto de blusa, calça e gorro de flanella azul marinho, com a camiseta e a gravata dos fardamentos anteriormente descriptos, sendo a golla da blusa tambem de flanella azul marinho, com os cadarços das outras blusas. Os punhos desta blusa terão tres cadarços brancos.

4º — Os mestres usarão nos dias uteis dolman e calça de mescla e bonet azul marinho, com os distinctivos já em uso.

5º — Nos domingos e dias feriados os mestres trabalharão com dolman e calça branca e bonet com capa branca, conservados os mesmos distinctivos. Este uniforme será sempre usado com sapatos brancos ou amarellos, emquanto os demais uniformes obrigam sapatos pretos.

6º — Nos dias chuvosos ou de rigoroso frio, os mestres usarão dolman e calça de flanella azul marinho, com o bonet do uniforme de mescla.

O dolman e a calça dos mestres, em todos os uniformes, serão lisos, sem cadarços ou outro qualquer distinctivo.

7º — Os machinistas usarão os mesmos uniformes dos mestres e nas mesmas occasiões, trazendo na fita do bonet um galão verde, com a largura de 2 millimetros.

8º — Os foguistas usarão sempre dolman e calça de mescla e bonet de panno preto.

9º — O tripulante que se apresentar em serviço fóra do uniforme perderá dia de trabalho e na reincidencia será dispensado do serviço da repartição. Estas medidas, relativas ao uniforme, entrarão em plena execução a 1 de janeiro de 1914.

II. — MEDIDAS RELATIVAS A' ORDEM E DISCIPLINA A BORDO DAS EMBARCAÇÕES.

1º — Ao mestre, com autoridade sobre todos os demais tripulantes, cumpre attender, além da navegação, a todas as occorrencias de bordo, sendo o immediatamente responsavel por qualquer anormalidade verificada, zelando cuidadosamente pela conservação da lancha a seu cargo.

2º — Nenhuma lancha sairá a serviço tendo a seu bordo menos de tres marinheiros, o mestre, o machinista e um foguista.

3º — Os marinheiros serão sempre distribuidos de modo a que possam attender a qualquer emergencia occorrida na prôa, meia náo ou popa da embarcação.

4º — Será rigorosamente punido o marinheiro que, sem ordem superior, abandonar o posto para que fôr destacado pelo mestre da lancha.

5º — E' expressamente vedado aos tripulantes fumar ou conversar durante as travessias.

6º — Os foguistas não podem sob qualquer pretexto viajar no convés das embarcações, permanecendo sempre na casa da machina á disposição do machinista.

7º — Ao terminar o serviço o mestre acompanhará as manobras de amarração, verificando tambem a quantidade de agua existente nos porões.

8º — Durante a noite permanecerão a bordo de cada lancha pelo menos dois homens da sua tripulação. Nas noites tempestuosas ou de forte ressaca toda a guarnição permanecerá a bordo.

9º — Ao machinista cumpre assistir ao encostar do fogo, verificando nessa occasião as condições de segurança da caldeira e dos tanques.

10º — Qualquer reclamação attinente ao serviço das tripulações deve ser levada directamente ao conhecimento do encarregado do material fluctuante.

11º — A inobservancia de qualquer das disposições da presente circular por parte dos mestres será punida com a pena de suspensão por 3 a 10 dias e demissão na reincidencia.

## Concurso de tiro

Em 1º de dezembro proximo serão iniciadas as provas do concurso de tiro annual, organizado pelo general Souza Aguiar, inspector da 9ª região.

As provas, segundo o programma, terão logar nos seguintes dias:

Revólver ou pistóla de guerra:
Dia 1, prova a 25 metros;
Dia 2, prova campeonato, 50 metros;
Dia 3, prova a 50 metros (para atiradores civis).
Fuzil ou clavina mauzer:
Dias 4 e 5, prova campeonato, 300 metros (officiaes);
Dia 6, prova 300 metros (atiradores civis);
Dias 8 e 9, prova campeonato (300 metros), (inferiores);
Dias 10 e 11, prova campeonato, 300 metros (praças);
Dias 12 e 13, prova tiro collectivo.
Metralhadoras:
Dia 15, prova para secções, distancia a avaliar.
Artilheria:
Dia 16, prova para baterias do 1º grupo, do 1º regimento.
Regimento:
Dia 17, prova para baterias do 2º grupo do 1º regimento.
Regimento:
Dia 18, prova para baterias do 3º grupo do 1º regimento;
Dia 19, prova para bateria de obuzeiros;
Dia 20, provas para baterias do 20º grupo.

As provas começarão ás 7 horas e terminarão ás 11 da manhã.

As provas eliminatorias deverão ter inicio no dia 10 de dezembro.

## O automovel do chefe de policia do Estado do Rio mata uma creança

Hontem, ás 5 horas da tarde, quando o automovel do chefe de policia do Estado do Rio, transitava pela rua de S. Lourenço, com grande velocidade, guiado pelo *chauffeur* Guilherme Palhar, ao chegar á rua do Indigena, atropelou e matou o menor Athayde, de 11 annos de edade, que despreoccupadamente atravessava a rua.

Uma das rodas do vehiculo passou sobre a cabeça do menor, fazendo saltar os miolos.

O pequenino cadaver foi conduzido para a casa de seu pae adoptivo, o operario Trajano Lopes do Nascimento, morador no morro de S. Lourenço.

Na occasião do desastre, viajava no vehiculo o chefe de policia, que o dirigia para a Penitenciaria, no Fonseca.

O *chauffeur* foi preso em flagrante, por uma praça da Força Militar do Estado, que viajava na boléa do vehiculo, e entregue ao sub-delegado do 4º districto.

O enterramento do menor será feito á expensas do chefe de policia, que compareceu em casa daquelle operario.

## Uma fallencia

O juiz da 2ª vara civil decretou hontem a fallencia da firma Salgado & Irmãos, estabelecida com armazens de fazendas ás ruas de S. Christovão e Conceição.

Essa medida foi tomada em vista do parecer offerecido pelo curador das massas, sobre a concordata requerida, bem como a reclamação dos maiores credores.

Foram nomeados syndicos Braga Carvalho & C.



COISAS DA CENTRAL

## O REBENQUE EM ACÇÃO!

Em dias da semana passada compareceu ao escriptorio da locomoção, no Engenho de Dentro, o engenheiro Peçanha, que ali foi á procura de um empregado para o chicotear.

Dias antes o engenheiro Peçanha, cuja categoria é ignorada na Central, teve uma forte discussão com um senhor na estação do Rocha.

Constando a esse engenheiro que o individuo em questão era empregado no escriptorio da locomoção, muniu-se dum chicote e foi á procura do mesmo, afim de aggredil-o.

Felizmente, o raivoso Peçanha não encontrou a sua victima, apenas falando com o sr. Americo de Albuquerque, official da Locomoção que, ouvindo-o, lhe ponderou que no recinto da 4ª divisão não admittiria tal infamia, mesmo porque, a Central nada tinha que vêr com as questões particulares.

O sr. Peçanha cavaqueou ante a ponderação do sr. Americo, que tambem lhe tirou da cachola tratar-se de um funccionario.



NA ESTRADA DA MORTE

## Não se acham em boas condições diversos tunneis, tendo alguns as abobadas fendidas

Ao que nos informam, a barreira lateral do tunnel 15 ameaça ruir, caso chova consecutivamente alguns dias.

Disse ainda o nosso informante que o tunnel 7 não se acha em boas condições, sendo perigoso o trafego devido á trepidação que produz grande-abalo nas paredes interiores.

O tunnel situado entre Ewbanck e Palmyra dizem que têm a abobada fendida, tornando-se, portanto, perigoso, maxime em tempo de chuva.

Com o desabamento de uma parte do tunnel 15 muito soffreram os empregados da Central que ficaram retidos em Barra, para os quaes o sr. Frontin não teve um acto da sua tão apregoada benemerencia.



## Vae ser hoje exhumado, para autopsia, o cadaver de um menor

A policia do 21º districto recebeu uma grave denuncia. Trata-se do menor Joaquim Pereira das Neves, que falleceu a 24 do corrente mez, na sua residencia, á estrada de D. Castorina n. 26, e que foi dado á sepultura como tendo fallecido em consequencia de molestia commum.

Agora a policia local recebeu noticia de que o menor havia fallecido em consequencia de barbaro espancamento por parte de seu pae, Vicente Pereira.

A' vista da grave denuncia, o delegado, dr. Catta Preta, intimou Vicente e varias pessoas a prestar declarações e, ouvidos estes, resolveu a autoridade pedir a exhumação do cadaver do menor, que contava 8 annos de edade.

Deferido o pedido, a exhumação terá logar hoje, no cemiterio de São Francisco, ás 7 horas da manhã.

Procederá á autopsia o dr. Diogenes Sampaio, medico legista.

Foi naturalizado brasileiro o austriaco Abraham Wrucklea, residente nesta capital.



## Os larapios assaltam um grupo de casas na mesma rua

Os larapios, na ausencia da policia, procederam hontem a uma verdadeira limpa em varias casas da rua Conde de Leopoldina, por elles tomadas de assalto, seguros como estavam de que ficariam impunes.

Assim, a primeira casa assaltada foi a de n. 105, onde existe um estabulo de propriedade de João Coelho da Rocha.

No estabulo, já haviam os ratoneiros feito uma trouxa de roupa e varios objectos, quando foram presentidos.

Fugindo precipitadamente, abandonaram elles a trouxa.

Em seguida dirigiram-se á casa numero 113 da mesma rua, residencia de João Fernandes, e dahi conseguiram levar um relogio com corrente de ouro, e medalha de brilhantes, e um annel, tudo avaliado na quantia de 2:000$000.

Depois, assaltaram as casas: de Virgilio de tal, situada no n. 135 da referida rua; n. 139, residencia da viuva d. Laura de tal; n. 141, residencia do capitão J. J. Franco de Sá; n. 145, do sr. Antonio da Costa Junior, e 147, onde mora um sr. Lobo.

Embora presentidos por alguns moradores, que os afugentaram a tiros, os larapios conseguiram levar varias roupas e objectos.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto e ao 3º delegado auxiliar, que tomaram as providencias que o caso requer.



O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou as fianças prestadas por José Horacio da Gloria, collector federal em São Vicente, Estado de São Paulo, e Oreste Moniz de Andrade, escrivão da collectoria das rendas federaes em Nazareth, no Estado da Bahia.

OS LADRÕES OPERAM

## Varias queixas são levadas ao conhecimento da policia, que toma providencias

O capitão J. G. Franco de Sá, presidente da junta de alistamento do municipio da 9ª região militar, residente á rua Conde de Leopoldina n. 141, queixou-se ao 3º delegado auxiliar de que foi roubado em varios objectos.

A policia soube que foram assaltadas no mesmo bairro de S. Christovão as seguintes casas: 139, residencia de Laura de tal; 143 e 145 e outras.

A' mesma autoridade se queixou o advogado dr. José de Souza Lima Rocha, residente á rua Bambina, de que fôra victima de audaciosos ladrões, que lhe roubaram 3 notas promissorias, uma para 4 de novembro, no valor de 12 contos, em favor de Geo Spisler; outra de 5 contos e outra de 2:600$, em favor de Lucien Jansen, passada pelo dono da Casa Vesuvio; uma passagem de volta para a estação de Loretti e varios documentos importantes.

A autoridade prometteu providenciar.



POLVORAS

## Vae ser feito o exame da C. S. 2 dos vasos de guerra

A polvora C. S. 2 dos diversos navios, principalmente dos couraçados, parece não se achar em boas condições.

Hontem o ministro da Marinha expediu ordens urgentes para que toda a polvora C. S. 2 fosse examinada pelos especialistas.



O director do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir os titulos de aposentadoria de Francisco das Chagas, 3º official da Directoria Geral dos Correios e José Angelo Gonçalves, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.



## Um justo appello

Pedem-nos, com a insistencia legitima de quem exercita um direito, que intercedamos junto ao desembargador Pedro Francellino, da 3ª Camara da Côrte de Appellação, afim de que receba elle os autos de appellação-crime n. 632, em que é appellante Antonio Figueiredo, preso, na Casa de Detenção.

De facto, o pobre homem que tem assim pendente de confirmação ou de reforma o veredicto do juiz da 2ª vara, está desse modo ameaçado de cumprir a pena, ficando o seu processo com uma só instancia.



## Um guarda nocturno que insulta, espanca e prende

Carmelito José de Mello, electricista, morador á rua dos Invalidos numero 182, veiu hontem queixar-se-nos de que foi aggredido por um guarda nocturno á praça da Republica.

Achava-se o queixoso em frente ao n. 76 daquella praça, á espera de um bonde, quando o dito guarda se lhe approximou, offendendo-o e procurando revistal-o, ao que o queixoso se oppoz. O guarda nocturno deu-lhe então voz de prisão, empurrando e insultando o queixoso, que foi levado para a delegacia do 14º districto, em cujo xadrez permaneceu até hontem de manhã, sem que disso soubessem nem o delegado nem o commissario.



## A POLICIA

Foi nomeado para exercer o cargo de identificador interino do 15º districto, Rodolpho Bourchet, no impedimento do effectivo, Itagyba Xavier Bastos, licenciado para tratamento de saude.



# COMMERCIO

Rio, 31 de outubro de 1913.

NOTAS DO DIA

Na Directoria Geral dos Correios, termina hoje, ás 3 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento do material durante o proximo anno, e na Directoria Geral dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde, para o fornecimento do material durante o anno proximo.

A Companhia Paulista de Força e Luz, inicia hoje o pagamento dos juros de seus debentures.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Rodrigues, Oliveira & C., e os da concordata preventiva de Bridi e Racy.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias de Estrada de Ferro Victoria e Minas e de Seguros "A Sul-America".

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Rodrigues, Oliveira & C., hoje, á 1 hora.

Credores da concordata preventiva de Bridi & Racy, hoje, á 1 hora.

Novembro:

Credores de Bassoul Irmão, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de concordata preventiva, dia 3, á 1 hora.

Credores de Akel Xedid e Irmão, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de concordata preventiva, dia 3, á 1 hora.

Fallencia da viuva Gomes & C., dia 3, ás 2 horas.

Credores de Manoel Nazario & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 1/2 hora.

Credores de José Kiriles & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 hora.

Credores de Zananiri & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, ás 2 horas.

Fallencia de Chrispim e Borges, dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Daniel Gomes & C., dia 6, á 1 hora.

Credores de Paiva Silva & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de A. Silva & C., dia 7, á 1 hora.

Fallencia de F. Bouné e F. Cuchet, dia 8, á 1 hora.

Fallencia de C. Carvalho & C., dia 11, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Dias Alves & C., dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Calixto Jorge de Almeida, dia 14, á 1 hora.

Empresa de Navegação Rio S. Paulo, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filho, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de José Rodrigues de Almei, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Henrique Bidateux & C., dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Gonçalves de Carvalho, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Parisot, dia 25, á 1 hora.

Fallencia de Fideli Barbastefano, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Empresa de Navegação do Espirito Santo e Caravellas, dia 26, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Directoria Geral dos Correios, para fornecimento de material durante o proximo anno de 1914, hoje, ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, durante o proximo anno de 1914, hoje, ás 4 horas.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material durante o anno de 1914, dia 5 de novembro, á 1 hora.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 1 — "açougue", dia 5, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de tintas, drogas, brochas e vernizes, dia 6 de novembro, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de madeiras, materiaes e carvão, dia 11, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú e 2 touros zebús, dia 18 de novembro, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de amarras, dia 19.

Superintendencia de Portos e Costas para a montagem do pharól de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 20 de novembro, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól "S. Matheus", Estado do Espirito Santo, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 24 de novembro, ao meio-dia.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, dia 18 de novembro á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól dia 18, ao meio-dia.

Estrada de Ferro do Rio Douro, para o fornecimento de 2.200 toneladas de carvão Cardiff, dia 20, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorios, expediente, forragens e artigos diversos, dia 22 de novembro, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de carvão de pedra, dia 23.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de ferramentas, ferragens e metaes, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de oleos lubrificantes, estopa e graxa, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 20.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 27 de novembro, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de viveres, verduras, etc., dia 29, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de 60.000 tijolos communs para construcção, dia 30, á 1 hora.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros "A Sul-America", hoje, á 1 hora.

Companhia E. F. Victoria e Minas, hoje, á 1 hora.

Novembro:

Companhia E. F. de Goyaz, dia 4, á 1 hora.

Companhia Sul Bahiana de Combustiveis, dia 5, ás 2 horas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Paulista de Força e Luz, juros, hoje.

Novembro:

Companhia Predial e de Saneamento, juros, dia 1.

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, juros, dia 1.

The S. Paulo T. Light and Power, dividendo, dia 3.

Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara, juros, dia 3.

Companhia S. Bernardo Fabril, juro, dia 3.

Companhia de Tecidos Carioca, juros dia 4.

Companhia Industrial Mineira, juros, dia 5.

CAMBIO

Desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, este mercado funccionou, ainda hontem, firme, com o Banco do Brasil sacando a 16 1/8 d., e os estrangeiros a 16 3/32 e 16 7/64 d.

O papel particular encontrava collocação a 16 5/32 d.

Sobre Londres foram reproduzidas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d.

O movimento do dia careceu de importancia.

Taxas officiaes

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 16 1/32 a | 16 1/8 |
| Paris | $501 a | $50[illegible] |
| Hamburgo | $730 a | $73[illegible] |
| Italia | $595 a | $59[illegible] |
| Hespanha | $565 a | $57[illegible] |
| Lisboa e Porto | 2$870 a | 2$960 |
| Outras cid. de Portugal | 2$901 a | 2$90[illegible] |
| Nova York | 3$113 a | 3$123 |
| Turquia | 15 27/32 a | 15 13/16 |
| Buenos Aires | 3$020 a | 3$01[illegible] |
| Montevidéo | 3$230 a | 3$2[illegible] |
| Sobre taxa de café | $597 a | $602 |
| Vales de ouro | — a | 1$688 |

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou pouco animada e sem desenvolvimento de negocios.

As apolices antigas, as de 1000, as provisorias, as do E. do Espirito Santo, as Municipaes e as Populares e as acções do Banco da Lavoura, ficaram em baixa; as do Banco do Brasil, em alta; as das Docas da Bahia, as das Loterias e as das Terras, sustentadas.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Geraes, de 200$, 2, 5 a. | [illegible] |
| Ditas, de 500$, 1 a. | 880$000 |
| Ditas, de 1:000$, 1, 2, 4, 20 a | 870$000 |
| Ditas, idem, 10 a. | 875$000 |
| Emp. de 1897, 5 a. | 9[illegible]$000 |
| Dito, de 1903, 2 a. | 940$000 |
| Dito, de 1909, 50 a. | 855$000 |
| Dito, idem, 10 a. | 856$[illegible]00 |
| Dito, idem, 30 a. | 85[illegible]$000 |
| Dito, idem, 10 a. | 85[illegible]$000 |
| Dito, idem, 2 a. | 860$000 |
| Dito, de 1912, 15 a. | 850$000 |
| Municipaes, de 1906, port., 10 a. | 193$500 |
| Ditas, de Petropolis, 35 a. | 180$000 |
| Est. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %, 1, 3, 15 a. | 740$000 |
| Dito, idem, 8, 51 a. | 750$000 |
| Dito, de Minas Geraes, de 1:000$, 2 a. | 848$000 |
| Dito, idem, 26, 4, 6, 4 a. | 8[illegible]0$000 |
| Dito, do Rio (4 %), 10 a. | 8[illegible]$500 |
| Dito, idem, 10, 16 a. | 86$000 |
| *Bancos:* | |
| Lavoura, 30 a. | 148$000 |
| Dito, 15, 20, 20 a. | 150$000 |
| Brasil, 100 a. | 198$000 |
| Dito, 30, 150 a. | 200$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas da Bahia, 50 a. | 30$500 |
| Ditas, idem, 50, 100, 200 a. | 31$000 |
| Seguros Integridade, 6 a. | 65$000 |
| Dito Cruzeiro do Sul, 10 a. | 95$000 |
| Dito, União de Petropolis, 50 a. | 115$000 |
| *Debentures:* | |
| Brasil Industrial, 30 a. | 270$000 |

OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes de 1:000$ | 874$000 | 868$000 |
| Emp. de 1897 | — | 940$000 |
| Dito (1913) | 875$000 | 930$000 |
| Dito (1909) | 856$000 | 854$000 |
| Dito (1912) | 855$000 | — |
| Dito (1911) | | 850$000 |
| E. do E. Santo | 743$000 | 740$000 |
| E. de Minas | 852$000 | 848$000 |
| E. do Rio (4 %) | 86$000 | 83$000 |
| Dito (500$) | 40[illegible] | 470$000 |
| Dito (nom.) | 480$000 | — |
| Municip. (1906) | 194$000 | 192$000 |
| Dito (nom.) | 20[illegible] | 196$000 |
| Dito (£ 20) | 275$000 | — |
| Dito (nom.) | 280$000 | — |
| Dito de Petropolis | 192$000 | 185$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 200$000 | 199$500 |
| Commercio | 190$000 | 18[illegible] |
| Commercial | 190$000 | 180$000 |
| Lavoura | 148$000 | 140$000 |
| [illegible] | 240$000 | 230$000 |
| Nacional | — | 205$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| R. S. Mineira | 70$000 | 55$000 |
| Goyaz | — | 22$000 |
| Norte | — | 12$000 |
| M. S. Jeronymo | 15$000 | — |
| V. e Minas | — | 30$000 |
| Noroés | 100$000 | — |
| E. F. Douro | — | 300$000 |
| *C. de seguros:* | | |
| Garantia | — | 305$000 |
| Previdente | 560$000 | 530$000 |
| Cruzeiro do Sul | 95$000 | — |
| Confiança | 80$000 | — |
| Varegistas | 180$000 | 155$000 |
| Brasil | 21$000 | 15$000 |
| A Fluminense | — | 960$000 |
| Integridade | 70$000 | 63$000 |
| Indemnizadora | 25$000 | — |
| U. dos Proprietarios | 123$000 | 118$000 |
| *C. de Tecidos:* | | |
| Corcovado | 220$000 | 200$000 |
| Botafogo | 180$000 | — |
| Tijuca | 210$000 | — |
| Magéense | 70$000 | — |
| Carioca | 250$000 | 200$000 |
| Alliança | 195$000 | — |
| P. Industrial | — | 200$000 |
| S. J. | 20[illegible]$000 | — |
| Confiança | 190$000 | — |
| S. Felix | 70$000 | — |
| Ind. Mineira | 250$000 | — |
| Brasil Industrial | 220$000 | 200$000 |
| Petropolitana | 220$000 | — |
| *C. Diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 31$000 | 30$500 |
| Docas de Santos | — | 500$000 |
| Lot. Nacionaes | 31$000 | 30$000 |
| Mlha. Maranhão | — | 35$000 |
| Centros Pastoris | 20$000 | 16$000 |
| T. e Carruagens | 100$000 | — |
| Casa Vivaldi | 300$000 | — |
| T. e Colonização | 6$500 | 6$250 |
| V. Carmita | 200$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Alliança | 193$000 | — |
| America Fabril | 198$000 | — |
| Docas de Santos | 196$000 | 192$000 |
| Luz Stearica | 195$000 | — |
| M. Fluminense | 195$000 | — |
| P. Industrial | 200$000 | 193$000 |
| M. Municipal | 190$000 | — |
| Antarctica | 200$000 | 199$000 |
| Banco União de S. Paulo | 85$000 | — |
| Magéense | 175$000 | — |
| L. Sapopemba | 205$000 | — |
| Maracanã | 203$000 | — |
| C. e Navegação | 200$000 | — |
| Ind. Mineira | — | 198$000 |
| Confiança | 190$000 | — |
| B. Industrial | — | 196$000 |
| Santa Rosalia | 180$000 | 120$000 |
| T. e Carruagens | 200$000 | — |
| Corcovado | 190$000 | — |
| Tec. Esperança | 200$000 | — |
| *Letras:* | | |
| Banco C. R. M. Geraes | 102$000 | 100$000 |

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Existencia em 28, de tarde | | 382.371 |
| Entradas em 29, em kilos: | | |
| E. F. Central | — | |
| E. F. Leopoldina | 441.317 | |
| Barra dentro | 41.989 | 8.058 |
| Total em saccas | | 390.42[illegible] |
| Embarques em 29: | | |
| E. Unidos | 6.352 | |
| Europa | 8.232 | |
| Cabotagem | 580 | 15.164 |
| Existencia em 29, de tarde | | 375.262 |

Os negocios realizados na quarta-feira, foram calculados em 12,000 saccas.

Ainda hontem este mercado abriu firme, tendo os commissarios collocado todos os lotes expostos á venda nas bases de 9$100 a 9$200, pelo typo 7, lotes mixtos.

Para a exportação havia procura limitada, fechando o mercado calmo, com vendedores francos a 9$100, pelo typo 7.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina entraram 8.178 saccas, e por barra dentro, 400.

| | |
|---|---|
| Typo 6 | 9$400 |
| " 7 | 9$100 |
| " 8 | 8$800 |
| " 9 | 8$500 |

Santos, 29.
Entradas, 55.068 saccas.
Embarques, 65.432 saccas.
Vendas, 40.912 saccas.
Existencia, 2.572.494 saccas.
Preço, 5$800 por 10 kilos.
Mercado, firme.
Saidas, 30.021 saccas, para a Europa, e 750 para o Rio da Prata.

Nova York, 29.
Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel do Rio e Santos, cotando-se: Rio typo n. 7, disponivel, 10 7/8 c., e Santos typo n. 7, disponivel, 12 3/4 c., por libra.
Opções: dezembro, 10.46 c., e maio, 11.69 c., por libra.
Vendas, 70.000 saccas.

Havre, 29.
O mercado fechou estavel, com alta parcial de 3/4 franco, cotando-se dezembro, 72, e maio, 72 francos, por 50 kilos.
Vendas, 40.000 saccas.

Hamburgo, 29.
O mercado fechou estavel, com baixa parcial de 1/2 pfennig, cotando-se: dezembro, 57, e maio, 58.25 pfennigs, por 1/2 kilo.
Vendas, 60.000 saccas.

Londres, 29.
O mercado fechou apathico, com alta parcial de 3 a 6 d., cotando-se: dezembro, 52 s., e maio, 53 s. 3 d., por 112 libras.
Vendas, 20.000 saccas.

ASSUCAR

Mercado paralysado, com os crystaes frouxos e as demais qualidades sustentadas.

Na Bolsa não houve operações a registrar.

Regularam as seguintes cotações:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, crystal | $360 a $380 |
| 3ª sorte | $350 a $370 |
| 2º jacto | $320 a $340 |
| Demeraras | $320 a $340 |
| Mascavinho | $290 a $310 |

| | |
|---|---|
| Mascavo bom | [illegible] |
| Idem, regular | $190 a $210 |
| Idem, baixo | $160 a $180 |

ALGODÃO

Durante todo o dia de hontem este mercado conservou-se completamente paralysado.

Na Bolsa não houve negocios a registrar.

Regularam as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$300 a 11$500 |
| Idem, 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Assú, 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a 10$600 |
| Dito, regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 10$000 a 10$700 |
| Dito, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$000 a 10$600 |
| Dito, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | Nominal |
| Idem, regular | Nominal |
| Penedo | 9$800 a 10$400 |
| Sergipe (Dôres) | 9$800 a 10$400 |

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas em 29 | — |
| Saidas em 29 | 369 |
| Existencia em 30 | 9.680 |

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

ASSUCAR

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas em 29 | 12.625 |
| Saidas em 29 | 3.471 |
| Existencia em 30 | 122.026 |

Posição do mercado, paralysado.

*Observações*

As entradas foram: de Pernambuco, 1.632 saccos; de Campos, 5.543; de Minas, 450.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 30:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 108:748$945 |
| Em papel | 180:297$078 |
| Total | 289:046$023 |
| De 1 a 30 | 9.310:153$028 |
| Em egual periodo de 1912 | 10.955:269$137 |
| Differença a maior em 1912 | 1.645:116$109 |

RECEBEDORIA DO RIO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 a 29 | 1.920:309$868 |
| De 30 | 102:022$577 |
| Total | 2.022:332$445 |
| Em egual periodo de 1912 | 1.961:794$470 |

RECEBEDORIA DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 30 | 31:627$847 |
| De 1 a 30 | 822:355$803 |
| Em egual periodo do anno passado | 1.027:180$280 |

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

491 rezes, 20 vitellas, 37 carneiros e 44 porcos.

Foram rejeitados: 13 1/4 rezes, 1 vitel e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C. 114 rezes e 9 vitellas; C. Espindola de Mello, 30 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 34 rezes; Portinho & C., 28 rezes; A. Mendes & C., 71 rezes; Silveira Thomaz, 118 rezes, 7 vitellas e 18 porcos; Augusto Motta, 40 rezes; Gustavo Schmidt, 22 rezes; Sebastião Ribeiro, 16 rezes; Francisco V. Goulart, 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 18 rezes e 4 vitellas; Santos Fontes & C., 18 carneiros 5 porcos; e Luiz Cammyrano, 19 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Bovino | $780 a $800 |
| Carneiro | 1$800 — |
| Porco | 1$300 e 1$400 |
| Vitella | 1$000 e 1$200 |

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 30

Amendoim 132 saccos, arroz pilado 1.756 saccos, abacaxis á granel 8.000, alcool 8 pipas e 77 toneis, aguardante 20 pipas.

Baralhos de cartas de jogar 9 caixas, barris vazios 204, borracha 2 caixas, banha 400 caixas.

Couros curtidos 1 caixa, 21 fardos, e 1 rôlos, carvão 10 barricas, charutos 15 caixas, camisas 6 caixas, cigarros 3 caixas, chapéos 1 caixa.

Doces 93 caixas.

Estopa 36 fardos.

Fumo 3 fardos e 6 encapados, fazendas 1 fardo, fitas cinematographicas 1 caixa, feijão 2.765 saccos, farinha de mandioca 4.502 saccos.

Garrafas vazias 65 caixas.

Laranjas 4 caixas.

Meias de algodão 1 caixa, milho 2.000 saccos.

Perfumarias 2 caixas, peixe 2 caixas, paina 1 sacco.

Sóla 4 rôlos.

Tubos de ferro 26, tecidos 1 caixa e 72 fardos, tecidos de algodão 57 fardos.

Vaquetas 9 caixas.

Xarque 225 fardos.

| | |
|---|---|
| *Assucar* | *Saccos* |
| S. João da Barra | 2.345 |
| *Café* | *Kilos* |
| Vapor *Itaperuna* — Santos | 8.760 |
| Vapor *Itaubo* — Santos | 180 |
| Total | 8.940 |

MARITIMAS

ENTRADAS

Gothemburgo e escs., "Axel Johnson" — 31
Hamburgo e escs., "Blucher" — 31
Porto Alegre e escs., "Borborema" — 31

Novembro:

Rio da Prata, "Plata" — 1
Aracajú e escs., "Itaipava" — 2
Portos do norte, "Acre" — 2
Bordéos e escs., "La Bretagne" — 2
Nova York e escs., "Tennyson" — 2
Hamburgo e escs., "Tucuman" — 2
Natal e escs., "Mantiqueira" — 2
Liverpool e escs., "Tropea" — 2
Rio da Prata, "Pedro Christophessen" — 3
Bremen e escs., "Coburg" — 3
Portos do norte, "Maranhão" — 3
Rio da Prata, "K. F. August" — 3
Southampton e escs., "Avon" — 3
Portos do norte, "Aymoré" — 3
Hamburgo e escs., "Desterro" — 3
Antuerpia e escs., "Santa Anna" — 4
Rio da Prata, "Burdigala" — 4
Nova York e escs., "Verdi" — 4
[illegible] — 4
Rio da Prata, "Byron" — 4
Portos do sul, "Prudente de Moraes" — 4
Portos do norte, "Mayrink" — 4
Portos do norte, "Mayrink" — 4
Rio da Prata, "Alcalá" — 5
Portos do sul, "Orion" — 7

BAIDAS

Porto Alegre e escs., "Borborema" — 31
Hamburgo e escs., "Petropolis" — 31
Rio da Prata, "Blucher" — 31
Nova York e escs., "Indian Prince" — 31
Cabedello e escs., "Amazonas" — 31
Porto Alegre e escs., "Tropeiro" — 31
Nova York e escs., "Santa Lucia" — 31
Rio da Prata, "Axel Johnson" — 31

Novembro:

Marselha e escs., "Plata" — 1
Laguna e escs., "Laguna" — 1
Manáos e escs., "Jaguaribe" — 1
Porto Alegre e escs., "Itauba" — 1
Natal e escs., "Mantiqueira" — 2
Portos do sul, "Sirio" — 2
Nova York e escs., "Irish Monarch" — 2
Rio da Prata, "La Bretagne" — 2
Stockolm e escs., "Pedro Christophessen" — 2
S. Fidelis e escs., "Carangola" — 3
Rio da Prata e escs., "Avon" — 3
Hamburgo e escs., "K. F. August" — 3
Rio da Prata, "Coburg" — 3
Rio da Prata, "Bragança" — 3
Santos, "Tijuca" — 3
Callão e escs., "Oscoma" — 4
Bordéos e escs., "Burdigala" — 4
Rio da Prata, "Verdi" — 4
Hamburgo e escs., "Cap Roca" — 4
Porto Alegre e escs., "Borborema" — 4
Southampton e escs., "Alcalá" — 5
Itajahy e escs., "Itaipava" — 5
Nova York e escs., "Byron" — 5
Villa Nova e escs., "Candelaria" — 5
Caravellas e escs., "Philadelphia" — 6
Iguape e escs., "Villa Bella" — 7
Manáos e escs., "Ceará" — 7

# AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Blucher*, para Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registar até ao meio-dia.

*Petropolis*, para Bahia, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 horas da manhã.

*Santa Lucia*, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

*Sieglinde*, para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

*Japanese Prince*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

*Rio Pardo*, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Aracajú, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

*Amazonas*, para Bahia, Maceió e Cabedello, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Torpin*, para Madeira, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

*Itauba*, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Laguna*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

# LOTERIAS

Capital Federal

16:000$000

Resumo dos premios da 17 loteria do plano n. 305, 217 extracção do anno de 1913, realizada em 30 de outubro de 1913

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

| | |
|---|---|
| 24233 | 16:000$000 |
| 46248 | 2:000$000 |
| 49163 | 1:000$000 |
| 41149 | 1:000$000 |
| 49285 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 200$000

219 1418 1977 5093 10282
13992 15074 19408 36760 38517
39524 39702 41551 42149

PREMIOS DE 100$000

958 1451 9204 2385 3101
2363 5077 5093 6554 6706
7080 8015 8906 9227 9054
10903 12164 12687 15751 20224
21066 22007 22180 22387 23160
26896 26988 27138 28307 32191
33743 30198 33865 40226 41217
41072 41982 45108 46232 47451
49693

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 24232 e 24234 | 200$000 |
| 46247 e 46249 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 24231 a 24240 | 40$000 |
| 46241 a 46250 | 30$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 24201 a 24300 | 10$000 |
| 46201 a 46300 | 8$000 |

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$000.

[illegible] terminados em 3 tem 2$000, exceptuando os terminados em 33.

[illegible] do governo, Manoel [illegible] Pinto.

O director-presidente — Alberto [illegible] Fonseca.

O director-assistente, João Carlos [illegible] Oliveira Rosario.

O escrivão — Firmino de [illegible].

# SECÇÃO LIVRE

CEMITERIOS DE S. JOÃO BAPTISTA E SÃO FRANCISCO XAVIER

Para attender á commodidade publica e evitar factos lamentaveis de propagação de fogo ás vestes dos visitantes dos cemiterios, nos dias 1, 2 e 3 de novembro proximo, como em annos anteriores, tem succedido, não será permittida a pratica de se accenderem velas em torno das sepulturas rasas, carneiros ou mausoléos, salvo estando resguardadas com manga de vidros ou por qualquer outro modo, bem como ainda por conveniencia do publico, não será permittida a venda de flores nos tumulos ou jazigos nos referidos dias.

Inspectoria dos cemiterios, 28 de outubro de 1913. — *Brasilino Pinto de Freitas*, inspector interino.

A'S PESSOAS MAGRAS

Pesai-vos, tomai VINOL durante algum tempo e depois tornai-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissemos a respeito desse preparado. Isto porque o VINOL contem, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhau, porém sem o [illegible], emulsões, pois que o oleo é inutil, indigerivel e nauseante e é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

COM DEPOSITO DE 200:000$000 NO THESOURO FEDERAL

Séde — Juiz de Fóra

*Série A*

Rs. 20:000$000

Como procuradores do sr. João Corrent Giber, residente em Rio Branco recebemos do sr. dr. José Luiz do Couto e Silva, M. D. director-thesoureiro da "A Minas Geraes", sociedade de peculios com séde em Juiz de Fóra, a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis); importancia do peculio que na série A da mesma Sociedade fôra instituido pela exma. sra. d. Rosa Garcia Corrent em beneficio do meu referido constituinte, seu marido.

Cumpre-nos testemunhar á directoria d'"A Minas Geraes" os nossos agradecimentos pela promptidão que encontramos na liquidação do seguro, de que damos plena quitação.

Juiz de Fóra, 25 de agosto de 1913 — *Adriano Telles & C.*

Testemunhas: Emilio Hirsh. — Miguel de Carvalho.

Rs. 20:000$000

Recebi d'"A Minas Geraes", Sociedade de Peculios com séde em Juiz de Fóra, a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), importancia do peculio instituido na série A da mesma sociedade por meu fallecido pae Eugenio Botelho Falcão em meu beneficio, dando por isto plena e geral quitação á sociedade e ficando liquidada a apolice 666.

Juiz de Fóra, 6 de setembro de 1913 — *Luiz Arnaldo Botelho.*

Testemunhas: Miguel de Carvalho. — André de Menezes.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

*Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nos degradações sequentes á infecções profundas e em* CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1913. (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

AO PUBLICO

Süssekind & C., tendo deparado na "Secção livre" do *Correio da Manhã*, de 30 do corrente, com uma declaração firmada por um advogado, um tal de Santa Rosa, em que vem uma série de asneiras que servem para enriquecer a bibliotheca dos quadrupedes, vêm declarar a esse individuo, que é um "notavel escriptor e emerito advogado", que se prepare para em juizo provar todas as suas indignas allegações vomitadas na tal declaração.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1913.

FREDERICO SÜSSEKIND, Advogado.

Rua do Ouvidor n. 61. 4521

AGRADECIMENTO

O dr. Camillo Fonseca e sua familia, na impossibilidade de dirigirem-se a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso que acabam de soffrer com o prematuro passamento de seu filho e irmão, Camillo Fonseca, o fazem por este meio, protestando á todas ellas e á imprensa desta capital, o seu eterno agradecimento.

4º CONGRESSO PAN AMERICANO DE ODONTOLOGIA

O dr. Silvino Mattos acaba de receber dos principaes mestres da sciencia odontologica — mestres das duas Americas — a verdadeira consagração de profissional comprovado sob todos os pontos de vista. E' que o illustre jury do congresso acima, representado por technicos de nomeada, [illegible] conceder-lhe a medalha de ouro, em vista da importancia dos seus trabalhos apresentados. Com essa gloria a mais, o laureado professor dr. Silvino Mattos consolida de vez a sua merecida reputação e eleva bem alto a cirurgia dentaria brasileira. O dr. Silvino teve tambem a honra e elevada incumbencia de, no referido congresso, representar o glorioso Estado da Bahia. Aqui fica o nosso voto de admiração pela illustre pessoa de s. ex.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

22º fallecimento na 4ª série

*Chamada*

Tendo fallecido no dia 31 de Março do anno corrente, na cidade de Alcantara, Estado do Maranhão, o mutualista sr. Luiz Felippe Borges, inscripto na 4ª série (senior), grupo A, sob numero 509, são convidados os socios da série a contribuir até o dia 31 do mez corrente, com a quota de réis 15$000 (quinze mil réis), para a reconstituição do peculio nos termos do paragrapho 2º do artigo 38 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1913. — *Eurico Gomes*, director-gerente.

"A CONTINENTAL"

"ALLIANÇA DO SUL"

AO PUBLICO

"Alliança do Sul" Sociedade de Seguros, e "A Continental" Caixa de Seguros Mutuos, hoje fusionadas sob a denominação de "Alliança Continental", com séde em São Paulo, communicam a quem interessar possa, que o sr. Antonio Cabral Tavares, não é seu agente e declaram para todos os effeitos de direito que considera nulla toda e qualquer transacção effectuada por este em nome daquellas, não se responsabilizando por quantias pelo mesmo recebidas, compromissos com terceiros, propostas para a admissão de seguros em qualquer de suas series e promessa de especie alguma.

São Paulo, 24 de outubro de 1913. — *A Directoria.*

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 10:000$000

*15º e 16º fallecimentos*

Tendo fallecido os nossos consocios d. Jurcelina Augusta de Andrade, em Ubá, e Joaquim Antonio de Paiva, em Rio Branco, neste Estado, ambos inscriptos na série de 10:000$000; sinistros occorridos a 6 e 10 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 5 de maio do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de Rs. 14$ (quartoze mil réis); e os inscriptos de 6 a 9 do mesmo mez, a de 7$ (sete mil réis); por fallecimento, para formação dos peculios acima mencionados.

De accôrdo com o artigo 23, letra *f*, dos estatutos, o prazo para pagamento termina, impreterivelmente, em 23 de novembro de 1913.

Barbacena, 23 de outubro de 1913. *A Directoria.*

AVISO AOS COMMERCIANTES DO INTERIOR

Todas as pessoas do interior que precisar de um cofre póde adquiril-o mandarem de um cofre podem adquiril-o muito barato pedindo informações a Octavio Moreira Gama, rua dos Andradas n. 54 — Rio de Janeiro. Podem mesmo dizer por quanto convem comprar um cofre de boa qualidade usado e de que tamanho mais ou menos.

CEMITERIO DO CARMO

Nos dias 1, 2 e 3 de novembro estará franco á visitação publica, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

No dia 3 haverá missas ás 7, 8, 8 1/2 e 9 horas, legados aos irmãos Manoel Luiz Martins, commendador Antonio Gonçalves de Carvalho, Maria Magdalena Martins e Julia da Cunha Oliveira e Souza.

Repartição Funeraria, 30 de outubro de 1913.

O procurador da Ordem (interino): *José Duarte Navio.*

# DECLARAÇÕES

"ZONA DA MATTA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

De accôrdo com o que preceitúa o artigo 14 dos nossos Estatutos, convidamos os srs. mutuarios da série A, a entrarem para os cofres sociaes, no praso de 20 dias, a contar de hoje, com a quantia de rs. 10$000, devida pelo fallecimento do mutuario Francisco Perrotte, no districto de Tombos de Carangola, Minas, onde residia, inscripto na referida série A.

Na falta do pagamento daquella prestação até o dia referido, será concedida a prorogação de 30 dias, com o accrescimo de 20 o/o sobre a mesma, finda a qual a falta do pagamento importará na perda dos direitos sociaes.

O pagamento poderá ser feito na séde social, no Banco Mercantil do Rio de Janeiro (Rua 1º de Março n. 67), a qualquer banqueiro nosso, ou enviado pelo Correio.

Leopoldina, 20 de outubro de 1913. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem do sr. coronel presidente faço sciente aos interessados que esta Associação fará o pagamento de pensões, nos dias 30 e 31 do corrente, e 3, 4, 5 e 6 de novembro p. vindouro.

*Carlos Frederico de Oliveira*, 1º secretario.



ELITE CLUB DA TIJUCA

SÉDE SOCIAL: RUA CONDE DE BOMFIM N. 1203, SOBRADO

*Expediente das 8 ás 10 horas da noite*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da noite.

ORDEM DO DIA

1º — Apresentação dos pedidos de demissão do presidente, 1º secretario e 1º thesoureiro.

2º — Interesses urgentes sociaes, de immediata solução.

Secretaria do Elite Club da Tijuca em 28 de outubro de 1913. — O 1º secretario, *Gaudencio Villarinho Cardoso.*

ORDEM DO CARMO

No dia 31 do corrente, na pagadoria desta Veneravel Ordem, os irmãos soccorridos por esta instituição receberão as suas pensões deste mez.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

Sendo este o ultimo mez do exercicio compromissal vigente, previne-se aos irmãos que tenham pensões atrazadas a receber, que não deixem de comparecer ao pagamento, afim de não se arrependerem.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1913. — O thesoureiro interino, Joaquim Abilio de Ascenção.



"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas a juros nunca maiores de 6 o/o ao anno, e pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos logo que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações no escriptorio, rua do Rosario, n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

A'S PRAÇAS DE S. PAULO E RIO DE JANEIRO

FREDERICO ARCHER UPTON, socio fundador da firma F. UPTON & Comp., que tem girado nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro com a importação de machinas e instrumentos aratorios, ferragens, etc., declara ás mesmas praças que, de commum accôrdo, dissolveu a sociedade que tinha com o sr. Egmont Honorato Krischke e organizou outra com o sr. THOMAS JOSEPH ROWLEY, para a exploração do mesmo ramo de commercio, a qual vigorará de 1 de novembro de 1913 em deante, sob a mesma razão social de F. UPTON & C., assumindo a nova firma todo o activo e passivo da antecessora, de accôrdo com o distrato e contrato que serão archivados nas Juntas Commerciaes de São Paulo e da Capital Federal.

São Paulo, 31 de outubro de 1913 — FREDERICO ARCHER UPTON.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA NIME & COMP.

*2ª assembléa extraordinaria*

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. socios quites a se constituirem em assembléa extraordinaria, no dia 1 de novembro proximo futuro, ás 3 horas da tarde, á rua General Pedra n. 231, afim de elegerem novo presidente para dirigir os destinos da "Caixa".

Outrosim, faço sciente aos srs. associados que pagaram setembro proximo passado — que lhes é facultado tomar parte nos trabalhos da assembléa e que para isto deverão exhibir os seus respectivos recibos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1913. — *Dario Ferreira Carneiro*, 1º secretario.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "GLOBO"

CANVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA

De accordo com os seus estatutos, são convidados os srs. mutualistas desta Sociedade para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar em sua séde, á rua da Uruguayana n. 47, no dia 8 de novembro proximo, ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento da reforma dos estatutos, que na occasião será apresentado. — *A Directoria.*

A "GARANTIA DO FUTURO"

Séde: Juiz de Fóra. — Minas Geraes

3º peculio — grupo 4 — Série A.

Convidamos os socios deste grupo e série inscriptos até o dia 6 de agosto de 1913, a entrarem com a quota respectiva de 5$500, para formação do 3º peculio, em virtude do fallecimento de d. Francisca Candida de Jesus, em Inhauma de Sete Lagôas, neste Estado.

Juiz de Fóra, 20 de outubro de 1913. — Dr. *José Dutra*, director-gerente.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMOR DA ORDEM

Hoje, sessão economica. — *Cambridge, secr.:.*

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Rua Constituição, 38 — Telephone, 5352

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios e todos os proprietarios de padaria da capital, para uma assembléa de classe, que se realizará no dia 1 de novembro, á 1 hora da tarde, na nossa séde social, para tratar-se sobre o descanso dominical na nossa classe e ouvir a opinião de tódos, afim de que esta Directoria possa resolver em definitivo sobre as exigencias dos nossos empregados.

Rio, 30 de outubro de 1913. — O secretario, *Jorge A. de Abreu.*

SOCIEDADE DE AUXILIOS FUNERARIOS DOS EMPREGADOS DA LINHA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De accordo com o determinado na ultima assembléa, são convidados os srs socios para uma assembléa geral extraordinaria no dia 4 de novembro proximo, para discutir e approvar o novo projecto de estatutos e resolver sobre actos decorrentes dessa approvação.

Si no supra-citado dia não tiver comparecido numero legal de socios, a referida assembléa effectuar-se-á a 14 do mesmo mez, qualquer que seja, o numero de socios presentes, na forma dos nossos estatutos. Rio, 30 de outubro de 1913. — ALFREDO JARDIM, secretario.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo realizar-se-á amanhã, 1 de novembro, a festa do encerramento do mez do Rosario, com toda a solennidade, havendo missa cantada ás 11 horas e sermão pelo dignissimo vigario o exmo. e revmo. conego J. A. Gonçalves de Rezende. A's 4 horas da tarde sairá a procissão, seguindo pelas ruas Souza Barros, tunnel, Bella Vista, Jobim, Barão Bom Retiro, Visconde Santa Cruz, Gregorio Neves, Souza Barros e Matriz.



# ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 233 | Cobra |
| Moderno | 739 | Coelho |
| Rio | 727 | Carneiro |
| Salteado | | Camelo |
| 2º premio | 248 | |
| 3º » | 163 | |
| 4º » | 149 | |
| 5º » | 285 | |
| Garantia | 912 | |
| Variantes | 61—18—51—37—69 | |

A Caridade

N. 644

30—10—913.

Estrella do Destino

N. 050

A PENSÃO UNICA

DESAPPARECE E APPARECE

O Restaurante Amazonas — Rua do Hospicio n. 178.

Cozinha de primeira ordem, tudo ao natural. Ver para crer. Uma refeição farta, 1$000.

| | |
|---|---|
| 60 cartões | 54$000 |
| 30 cartões | 27$000 |
| 15 cartões | 14$000 |

Tambem se fornece pensão, para fóra. Mas, que bom?? 4623

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

VIDA OPERARIA

Reabre no dia 3 de novembro o novo Bazar Colosso, á rua do Estacio de Sá n. 52.

Depois de ter adquirido por compra este estabelecimento, acabo de apparelhal-o com sortimento escolhido para o pôr ao dispôr dos meus freguezes. Conhecido como é o nosso systema de bem servir em artigos perfeitos e por preços de barateza espero ser preferido no Novo Bazar Colosso, o que desde já agradecemos.



A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.



Aprendiz de costura

Uma moça séria deseja encontrar onde aprender, morando no aluguel não faz questão de ordenado; carta nesta redacção para Rufina. 3312

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos de senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes, Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881



CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Fórmas em palha de arroz desde 4$ a 6$000. Fórmas em palha de Tagal preço unico 10$000. Reforma-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.

Rua 7 de Setembro n. 197.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o [illegible], [illegible] aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

SOCIO — 2 CONTOS

Precisa-se de um com a dita quantia para tirar um privilegio de uma nova industria que pode dar grandes resultados. Para informações, a Nelson, rua São Pedro n. 324, 2º andar.



FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 32

PAUL D'AIGREMONT

# O MARTYRIO DE ARLETTE

um tanto fraca. Irei vel-a, e aproveitarei a occasião para obter do marido o que deseja.

— E elle deixará Arlette em paz?

— Não sómente isso, mas ainda a protegerá.

— Oh! obrigado... obrigado... Essa hespanhola é tão intrigante... E' capaz de tudo.

Magdalena retirou-se.

E' preciso que eu saiba quem é essa Mercedes de la Hountalade, pensava o doutor, e sobretudo de onde vem.

Na vespera, o tabellião Partenay, ao chegar ao seu gabinete, havia encontrado uma carta de Arlette, quasi identica áquella que recebera o dr. Gillot.

— Bem, disse elle. Foi obrigada a precipitar a partida. Houve provavelmente urgencia para isso... Que menina intelligente!... Não sei porque, mas acho no seu caracter grandes similitudes com o da minha velha amiga condessa de Baudreuil: adoro-a.

Agora, senhor de Treize-Arbres, sobre bohemio, e famosa canalha, vamos conversar um pouco. Havemos de ver si lhe ponho umas pedras no sapato.

Com effeito, dirigiu-se ao palacio de Baudreuil, afim de informar-se por si proprio.

Ali lhe disseram que o marquez de Juversac acabava de partir em viagem e que a condessa de Treize-Arbres estava na Gasconha, em plena viagem de nupcias.

Não fez nenhuma observação, mas chamou o Antonio.

— Tenho graves negocios a tratar com a senhora condessa, disse-lhe elle; logo que ella volte tenha a bondade de prevenir-me.

Pareceu ao velho servidor dos Baudreuil que havia uma ponta de ironia na maneira de falar do notario.

— Si pudesse pregar-lhes uma peça, nessa miseravel e nesse bandido, que alegria!... Dizer que o meu pobre amo se viu obrigado a fugir para garantir a sua vida! Com mil diabos!

Antonio não esqueceu a recommendação. Ao sair de casa do medico disse elle a Magdalena:

— Mademoiselle permitte que eu vá prevenir o tabellião Parthenay? Elle pediu-me que o prevenisse logo que a senhora condessa estivesse de volta. O notario é amigo de meu amo, é bom não esquecer a sua recommendação.

— Certamente. Deves ir já.

O recado foi logo dado.

Passaram-se uma ou duas semanas.

Uma manhã, Paulina ainda se achava deitada, quando lhe foram levar o cartão de visita do tabellião Parthenay.

Seu primeiro movimento foi de não recebel-o. Mas o notario era o administrador da fortuna de Philippe; era preciso poupal-o, até que se tornasse senhora absoluta das riquezas dos Baudreuil.

Hervé não estava presente.

Mandaram entrar o sr. Parthenay.

— Tenho uma missão delicada a cumprir, senhora condessa, disse elle, sem mesmo sentar-se.

Paulina estremeceu.

Estava decididamente em maré de azar. Que iria ainda acontecer-lhe?

Aquella physionomia ironica, maliciosa, não revelava nada de bom.

— Queira explicar-se, senhor, disse Paulina, não o comprehendo.

— Estou aqui para explicar-lhe tudo. O senhor marquez de Juversac partiu em viagem, não é verdade?

— Em viagem, não! Meu irmão, que se tornára louco, e não tinha, portanto, o menor discernimento dos seus actos, foi raptado por uma intrigante.

— Tudo isso vem a dar no mesmo. Facto é que elle está ausente.

— Oh! não é por muito tempo. Por occasião do seu rapto eu avisei a Prefeitura de policia, que já tomou as medidas necessarias. Dentro em pouco estará elle de volta, e então eu poderei tomar o alvitre que melhor julgar.

— Bem. Isto fica para mais tarde. Mas, por emquanto, devo cumprir uma missão que o proprio senhor marquez me confiou.

— Uma missão?... E que é?...

— Salvaguardar os seus interesses, em caso de impedimento da sua parte.

— Ah!... E que quer isso dizer?

— Simplesmente que devo fechar o palacio e todas as casas que lhe pertencem, tomando sobre mim a tarefa de administral-as, como um bom pae de familia. E é o que farei.

Paulina suffocava. De bilioso que era seu rosto tornára-se violaceo.

— Não comprehendo, disse ella.

— No emtanto, é clarissimo; serei obrigado a mandar evacuar o palacio, tomando conta e responsabilidade do mesmo immediatamente.

— Eu, ter de deixar o palacio?

— Perfeitamente.

— Mas, o senhor está caçoando. Na ausencia do marquez, sou eu a unica dona aqui.

— Em virtude de que poderes?

— Não sou eu a sua herdeira natural?

— Sim, si elle tivesse morrido, e isso mesmo sem ter tomado disposição alguma, herdaria a metade dos seus bens, e mademoiselle de Juversac a outra metade. Mas, não é este o caso. O marquez está vivo, e previu o que se passa neste momento.

— Elle previu que ficaria louco?

— Eu primeiro logar a sua loucura não foi verificada officialmente por medicos, para lhe poder aproveitar esta situação. Em seguida, o senhor marquez, em caso de doença qualquer, ou de impedimento seja de que natureza fôr, deu-me poderes regulares para administrar a sua fortuna, moveis e immoveis. Tenho aqui a procuração para isso. Deseja vel-a, senhora condessa?

Paulina estava dominada por uma raiva formidavel.

Comtudo, estendeu a mão.

— Deixe ver, disse ella.

O tabellião Parthenay mostrou-lhe o documento, passado em papel sellado, sem perdel-o de vista um momento.

E, como ella o examinasse demoradamente:

— Oh! está perfeitamente em regra, disse elle... Póde decoral-o, si quizer. E' perfeitamente valido, a menos que possua outro, por seu lado.

— Não tenho nada.

— Então, é preciso obedecer.

— Que vae o senhor fazer?

— Mas, tomar conta do palacio e dos outros bens do marquez, tratando de administral-os.

— E eu, para onde irei, então?

O notario inclinou-se correctamente, com grave polidez:

— Não tenho qualidade para occupar-me desse assumpto.

— Então, vae botar-me, assim, no olho da rua?

— Mas, o seu domicilio legal, minha senhora, é em casa do senhor de Treize-Arbres.

— Julgo que isso é caçoada...

— Perdão, não está nos meus habitos. Daqui ha tres dias terei a honra de voltar. Penso que então poderei tomar conta das chaves do palacio.

E saiu.

Ao cabo de algumas horas Hervé voltou.

Veiu elle encontrar Paulina rubra, febril, num estado de exaltação visinho da loucura.

— Sabe que nos acontece uma muito boa, disse-lhe ella.

Hervé acabava de receber de novo uma lição de Rosita, no seu atelier da rua Dombasle, onde se encontravam frequentemente.

— Meu caro, havia-lhe dito a hespanhola, a situação não está perdida, mas gravemente compromettida. Esta Arlette é uma adversaria temivel. Aconselho-te a usar de maxima prudencia e a desenvolver todo o teu talento, si não quizeres voltar á vida de miserias que sempre tens tido. Paulina, incontestavelmente, ainda está apaixonada por ti, mas, ao mesmo tempo, ella dispõe de certa energia, tem resoluções promptas e violentas. Pareces não querer comprehender isso. Fazes mal. Tratando-a pelo modo por que o fazes, arriscas a que ella te despeça. Queres chegar a esse resultado?

— Não posso supportal-a. Horripila-me.

— Que diabo! isso não passa de palavras. Tens de a supportar. Eu não quero absolutamente voltar á miseria, como nestes ultimos annos.

Hervé não ousou insistir.

A' Rosita, menos que a qualquer outra pessoa, elle não ousava falar da impressão violenta que lhe causára Magdalena e que o tornava outro homem.

Entretanto, a sua natureza era tão fraca quanto maldosa, e quando chegou ao palacio de Baudreuil, Rosita havia conquistado o imperio sobre elle. Jurára que, no interesse commum, pouparia Paulina, tratando-a sinão carinhosamente, pelo menos com polidez.

Por isso, quando a encontrou naquelle estado de colera em que a tinha deixado a visita do notario Parthenay, foi quasi amicalmente que lhe perguntou:

— Como está commovida, condessa. Que aconteceu?

— Uma coisa terrivel.

— Mas, o que?

— O tabellião Parthenay quer despejar-nos daqui.

Hervé sobresaltou-se. O golpe era tremendo.

— Despejar-nos? repetiu. E porque?

— Affirma elle que não temos o direito de aqui estar.

— Homéssa!... Então não és a irmã do teu irmão, e sua herdeira em caso de accidente?...

— Sua irmã, incontestavelmente o sou. Sua herdeira, parece que não. Em primeiro logar elle não morreu!...

— Ah!... si me tivesse escutado, a sua herança seria nossa, neste momento.

— Não recriminemos o passado, seria perder o tempo. Tentemos garantir o futuro; é o mais importante.

— Fala como a propria sabedoria... Continue. Si não é, pois, a herdeira do marquez de Juversac, nem por isso deixa de ser a unica pessoa que tenha o direito de occupar a sua casa e de lhe administrar os bens, durante a ausencia?

— Nem uma, nem outra coisa. Precisaria para tal de uma autorização de Philippe, e não tenho nada nesse sentido, emquanto que o tabellião Parthenay possue uma procuração em regra. Em caso de doença, ou de accidente, ou de impossibilidade qualquer por parte de Philippe para se occupar dos seus negocios, é o senhor Parthenay que está disso encarregado...

— Como assim?... Como o sabe?

— Não acabo de dizer-lhe que vi uma procuração de Philippe que eu vi, que eu li, que eu tive em minhas mãos?

Uma grande ruga vincára a fronte estreita do bohemio. Parecia reflectir profundamente.

— E' antiga essa procuração? perguntou, por fim.

— Data da morte de madame de Baudreuil; isto é ha dois annos pouco mais ou menos.

— Tem certeza disso?

— Mostrou-m'a, já lhe disse.

— E que lhe respondeu?

— Respondi que veria. Imagine que queria que deixasse immediatamente o palacio e todos os outros immoveis pertencentes a Philippe, entregando-lhe as chaves...

— Bem, providenciaremos.

Ao cabo de um instante de silencio, Paulina, impaciente, disse:

(*Continúa*).

ALUGA-SE por 60$ um bonito quarto, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto mobilados e com pensão, a casal sem filhos ou a cavalheiros distinctos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE um bom quarto de frente da rua a moço do commercio; na rua Treze de Maio n. 42, armazem em frente ao Lyrico.

## Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 20 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

ALUGA-SE uma excellente sala, com tres quartos, confortaveis, cozinha, quintal, banheiro e luz electrica, casa bastante clara e arejada, tendo uma esplendida varanda; na rua Frei Caneca n. 442, sobrado; as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 171, onde se trata.

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 35$, com boa agua e bastante terreno, na rua D. Rosalina n. 47, Villa Nova, estação do Realengo, retirado da estação 10 minutos.

ALUGA-SE uma magnifica casinha, na Avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo, tem dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, pequeno quintal com tanque, chuveiro e latrina, agua, gaz e esgoto, a entrada da avenida é illuminada só se aluga para residencia de uma pequena familia de tratamento com cartas de fiadores idoneos e o aluguel é de 120$ mensaes; a chave está no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria Moss.

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua Duarte Teixeira n. 26, Dr. Frontin, dois minutos da estação.

ALUGA-SE o predio n. 69 da rua Carolina Santos, em frente á das Mangueiras, Meyer, Bocca do Matto, bondes Lins Vasconcellos, de 300 réis, com dois quartos, duas salas, cozinha, porão aproveitavel logar saluberrimo e recommendado pelos medicos; informa-se e trata-se com os proprietarios no n. 35.

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, com entrada independente, por 40$, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142.

[illegible]

VENDE-SE uma machina 13X18, para tirar photographias, ensina-se a trabalhar; na rua Carolina Meyer n. 24 — Estação do Meyer.

[illegible]

**ALUGA-SE por quatro mezes e por 160$000 mensaes, a pequena casa da rua Affonso Penna n. 87, com pequeno jardim na frente e duas entradas; trata-se com David & Comp., Avenida Rio Branco n. 141, casa de papeis pintados.**

[illegible]

**ALUGA-SE, á familia de tratamento, o predio novo da rua Dr. Mendes Tavares n. 23, em Villa Isabel, com quatro quartos, banheiro, quarto para creados, etc.; as chaves estão no n. 19, onde se trata.**

[illegible]

**ALUGAM-SE duas casas esplendidas, acabadas de construir á rua Quatro de Setembro ns. 118 e 120, com cinco quartos, duas salas, etc.; para ver, dirijam-se ao armazem "Au Bom Marché", na rua Nossa Senhora de Copacabana, canto da rua Barroso.**

[illegible]

**VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.**

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua.

VENDEM-SE um predio e lotes de terrenos, na Estrada Monsenhor Felix, com agua e bondes á porta; para informar-se com o sr. Luiz Pereira de Souza, estação da Pedreira, Irajá. 3577

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 77, com ou sem mobilia, aluguel 400$ mensaes. 3040

**VENDE-SE uma fazenda com 40 alqueires de superiores terras para cultura, com casa, cocheira, bom pasto e muitas mattas para lenha e carvão. Dista desta capital hora e meia em trem de suburbio e da estação á fazenda 4 kilometros. Preço dez contos; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á estação.**

VENDE-SE uma casa com 1 lote de 11 de frente por 100 de fundos á rua de São José n. 54, e estação de Anchieta; ver e tratar na mesma.

VENDE-SE por 3 contos; na rua Assis Carneiro, um predio com 4 commodos todos com cozinha e agua; rendem 160$000 mensaes; trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 245.

ALUGA-SE por 350$ uma boa casa na rua das Laranjeiras n. 443, tendo sete quartos, sendo quatro dentro de casa e tres fóra. Está aberta para ver das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde. Para tratar; na rua Sete de Setembro n. 90, sobrado (fundos).



[illegible]

**ALUGAM-SE sala de frente espaçosa, e bons quartos com luz electrica, a preços muito reduzidos a moços e familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements et chambres meublés pour familles et messieurs, près des bains de mer, á prix modérés; praça José de Alencar n. 74, Cattete, Telephone, 980, Sul.**

[illegible]

**ALUGA-SE escriptorios a 45$ e 50$, podendo ter mediante pequeno adicional: creados, telephones, luz electrica e ventiladores; tratar na rua do Rosario n. 114, proximo á Avenida Rio Branco.**



[illegible]

ALUGAM-SE as casas novas da rua Castro Alves ns. 133 e 135, perto do bonde e trem. Preço, 120$; trata-se na avenida Rio Branco n. 48.

**A LUGA-SE em casa de familia, um quarto grande bem arejado a dois ou tres moços; rua das Marrecas n. 29, sobrado.**

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio e dá-se pensão, á meza e a domicilio; na rua Theophilo Ottoni n. 152. 3100

ALUGA-SE uma casa bem arejada, para familia; na rua do Morro da Providencia n. 23; as chaves estão no n. 21, e trata-se com José Silva & C., á rua de São Pedro, esquina da rua da Quitanda. 3021

ALUGAM-SE por 130$ e 180$ as casas 41 e 50 da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-Feira; trata-se na rua Mariz e Barros n. 429. 3056

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos, banheiro esmaltado e aquecedor e todas as dependencias precisas, a pequenas familias de tratamento; na rua Senador Furtado n. 105, "Galeria 5 de Outubro"; trata-se na casa 4.

ALUGA-SE por 202$ o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha. As chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala por 90$ e um quarto por 50$ a empregados no commercio; na rua Menezes Vieira n. 63, sobrado, antiga dos Invalidos.

**A LUGAM-SE dois aposentos juntos ou separados, com ou sem mobilia a casal sem filhos ou senhoras de respeito, á rua Corrêa Dutra n. 38, sobrado.**

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua Conselheiro Autran (Villa Isabel), com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, pintada e forrada de novo. As chaves estão no n. 44 ao lado, e trata-se com o sr. Cordeiro, no largo da Carioca n. 9.

ALUGAM-SE (baratissimo) a 50$, 100$ e 150$, em CASAS FORTES, cofres de ferro que offerecem segurança completa, contra fogo, ladrões, etc. Aluguel annual pagavel trimensalmente. Avenida Rio Branco n. 24.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; dá pensão. Rua Augusto Severo numero 38. P. Lapa. 3081

[illegible]

**ALUGAM-SE CASAS NOVAS muito confortaveis, com perfeita installação electrica, tendo interruptores e tomadas de corrente em todos os compartimentos, um fogão economico para lenha ou carvão e agua quente; dois chuveiros, banheiro quente, "bidet", etc. Situação muito conveniente, na avenida Pedro Ivo, a começar no n. 59, proximo á Quinta da Bôa Vista e do Cáes do Porto, bondes de São Luiz Durão e Cajú; Preços: Casas de tres quartos, 200$, de quatro quartos 220$, 360$ e 400$000; informações no proprio local, com o sub fiscal das obras.**

[illegible]

**A LUGAM-SE uma sala e quarto com mobilia e uma sala e quarto sem mobilia, tendo vista junto ao mar, perto da Lapa; rua Visconde de Paranaguá n. 61; informações no n. 61.**

[illegible]

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, para rapazes do commercio ou casal distincto, completamente independente, no bonito predio da rua Miguel de Frias n. 68, proximo á rua de S. Christovão. 1818

ALUGA-SE bom predio moderno, tendo tres salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro, quintal, jardim e luz electrica; na rua de S. Gabriel n. 60, Cachamby, onde póde ser visto e se dão informações.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Alfandega n. 144.

ALUGA-SE o 1º andar a familia séria, com dois quartos, grandes, de frente, no 2º andar, para moços do commercio; na praça dos Governadores n. 1.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

**A LUGA-SE uma linda sala, ricamente mobilada, com ou sem banheira, independente para senhores de tratamento; Avenida Mem de Sá n. 64.**

PRECISA-SE de um companheiro de quarto. Praça da Republica n. 46, 1º andar.

PRECISA-SE para casal de meia edade, recentemente chegado do interior; accommodações em casa de outro casal, ou senhora viuva, prestando-se os mesmos, alem de pagar o aluguel, auxiliar em alguns serviços que se combinará á rua da Luz n. 81.

VENDE-SE um predio por 6:500$, na estação da Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, com pomar de laranjeiras, distante do bonde um minuto e a 8 minutos da estação; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 5 contos o terreno da rua Getulio, canto da rua Zeferino, com 33X77; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom predio, na rua Commendador Teixeira de Azevedo. Preço 6:500$; está rendendo 80$, acabado de reconstruir; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 1:500$ um bom terreno, na estação do Engenho de Dentro, com 11X50; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um terreno, na rua Magalhães Castro, com duas frentes, dando fundos para a rua Flack, tendo 12 metros [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] terreno tem 44 metros de frente por 80 metros de fundos, na estação do Meyer. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio, na estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha e muito terreno, distante do bonde de Cachamby 5 minutos; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDEM-SE, na rua Luiz Ferreira, duas casas, ns. 10 e 12, por seis contos; rendem as duas setenta mil réis; trata-se á rua Argentina n. 36, S. Christovam.

VENDE-SE um terreno tendo 15 ms. de frente por 30 de fundos, na rua Suzan, Tunnel Novo, Copacabana; trata-se com Martins, á rua General Camara n. 252, carpintaria. 4528

VENDEM-SE, á rua Barão do Mesquita, tres lotes de terrenos de 10 por 40; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

**VENDE-SE uma bôa casa com tres quartos bons, duas salas, saleta, varanda ao lado; o terreno mede 32 metros de frente por 60 de fundos, podendo ser edificada outra casa; o terreno e todo ajardinado e plantado com arvores fructiferas, logar saudavel, no melhor logar de Inhaúma, bondes á porta e trens, tudo isto pelo preço de 6:500$000 mil réis. Trata-se á rua Viuva Claudio n. 103, Jacaré, com o dono; não se admitte intermediarios; negocio decidido; a casa é de construcção solida, sem precisar de concertos; rende 100$000 mil réis. O motivo da venda é o dono retirar-se.**

VENDE-SE um terreno em lotes, 200, 300$ o metro por 40 de fundos, rua Conselheiro Ferraz, adeante do n. 88, 5 minutos da estação do Meyer e 2 do bonde de Lins de Vasconcellos; trata-se no local.

VENDEM-SE, para desoccupar logar, em casa de familia, os seguintes moveis completamente novos e por preço baratissimo: sala de jantar: guarda-pratos, etagére, guarda-comida, mesa elastica e seis cadeiras, 290$; dormitorio: guarda-vestidos, toilette, cama e mesa de cabeceira, 280$; sala de visitas: sofá, duas cadeiras de braços e seis de guarnição e mesa de centro, 210$, sendo tudo junto 750$, ultimo preço. Os moveis são de peroba, em cor de canella, com frisos dourados, excellente pechincha para um casal de noivos; podem ser vistos das 8 horas em deante, á rua Barão de Mesquita n. 248 — Andarahy.

VENDE-SE, em Botafogo, confortavel predio, para pequena familia, por 15 contos; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Marquez de S. Vicente, por 23 contos, confortavel chacara e pequena casa, por 10 contos; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 8 contos lindo terreno, [illegible] dos bondes de Ipanema, de 10X50; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 9 por 36; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Conde de Bomfim, um terreno de 26 por 55; tratos á rua da Alfandega n. 240.

[illegible]

**VENDE-SE um terreno com 130 mil metros quadrados, com frente para quatro ruas, no Meyer, preço razoavel, negocio directo e decidido. A' vista do terreno acceitam-se offertas; ver e tratar com o Dr. Cruz, na Misericordia n. 6, 1º andar, esquina de Assembléa.**

[illegible]

**VENDE-SE uma bôa casa á rua do Uruguay, muito proximo á rua Conde de Bomfim, com commodos, terreno que mede 14 metros de frente por 60 de fundos, achando-se em perfeito estado de conservação e asseio; trata-se na mesma rua n. 353, até ás 12 horas.**

[illegible]



**VENDEM-SE diversos predios e terrenos, no centro, arrabaldes e suburbios, para todos os preços, desde 1:000$ até 50:000$; para tratar á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.**

VENDE-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina e grande terreno. Preço em conta; ver, rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE por 36:000$ um terreno de 11X80, com edificações, numa rua superior, muito proximo ao largo do Machado. rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Louzada. 5788

VENDE-SE um terreno em Ipanema, perto dos bondes e banhos, com 1.000 ms. quadrados; trata-se com o sr. Ramos, á rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos.

**VENDE-SE na rua Mariz e Barros um terreno com duas frentes e faz esquina, e mais dois com 10 metros de frente por 30 e tantos de fundos; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.**

VENDE-SE uma boa casa, na rua da Luz, de boa construcção. Não precisa de obras; para tratar á rua do Rosario 120, 1º andar, com o sr. Coelho.

VENDE-SE uma boa casa, na rua dos Andradas. Não se admittem intermediarios; trata-se com o proprio comprador; para tratar á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com o sr. Coelho.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, defronte ao Jardim Zoologico; dá frente para duas ruas, com 11X80 ms.; para tratar á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com o sr. Coelho.

VENDE-SE lindo palacete novo, para familia de tratamento, logar saluberrimo, bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; informações e ver, rua S. Luiz Gonzaga n. 356. Preço 22 contos. 5800

**VENDEM-SE no Meyer, dez predios situados em duas ruas, que estão sendo calçadas a parallelepipedos; dois são isolados e oito estão em grupos de dois a dois, que podem ser vendidos juntos ou separados. São novos e pequenos, solidos e elegantemente construidos, dando bôa renda e estando sempre alugados. Todos tem terreno e são illuminados a luz electrica; trata-se á rua da Candelaria n. 26, com o sr. Freire.**

VENDEM-SE duas casas, na rua Filho; rendem 350$000. Preço 16:000$; para tratar á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com o sr. Coelho.

VENDE-SE uma boa casa, na Praia Formosa, acabada de construir e de construcção solida. Preço de occasião; para tratar á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com o sr. Coelho.

VENDEM-SE duas casas, na rua Vinte e Quatro de Maio, perto da estação do Engenho Novo; para tratar á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com o sr. Coelho. 5865

VENDEM-SE, no melhor ponto de Copacabana, tres predios, muito proximo dos bondes, em perfeito estado de conservação e hygiene; dão elevada renda; trata-se com o sr. F. Bustamante, na 1ª Pagadoria do Thesouro, das 10 ás 3 e dahi em deante á rua Rodrigo Silva n. 3. 3063

VENDEM-SE os dois pequenos predios, recentemente construidos, á rua Cachamby ns. 33 e 35, na estação do Meyer, em leilão, segunda-feira, 3 de novembro, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos predios, pelo leiloeiro J. Lages.

VENDE-SE uma ilha, proxima a este porto, meia hora desta capital; informa-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 10 ás 5.

VENDE-SE uma casa com um lote de terreno ao lado, na rua D. Clara n. 47, Todos os Santos; para tratar á rua Dr. Dias da Cruz n. 157, Meyer.

VENDE-SE por 85:000$ um grupo de 14 predios novos, em uma das principaes E. dos suburbios, com bondes á porta; renda mensal 1:400$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE, em Todos os Santos (suburbios) e proximo ao bonde, pela rua José Bonifacio, uma boa casa, em centro de terreno, com duas boas salas e dois grandes quartos e em boas condições hygienicas, está livre e desembaraçada e pelo preço de 7:000$, negocio realizado de prompto; trata-se com o sr. Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio.

VENDE-SE, na linda rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, um importante terreno e grande barracão, rendendo 50$, está plantado, nivelado e prompto para edificar um lindo predio em terreno de 10 de frente por 50 de fundos; está completamente livre e desembaraçado e negocio de prompto realizado; trata-se com o sr. Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio.



[illegible]

VENDE-SE um grupo de predios, na rua do Proposito; rende 700$ mensaes. Preço 40:000$; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, com duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informações á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido. 3943

VENDE-SE superior terreno de 14,25 de frente e grandes fundos, proprio para uma avenida, tendo alicerces para uma casa. Preço baratissimo, rua Miguel Angelo, perto dos bondes de Cachamby; informações á rua Archias Cordeiro n. 542, Meyer.

VENDEM-SE, a 700$, lotes de terrenos de 6X36 metros, na rua Victoria, estação de Ramos, logar saluberrimo e illuminado a luz electrica, 10 minutos de trem; trata-se á rua da Candelaria n. 91, sobrado.

VENDE-SE, por 5:800$ ou pela melhor offerta, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim na frente e grande quintal, á rua Nova de João Rodrigues n. 20, Olaria; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 190.

**VENDE-SE um esplendido terreno, á rua do Pinto ns. 48 e 50 antigo, medindo 20 metros e 75 centimetros de frente por 28 de fundos mais ou menos; trata-se com o proprietario á rua Dr. Dias da Cruz n. 145, em frente á estação do Meyer; tambem attende á chamados.**

VENDEM-SE, á rua Pernambuco ns. 10 a 198, estação do Engenho de Dentro quatro predios novos, com todas as exigencias da hygiene, com installação electrica e de boa construcção, rendendo 90 cada um; quem pretender dirija-se á rua D. Anna Leonidia n. 64, com o proprietario, na mesma estação. 4927

VENDE-SE por 11 contos um grande predio, na estação do Rocha, com bom terreno ao lado, proprio para negocio e morada de familia, com frente para tres ruas; para tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68. 336

VENDE-SE um bonito predio, construcção moderna e novo, no Engenho de Dentro, tem tres quartos e duas salas; trata-se á rua do Hospicio n. 125.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos: por 30 contos, um predio novo em Botafogo, com 6 quartos, 4 salas, bom terreno e pomar; por 9 contos, um grande predio, no Meyer, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; para tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4. 3367

**VENDE-SE o pittoresco predio da rua Santa Alexandrina numero 32, antigo e 488 moderno, proprio para estrangeiros; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, das 11 ás 4 horas da tarde, n'"A Economisadora Paulista".**

VENDEM-SE terras na baixada Fluminense, beira rio, a 50 réis o metro quadrado, para lavoura ou industria; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51 — Catumby.

VENDE-SE por 5 contos o predio da rua Itaquaty n. 130, Cascadura; trata-se na travessa Maria Justina n. 31, Villa Sampaio.

VENDEM-SE, na rua Luiz Ferreira, duas casas ns. 10 e 12, por seis contos; rendem as duas setenta mil réis; trata-se á rua Argentina n. 36, S. Christovam.

VENDE-SE por 18:000$ um predio novo com padaria e um chalet com um grande terreno, proprio para construcção de uma avenida, na Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109, E. Dr. Frontin.

VENDE-SE junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, um bom predio, em centro de terreno, com bondes á porta, pequena chacara, tendo duas grandes salas, tres bons quartos, jardim na frente, por 19:000$000. Um outro, na rua Barão do Pilar, Fabrica das Chitas, com quatro quartos, tres salas, etc., varanda ao lado e jardim, por 23:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado das 12 ás 5.

VENDE-SE, em S. Christovam, logar alto e sadio, bella vista para o mar, um bonito palacete de dois pavimentos, para familia numerosa, de tratamento, por.... 50:000$000. Dois grupos novos, no Meyer a 18:000$, dando 240$ de renda. Um bonito sobrado novo, com grande armazem e terreno para garage, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 60:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, 11X50, todo cercado a zinco e plantado com muitos enxertos de frutas, na rua General Thompson Flores n. 28, 5 minutos do Meyer e 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Izolina n. 39 ou Benedictinos n. 29, Pinho.

[illegible]

VENDE-SE um bom predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, com terreno de 12X50 ms., dando fundos para o mar, por 35:000$000. Vende-se, no Encantado, um bom predio, com tres quartos, duas salas, despensa e cozinha, em centro de terreno de 22X60 ms., por 12:000$000. Dois bons predios, á rua Zulmira, tendo bom terreno e entrada ao lado, a 16:000$ cada um; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE um solido e bonito predio novo, no Haddock Lobo, para pequena familia de tratamento, com dois pavimentos, jardim, etc., por 35:000$000. Um bom predio, precisando de algum reparo, á rua Oito de Dezembro, S. Francisco Xavier, tendo tres quartos, duas salas, etc., porão habitavel, por 18:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma enorme chacara, em Inhaúma, com 77.000 metros quadrados de terrenos para cultura, 110X700, tendo muita madeira de lei, matto, grande e productivo pomar, grande palacete de residencia, de dois pavimentos, pedreira, aguadas, bonita vista, casas para camaradas, por 80:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE um bom predio com duas residencias, na Cidade Nova, rendendo 100$ mensaes, por 10:000$000. Um grande e luxuoso palacete, em centro de grande chacara, á rua Vinte e Quatro de Maio, para familia numerosa e de tratamento, todo illuminado a luz electrica, tendo sete quartos, tres grandes salas e mais commodos para creados, por 85:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE uma boa casa, na estação da Piedade, á rua do Cattete n. 80; trata-se na mesma. 5152

VENDE-SE um grande terreno, em logar alto e saudavel, nos suburbios, com um lindo predio novo na frente e um antigo nos fundos, com boas accommodações; estão alugados por 190$; informações á rua Acre n. 16, botequim, com o sr. Alberto. Preço 17 contos. 3945

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e grande terreno, á rua Avila n. 112, bondes da Alegria; trata-se na mesma.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á 1:300$ e a 2 minutos da estação do Engenho de Dentro e dos bondes; trata-se com o Bonifacio, rua Silva Mourão n. 30 Todos os Santos. 5843

VENDE-SE uma casa com sala e quarto, ainda por acabar, medindo o terreno 2 metros de largura por 40 de extensão, na rua Jacy n. 202, estação da Penha; trata-se na mesma. Preço 1:300$000.

VENDE-SE — Isto é, compra-se predio no centro, até cem contos; trata-se com Lavrence, á rua da Assembléa n. 45, sobrado.

VENDE-SE um chalet reformado de novo, nas posturas em vigor, grande terreno. Para fazer mais edificações, canto de duas ruas, numa das melhores ruas de Cascadura, perto da estação e linha de bondes. Trata-se com o proprio; na rua Evaristo da Veiga n. 30, armazem.

VENDEM-SE lotes de terrenos, medindo 12X50 ms., a prestações de 30$, 50$ e 60$ mensaes, ficando o comprador de posse do terreno logo após ao pagamento da primeira prestação. N. B. — Construcção livre de todos os direitos; informa-se com E. Espirito Santo, na Venda Nordeste, estação de Cordovil, diariamente, das 7.30 am. ás 12 horas, Estrada de Ferro Leopoldina. 2027

VENDE-SE o predio da rua Teixeira Junior n. 33, S. Christovam; trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes. 3005

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, tratos e offertas razoaveis á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo:

Terrenos:

| | |
|---|---|
| 30:000$ | terreno á rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116. |
| 6:000$ | lote de terreno á rua Francisco Muratori, mede 9 por 30. |
| 2:000$ | lote de terreno á rua Leal, Todos os Santos, mede 11 por 55. |
| 5:000$ | terreno á rua Barão do Bom Retiro, mede 10 metros. |
| 20:000$ | terreno em uma das melhores ruas de Botafogo, 11 e 20 por 44. |
| 8:000$ | terreno á rua Vinte de Novembro, perto do bonde, 10 por 50. |
| 15:000$ | terreno á rua Dezoito de Outubro, mede 30 por 50 de fundos. |
| 25:000$ | terreno na avenida Atlantica, mede 10 por 28. |
| 40:000$ | terreno á rua das Laranjeiras, mede 10 por 58. |
| 10:000$ | terreno á rua de S. Braz, mede 44 por 100. |
| 20:000$ | terreno á rua Quatro de Setembro, mede 20 por 400. |
| 26:000$ | terreno á travessa da Alegria, esquina da rua Alegria. — Telephone n. 5.575, informes. |

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e algumas capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está suja; trata-se com os srs. Guilhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDE-SE uma casa nova á rua Eleuterio Motta n. 46, de tamanho regular; com todas as commodidades agua luz electrica e bom terreno, fazendo esquina com a rua Angelica Motta; trata-se na mesma estação de Olaria.

VENDE-SE uma casa, construida de novo, com duas salas, dois quartos e cozinha, com grande terreno, medindo 11 de frente por 60 de fundos; á rua Costa Mendes n. 137, estação de Ramos.

VENDE-SE em prestações mensaes as casas da rua Guineza ns. 127 e 129, (Engenho de Dentro) e tambem uma outra na Travessa Perseverança, rua Guineza 135; para tratar na "Perseverança Internacional" Avenida Rio Branco n. 171.

**PENSÃO**
Vende-se uma, situada em bellissimo local, casa nova e todos utensilios. Magnificamente installada, proximo ao centro; preço modico. Informa-se com o sr. Magalhães Pinto, á rua Sete de Setembro, 54.

**Josephina Sanz de Elorz**
que acaba de chegar de sua viagem á Europa, não sabendo a residencia de seus filhos Rosendo Sanz e Bernardo Sanz, pede aos mesmos ou quem delles tiver noticia virem á rua Conselheiro Autran n. 38, Villa Isabel.

**Quartos mobilados**
Alugam-se a cavalheiros distinctos, á rua Haddock Lobo n. 13.

**Pharmacia Sant'Anna**
RUA CORONEL PEDRO ALVES 405. Consultas gratis todos os dias. Dr. Nelson de Miranda, das 8 ás 9 horas da manhã, das 3 ás 4 horas da tarde. Dr. Dario Pinto, de 1 ás 2 horas da tarde.

**GOVERNANTE**
Precisa-se de uma senhora de meia edade, sadia e de toda confiança, nacional ou portugueza, sabendo governar e ter bem activa, e com bastante pratica de governante, para casa commercial, tratar de familia. Trata-se das 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde, á rua Uruguayana n. 134.

**Acção entre amigos**
A rifa de um touro que devia correr a 31 do corrente, fica transferida para 24 de novembro de 1913.

**EMPREGO**
Um homem que dá as melhores referencias e mesmo fiança, deseja uma collocação, sendo: em escriptorio de engenharia, trabalhar no mesmo ou em casa commercial, trabalhar na rua. Pede esta collocação apenas por dois mezes (tempo em que se acha em gozo de licença sem vencimentos, do seu emprego, num Estado do Sul. E' obrigado a ficar no Rio durante este tempo, devido ao estado de saude de um senhor que se acha em tratamento. Quem precisar, queira deixar carta neste jornal para A. M. M.

**Escriptorio na Avenida Rio Branco**
Aluga-se um primeiro andar na Avenida Rio Branco 45, proprio para escriptorio commercial ou companhia. Trata-se no armazem.

**Acção entre amigos**
De um piano Gaveau, a extrahir-se hoje, 31 de outubro, fica adiada por questão de molestia.

**A'S ALMAS CARIDOSAS**
Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia destinada, Rua dos Coqueiros n. 39, casa 3.

**TELEPHONE 4720**
— TAMANCARIA GATO —
Fabrica e deposito de tamancos, systema portuguez, especialidade em chanfrados. Deposito de calçado dos melhores fabricantes, tamancos reclame para homem e senhora, 900 para creança, 400. Vende-se por atacado e a varejo. Miguel de Castro. Rua Marechal Floriano 55.

**PETROPOLIS**
Quarto e sala mobiliados, com ou sem pensão, independente e em casa de familia. Avenida Quinze de Novembro n. 507. 3819

**AGENTES**
Precisa-se de agentes a commissão. Negocio novo e de boa commissão. Rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar. 4223

**Senhoras e senhores**
Presta-se com boas reacções para fazer guarda-chuvas [illegible], chapéos de Chile, bengalas, etc. Rua Sete de Setembro 94, loja; trata-se das 8 ás 6 horas.

**CASA**
Aluga-se a casa da rua Alzira Brandão n. 72, aluguel de 200$, tendo 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, water-closet, jardim e varanda, com lindas trepadeiras; trata-se na mesma.

**POBRE CE'GA**
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recorre ás almas caridosas, pedindo uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

**RENDAS DO NORTE**
Vendem-se lindas peças de rendas [illegible] sobrado.



# Palacio das Noivas

## 83 - Rua da Urugnayana - 83

Prevenimos que este nosso estabelecimento conservar-se-á fechado durante tres dias para remarcação de todas as mercadorias, reabrindo segunda-feira, 3 de novembro, com uma grande exposição para

**Liquidação geral de fim de anno**

Jardim, Bento & C.





# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
**RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45**

| HOJE | Amanhã |
|---|---|
| 306–18 | A's 3 horas da tarde — 306 — 19 |
| 20:000$000 | 20:000$000 |
| Por 1$600 em meios | Por 1$600 em meios |

Sabbado, 8 de novembro, ás 3 horas da tarde
NOVO PLANO — 300 — 4
**100:000$000**
Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 313 — 1. — Novo Plano
**1.000:000$000**
Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$ 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500 rs., por 40$000 — Em quinquagesimo a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth [illegible], rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

**BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO**
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

| Conta corrente de movimento | | 3 % |
|---|---|---|
| Letras a premio | 3 mezes | 4 % |
| | 6 mezes | 5 % |
| | 9 mezes | 6 % |
| | 12 mezes | 7 % |
| | 24 mezes | 7 1/2 % |

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.







**!!! Malas em liquidação !!!**
Vendem-se 500, vinte por cento abaixo do custo, na rua Marechal Floriano n. 140, Fabrica.

**CHIROMANTE**
**Mme. Esmeralda**
Discipula do Instituto da India
Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.
Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.
Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.
Ver para crer
Nada de mystificações

**MANTEIGA VIRGEM**
Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

**Quereis dinheiro?**
Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 o gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

**Descoberta util**
A — Pasta anti-venerea — cura cancro syphilitico em 3 dias sem dor. — Garante-se — Granado & C.

**PENSÃO ARCOS**
Alugam-se na Pensão Arcos quartos mobilados, a casaes e moças solteiras e cama avulsa, rua dos Arcos ns. 90 e 92; está aberta toda a noite.

**Perseverança Internacional**
**171, Avenida Rio Branco, 171**
**Grupo de economia n. 3**
As pessoas que se inscreverem neste Grupo pagarão apenas dez mensalidades de 20$000 cada uma, findas as quaes e desde o 1º anno começarão a gozar dos fructos de sua economia, sendo que o rendimento ou pensão que forem recebendo, se bem que minima no principio, irá *augmentando de anno para anno*, sem ter maximo limitado. Neste Grupo não ha decadencia nem mortalidade e o mutuario tem o direito de traspassar sua matricula a terceiro. Ainda mais: a *Companhia não reserva para si nenhuma porcentagem* sobre o capital arrecadado, que fica por inteiro pertencente ao Grupo, permittindo assim o seu prompto desenvolvimento.
Taxa de inscripção 20$000
Mensalidades (apenas 10) . . . . . 20$000

**Moveis a prestações!!!**
"Casa Veiga", fabrica de moveis. — Rua Senador Euzebio, 222 — Praça Onze de Junho. Preços da fabrica, a prestações e a dinheiro. 2540

**Adorno de unhas pela MANICURE**
**Melle. MATTOS**
Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.
Das 11 ás 4

**BASTA!**
Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso, que, para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.
(Firma reconhecida.)
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.
Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.
Deposito geral e casa filial—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

**A' CARIDADE**
A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

**CABELLOS BRANCOS**
Usai a brilhantina triumpho para acastanhal-os; frasco, 3$000. Vende-se nas perfumarias, Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande e á Perfumaria Lopes.

**PREDIOS**
Vendem-se na estação do Meyer, juntas ou separadas, dez casas situadas em duas ruas muito proximas do bond. Dão uma renda equivalente a mais de 14 % do capital, não incluindo neste calculo um pequeno terreno de 16x20 metros que faz esquina com as duas ruas, muito proprio para construcção de um armazem e uma pequena casa; trata-se na rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

**Club de Automoveis e Bicycletes LOTTO**
M. F. de Aguiar & C.
Autorisados por carta patente n. 37
Rua da Assembléa n. 43 — Resultado do sorteio de hontem

| 80 | 83 | 63 | 43 | 88 |
|---|---|---|---|---|

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar.
Prevenimos aos nossos prestamistas que não temos agentes ambulantes.



**PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, GRAMOPHONES**
DISCOS E BRINQUEDOS
**VENDE-SE em boas condições** uma CASA destes artigos num dos trechos mais commerciaes da RUA DOS ANDRADAS. A venda é livre e desembaraçada. Informações á **Rua Th. Ottoni, 66** com **Abilio Murce & C.**, a quem podem ser dirigidas as propostas.



APRENDA A ESCRIPTURAÇÃO
Pelo meu methodo individual garanto habilital-o em 48 lições. Albergaria. Rua Cotovello, 78 (a S. José). Telephone n. 2917. Central.

**Curso Pratico Particular de Sciencias Occultas**
De A. Cardoso, delegado geral do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, nesta capital, hypnotismo, magnetismo, chiromancia, psychometria, etc. 1 licção semanal das 7 ás 9 da noite. Provisoriamente: rua Hilario de Gouvêa n. 84, Copacabana. (Servem todos os bondes menos Leme).

**Leilão de penhores**
Em 5 de novembro
Simon Etti ger
*Rua Luiz de Camões, 55*
As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

**DENTISTAS**
Vende-se um armario americano, com ou sem ferros, e um dito para medicamentos, e um torno para officina; para ver das 6 da tarde em deante, á rua Estacio de Sá, 40. 3519





**CONSULTORIO**
Vende-se uma bellissima divisão de peroba lustrada, com vidros de fantasia, para consultorio de dentista ou medico. Rua do Cattete n. 246, *Atelier de tapeçarias.*

**SENHORAS! E SENHORITAS**
**Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.**
Teleph. 4.832.



**ALUGA-SE**
Bom armazem, da Avenida Mem de Sá n. 5, proprio para botequim e restaurante; informações e chaves na Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

**Sala de frente**
Aluga-se uma bem mobiliada, á cavalheiro de respeito. Senador Dantas n. 32.

**FINADOS**
Fabrica de Flores — Grande sortimento de coroas para Finados.
Nacionaes, estrangeiras.
José Gonçalves Meirelles participa que mudou sua Fabrica de Flores da rua Evaristo da Veiga para a rua Senador Dantas, 105, onde aguarda as suas presadas ordens, dos seus amigos e freguezes.
105, RUA SENADOR DANTAS, 105
RIO DE JANEIRO

**LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul**
Unica que distribue 75 % em premios
Extracções por espheras e Globos de Crystal
Quinta-feira 6 de Novembro
100:000$000 por 40$000
Jogam 10.000 bilhetes
HABILITAE-VOS

**RS. 5:000$000**
AUTOMOVEL-TAXI
Vende-se por este preço um, completamente novo, como saiu da Alfandega, 17 cavallos de força, do autor "ADLER", (a melhor fabrica da Allemanha), com taxi e todos os apparelhos, prompto a funccionar. Preço de occasião, para dispôr. Para ver, Brasil-Garage, rua do Riachuelo, 172; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, 1º andar. 3305

**POBRE CÉGA**
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

**GONORRHÉAS**
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

**DR. ED. MEIRELLES**
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do recto pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

**SO' DENTADURAS**
Dentista formado, com 18 annos de pratica, só attende a chamados em domicilio, para fazel-as novas ou concertal-as. Trabalhos rapidos e garantidos. Muita modicidade e preços muito reduzidos. Chamados a Arthur Bastos — Rua D. Anna Nery 614.

**GARY**
Vende-se uma gary com cinco burros; informações na rua Gonçalves Dias 56, loja, para ver em Maxambomba. 3760

**Molestias nervosas**
Epilepsia, hysteria, etc. Tratamento especial pelo professor dr. Leonissa da "Academia das Sciencias" de Portugal, etc. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

**DENTISTA**
L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Work), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.
Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite —Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.0134. 2314

**Banco Hypothecario do Brasil**
Capital 16.000:000$000
CARTEIRA DE CREDITO POPULAR
Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.
CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).
**Rua 1º de Março n. 51**

**Acção entre amigos**
Fica transferida a rifa de um par de bichas, de ouro, com brilhantes e diamantes, para o dia 12 de novembro, devido á falta de pagamento.

**VAE ELLE!...**
Não, eu é que vou fazer compras este mez nos Armazens Pelicano, o BARATEIRO DO BRASIL.
Este mez houve uma grande baixa de preços neste acreditado estabelecimento de comestiveis e molhados finos entregues a domicilio.
**54, Rua Visconde do Rio Branco, 54.**
**SOUZA FERNANDES**

**Alta cartomancia**
Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes etc.; na rua General Camara n. 269 pavimento terreo.
TELEPHONE, 4.214 318

**FABRICAS**
Vendem-se ou alugam-se utensilios em boas condições de tres: de sabão de phosphoros e de doces. Quem pretender, dirija-se ao proprietario: rua Visconde do Rio Branco 785, Nictheroy.

**Externato Santa Thereza**
(PARA MENINOS E MENINAS)
Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

**CACHORRA**
Gratifica-se bem a quem der noticias de uma cachorra côr amarella, fugida da rua Tavares Bastos, 283; dá pelo nome Diana.

**ESCRIPTORIOS**
Alugam-se optimos, de frente, na rua do Rosario n. 120, 1º andar. Tratam-se no Café Mourisco.

**PHARMACIA**
Vende-se uma bem montada, dando boa renda, em bairro bastante populoso; informações com o sr. Jorge, na Drogaria Rodrigues.

**ALUGA-SE**
O 2º andar do grande predio da rua Sete de Setembro 134; trata-se na mesma rua 100, onde estão as chaves.

**Pensão Brasileira**
Transformada e com excellentes accommodações para familias de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123. Telephone Villa, 1.716, Rio de Janeiro.

**Molestias das creanças**
DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a domicilio da sua especialidade).

**UM SENHOR**
Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682

**MME. ZELIA**
Grande cartomante brasileira. Medium clarividente. Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que dá consultas todos os dias, á rua da Assembléa n. 7; ferias e domingos até as duas horas da tarde. 373

**Charles Rousse & C.**
RUA DOS OURIVES, 129, sobrado
Importação directa
Installações electricas a preços sem competencia e trabalhos garantidos. Vende-se material para installações. Preços especiaes para os senhores electricistas. Telephone n. 1.478, Norte.

**"SEGREDO IMPORTANTE"**
O casal que desejar obter filho de sexo determinado, a seu desejo, queira dirigir-se as iniciaes: A. B. C. 1875 — Lafayette (Minas), negocio serio ultra experimentado; modica recompensa.

**Creação de abelhas**
Vende-se um colmeal mobilista em plena producção.
Alcantara — E. F. Leopoldina — Miguel Pinho.

**IMPOTENCIA**
SAUDE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO
J. Pereira.

# ACTOS FUNEBRES

**Manoel Pereira Canozza**
(4º ANNIVERSARIO)
Rosa da Rocha Canozza convida os seus parentes e amigos e os de seu inesquecivel esposo MANOEL PEREIRA CANOZZA, para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, 4º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. José, por cujo comparecimento antecipadamente agradece.

**Philomena de Jesus Dias**
Manoel Dias da Costa agradece penhorado a todas as pessoas que lhe trouxeram o conforto de sua presença e ás que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe PHILOMENA DE JESUS DIAS, e convida os seus amigos e parentes para assistir á missa que, por alma da mesma finada, manda celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 4 de novembro, ás 9 1/2 horas, e por este acto de religião e caridade antecipa os seus agradecimentos.

**Ernestina de Souza Barros**
Sua mãe, filho e filhas fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, uma missa de 7º dia por alma da finada ERNESTINA LUIZA DE SOUZA BARROS, confessando-se desde já eternamente gratos aos parentes e pessoas de sua amizade que se dignarem assistir a este acto de religião.

**Maria Guilhermina Rayth**
Maria de Oliveira Barbosa e seu filho, Frederico Alves Barbosa, convida a todos os parentes e amigos da finada d. MARIA GUILHERMINA RAYTH, para assistirem á missa, que mandam rezar por alma de sua saudosa comadre, protectora e madrinha, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, ás 8 horas.

**Elydia D. Murtes Barbosa**
(30º DIA)
José Ribeiro Barbosa, seus filhos, netos, genro e nora convidam as pessoas de sua amizade e irmãos em crença para assistir ás preces de 30º dia de desincarnação de sua esposa ELYDIA D. MURTES BARBOSA, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Maria da Conceição, José e S. Manoel, á rua Goyaz n. 92 (E. Encantado) e agradece a todos. 3105

**Dr. José Francisco de Oliveira e Silva**
(S. FIDELIS)
Olinda Ferreira, dr. Aristides Caire e familia, mandam rezar, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Realengo, uma missa por alma de seu saudoso e estimado parente. 4585

**Maria Amalia Gusmão Gabizo**
Dr. Sylvio Gabizo, senhora e filho, dr. Julio Azurem Furtado e senhora, dr. Jayme Gabizo, senhora e filhos; dr. Adhemar de Faria, senhora e filho; capitão tenente Francisco Gusmão e filhos, Ricardo Gusmão, senhora e filhos; Manoel Gusmão, senhora e filhos, agradecem, penhorados, a todos que compareceram á missa de 7º dia de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA AMALIA GUSMÃO GABIZO.

**D. Lucinda de Moraes Mendes**
Falleceu, hontem, em Jacarépaguá, a exma. sra. d. LUCINDA DE MORAES MENDES, esposa do sr. Vespasiano Coqueiro Mendes e irmã do dr. Manoel de Moraes. O seu enterro se effectuará no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Candido Benicio n. 487, hoje, ás 4 horas da tarde.

**D. Hersilia de Andrade Pinto Gomes**
O dr. Alfredo Gomes, seus filhos, genro, nora, sogra e cunhados, agradecem a todas as pessoas que lhes trouxeram o conforto de sua presença e acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes da finada HERSILIA DE ANDRADE PINTO GOMES, e convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, por alma da mesma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas. 4625

**Geralda Maria da Conceição**
Francisca de Salles Guerra, Mario Martins Ribeiro, afilhados e afilhadas da fallecida GERALDA MARIA DA CONCEIÇÃO, convidam as pessoas amigas e de sua amizade, para assistir á missa de mez, que mandam celebrar, no dia 1º de novembro, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. 4615

**Caçambas de sapucaia**
Quereis ter a pelle fina, macia, bonita, assetinada? comprae as caçambas de sapucaia que se vendem na Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone 6237.

**Predio, chacara e avenida nova**
por 40:000$, podendo ser 15 a prazo, rende 600$; rua D. Anna Nery ns. 482 e 484, junto á estação do Rocha; ver a qualquer hora, tratar rua Larga n. 49. 5840

**NÃO MAIS RUGAS**
Para conhecer o meio infallivel de tirar instantaneamente as rugas e dar ao rosto a côr rosada, natural, escreva a mme. W. de Jordan. Caixa Postal, n. 331, Rio.

**FINADOS**
Grande sortimento de corôas de Biscuit, só na casa de mme. Coulon. Rua Senhor dos Passos 82, sobrado.

**Acção entre amigos**
A de um piano de Pleyel n. 131.404 que devia correr em 31 de outubro, fica transferida para a ultima do mez de novembro.
Rio, 29 de outubro de 1913.

**Negocio de occasião**
Vende-se um botequim com bom sortimento e em condições vantajosas, e passo e de futuro. Fica em frente á estação da Penha n. 4. 5181

**AUTOMOVEIS**
Vendem-se a prestações, á rua da Rezende ns. 33 e 35. 5157

MUTILADO — ILEGÍVEL